Porto Alegre, Segunda, 06 de Março de 2023 - Ano 22 - Número 7840

CIDADES GAÚCHAS RECEBEM NESTA SEMANA MAIS 165 MIL DOSES DA VACINA BIVALENTE CONTRA COVID.

Itamar Aguiar/SES

A Secretaria Estadual da Saúde (SES) inicia nesta semana o envio de mais 165 doses da vacina bivalente contra covid aos municípios do Rio Grande do Sul. Trata-se de um novo lote recebido do governo federal no sábado (4) e que deve ampliar para 356 mil o número de unidades já distribuídas às 497 prefeituras gaúchas. Página 39

COM GOL NO ÚLTIMO MINUTO, GRÊMIO VENCE O INTER POR 2 A 1 NO GAUCHÃO.

Página 63

O Sul

CELEBRANDO A FORÇA DO AGRO, TROFÉU BRASIL EXPODIRETO 2023 CONSAGRA LIDERANÇAS GAÚCHAS E NACIONAIS DO SETOR.

A noite deste domingo (5) foi dedicada à celebração de um dos setores mais importantes para a economia e para a sociedade brasileira: o agronegócio. Em mais uma edição do Troféu Brasil Expodireto, foram premiadas 24 lideranças, empresas e entidades gaúchas e nacionais do setor, que se destacaram ao longo de 2022, contribuindo para a evolução do campo e para a consolidação do Rio Grande do Sul e do Brasil como potências do agro perante o mundo. Página 44

RECEITA FEDERAL VAI RESTRINGIR SERVIDORES AUTORIZADOS A ACESSAR INFORMAÇÕES RELATIVAS A IMPOSTOS DOS BRASILEIROS.

Página 15

Entidades reagem à fala em que Lula descarta lista tríplice para a escolha do procurador-geral da República.

Integrantes do Ministério Público Federal e das promotorias estaduais reagiram com preocupação à declaração do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de que não seguirá a lista tríplice para a escolha do próximo procurador-geral da República. Em entrevista, Lula disse que o critério para indicar o substituto de Augusto Aras na PGR será "pessoal". O mandato do atual chefe do Ministério Público Federal, indicado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro, termina em setembro.

"O critério será pessoal, de muita meditação. Vou conversar com muita gente (...) Eu não penso mais em lista tríplice. Já está provado que nem tudo, com lista tríplice, resolve o problema. Então, eu vou ser mais criterioso para escolher o procurador-geral da República", disse Lula.

A Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR), entidade que representa os membros do MPF e que realiza a eleição que dá origem à lista tríplice, reagiu horas após a declaração do presidente. Em nota publicada na manhã desta sexta-feira, a associação afirmou que o modelo de escolha via lista "permite transparência na definição do procurador-geral" e informou que irá pedir que Lula reconsidere sua posição sobre o tema.

"Acreditamos que o processo público de debates com a carreira e a sociedade, culminando na definição da lista após amplo escrutínio, é o procedimento mais alinhado à Constituição de 1988. Levaremos ao presidente da República essas preocupações e temos plena confiança de que haverá um diálogo produtivo em torno deste tema", diz o texto.

O presidente da ANPR, Ubiratan Cazetta, classificou a declaração de Lula como uma "ducha de água fria".

"Não é uma boa notícia, mas também não é o fim da jornada. Nós faremos a lista, nós continuaremos em contato com o presidente e todo o seu entorno na defesa desse modelo. Não por ser algo corporativista, e sim porque é um modelo que nos parece muito mais transparente e legitimado do que esse processo de sacar um nome do bolso do paletó e apresentá-lo à sociedade", disse Cazetta.

A votação dos procuradores é levada em consideração para escolha do PGR desde 2003, quando o próprio Lula deu início a essa tradição, seguida também depois por Dilma Rousseff e Michel Temer. Em 2019, o então presidente Jair Bolsonaro quebrou essa escrita ao escolher Augusto Aras, que não estava entre os três mais votados pela categoria e veio depois a ser reconduzido ao cargo, em 2021.

Declaração preocupa promotores

Diferentemente do que ocorre no MPF, a escolha dos procuradores-gerais de Justiça nos Estados precisa ser obrigatoriamente feita a partir da lista tríplice indicada pelos promotores.

Antonio Cruz/Agência Brasil

Indicação de Lula ao STF acontece devido aposentadoria do ministro Ricardo Lewandowski.

A Associação Nacional dos Membros do Ministério Público (Conamp) defende que os governadores acolham sempre o primeiro nome da lista. O presidente da entidade, Manoel Murrieta, diz ver com preocupação o possível impacto que a declaração de Lula pode vir a ter nas escolhas dos chefes das promotorias estaduais:

"A gente lamenta que essa tradição da lista tríplice não será respeitada na PGR. Precisamos avançar no processo de construção de mais independência e autonomia no Ministério Público, federal e estadual. E qualquer sinalização como essa do presidente representa um passo atrás".

Apesar de se declarar contrário à pretensão de Lula, Murrieta minimiza a possibilidade de o presidente exercer algum tipo de interferência no trabalho do procurador-geral da República que vier a ser escolhido:

"A pessoa que será escolhida é um integrante do Ministério Público, que prestou concurso, que tem garantias e prerrogativas do serviço público, e que fez carreira na instituição. Ela pode ser escolhida porque o presidente é mais simpático ao perfil dessa pessoa, mas não acreditamos que possa vir a interferir na sua atuação profissional. O Ministério Público é uma instituição sólida e íntegra".

A elaboração de listas tríplices não é um processo exclusivo do Ministério Público, mas também ocorre para a escolha de integrantes de tribunais de Justiça e de reitores para universidades federais, por exemplo. Em relação ao segundo caso, Lula disse em janeiro que acataria a escolha das instituições.

"Não pensem que o Lula vai escolher o reitor que ele gosta. Quem tem que gostar do reitor são os professores, os funcionários. A comunidade universitária que tem que saber quem é que pode administrar bem", defendeu o presidente na ocasião.

Ministro das Comunicações não vai pedir demissão e quer convencer Lula de que é inocente.

Último ministro anunciado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva na formação do governo, Juscelino Filho (UB-MA), das Comunicações, se esforça agora para não ser o primeiro demitido da Esplanada dos Ministérios. Atingido por uma série de denúncias, ele voltou de Israel para organizar os argumentos que apresentará em sua defesa ao chefe do Executivo, nesta segunda-feira (6).

Segundo o Correio Brasiliense, Juscelino Filho defenderá sua permanência no governo e promete esclarecer as suspeitas que pairam sobre sua conduta à frente da pasta e, também, como deputado federal na legislatura passada. A possibilidade de pedir demissão — como sugeriu a presidente do PT, Gleisi Hoffmann — não está sendo cogitada por ele.

Um dos três nomes da cota do União Brasil no governo, Juscelino Filho enfrenta pressão por todos os lados. Mesmo apostando que poderá esclarecer as denúncias, ele terá de enfrentar forte oposição política, não só dos "aliados" petistas, mas dentro de seu próprio partido, que ainda não entregou a Lula o apoio integral de sua bancada no Congresso.

Assim como o ministro das Comunicações, os dois outros nomes que o União Brasil emplacou — Daniela Carneiro (Turismo) e Waldez Góes (Desenvolvimento Regional) — também enfrentam críticas e não contam com o apoio integral dos correligionários. "Tudo começou com fogo amigo (dentro do União Brasil), e o PT surfou a onda", disse um interlocutor do ministro ouvido pela reportagem.

A crise que atingiu o ministro das Comunicações foi deflagrada após uma série de reportagens do jornal O Estado de S. Paulo revelar que, quando era deputado federal, fazendas ligadas à família dele foram beneficiadas com obras de asfaltamento bancadas por emendas do orçamento secreto da Câmara. No fim de janeiro, nova reportagem apontou que o ministro viajou em avião da Força Aérea Brasileira (FAB) a São Paulo para cumprir agendas nos dias 26 e 27 e, no fim de semana subsequente, participou, em Boituva (SP), de um leilão de cavalos de raça, uma das áreas de negócios particulares que mantém no Maranhão. Também há denúncias de que teria omitido do Tribunal Superior Eleitoral que os animais, da raça quarto de milha e avaliados em mais de R$ 2 milhões, são parte de seu patrimônio.

A correligionários e auxiliares próximos, o Juscelino Filho disse ser vítima de um "massacre" e que vai rebater todas as denúncias. Sobre a viagem a São Paulo, reafirmará a Lula que teve compromissos da pasta com duas empresas privadas do setor de telecomunicações, além de reuniões técnicas com "a equipe do escritório regional da vinculada Telebras" e com "o gerente regional da Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações", segundo nota de esclarecimento emitida pelo ministério.

O encontro com criadores de cavalos se deu no fim de semana, em ambiente privado, na folga do ministro. Mesmo assim, houve pagamento de diárias correspondentes à estadia de sábado até segunda-feira na capital paulista, valor que foi devolvido por ele após a divulgação do fato. Juscelino Filho nega que tenha alegado "compromissos urgentes" para fazer jus às diárias, que somam mais de R$ 3 mil.

José Cruz/Agência Brasil

Um dos três nomes da cota do União Brasil no governo, Juscelino Filho enfrenta pressão por todos os lados.

Sobre o suposto uso de emendas parlamentares para obras de pavimentação de estradas vicinais que teriam beneficiado fazendas de parentes em Vitorino Freire (MA), o ministro argumentará que a família dele é dona de terras no município desde a década de 1950. E que a empresa, que, supostamente, seria a principal beneficiada com as obras de pavimentação — que receberam R$ 5 milhões em emendas do então deputado federal —, mantém contratos que somam R$ 800 milhões com o governo do Maranhão desde a primeira gestão de Flávio Dino (PSB-MA), iniciada oito anos atrás. Por fim, o ministro afirma que sua criação de cavalos está devidamente declarada à Receita Federal. Ele pediu aos seus contadores que identifiquem se esse patrimônio foi declarado em nome da pessoa física (informação obrigatória à Justiça Eleitoral) ou vinculado ao CNPJ das fazendas (que não é declarado ao TSE).

Prova

Juscelino Filho é um dos poucos ministros que ainda não teve um encontro sequer com o presidente da República em audiência privativa no Palácio do Planalto desde 2 de janeiro. A primeira será nesta segunda, justamente para defender seu cargo.

Em entrevista à Band News, Lula afirmou que Juscelino "tem direito de provar sua inocência, mas, se ele não conseguir provar, não pode ficar no governo". O presidente do União Brasil, deputado federal Luciano Bivar (PE), foi econômico nas palavras ao comentar o assunto. Disse apenas que Lula "tem que defender a ética do governo" e que aguarda a decisão sobre a saída ou não do ministro antes de iniciar uma nova rodada de negociações em torno do cargo.

Lula e o rei da Inglaterra devem conversar nesta segunda-feira.

The Royal Family/Twitter

Ligação é um pedido do Palácio de Buckingham e visa convidar oficialmente Lula para a cerimônia de coroação do rei.

O rei britânico Charles III deverá ter uma conversa telefônica com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva nesta segunda-feira (6). A chamada está prevista para ocorrer no período da tarde, conforme fontes do Palácio do Planalto.

A ligação é um pedido do Palácio de Buckingham e tem como objetivo convidar oficialmente o presidente brasileiro para a cerimônia de coroação de Charles III, no dia 6 de maio, em Londres.

O rei da Inglaterra enviou uma carta com "afetuosas felicitações" ao presidente brasileiro, entregue em 1º de janeiro pela embaixadora da nação no Brasil, Stephanie Al-Qaq. Na carta, o monarca mencionou a "amizade calorosa" e a "forte parceria entre o Brasil e o Reino Unido". Charles III disse que anseia aprofundar a relação durante o mandato de Lula.

Desde que tomou posse para o terceiro mandato, Lula ainda não falou com o representante do Reino Unido. Charles III tornou-se rei automaticamente após a morte sua mãe, a rainha Elizabeth II, em setembro do ano passado.

Ela detém o recorde mais longo – 70 anos – da monarquia britânica. Na cerimônia de 6 de maio, Charles III será coroado ao lado da rainha consorte, Camilla, na Abadia de Westminster.

O evento solene e religioso será conduzido pelo arcebispo de Canterbury, que é chefe espiritual da Igreja Anglicana. A Abadia, cujas ligações reais são extensas, foi o cenário para os serviços fúnebres de Elizabeth II e também foi onde o filho de Charles III e agora herdeiro do trono, o príncipe William, se casou com sua esposa Kate.

Para a plebe, o auge das celebrações deverá ser apenas no dia 7 de maio: um concerto, no Castelo de Windsor, reunindo estrelas britânicas e internacionais da música e da dança. Charles III é rei e chefe de Estado não apenas do Reino Unido, mas de outras 14 nações da Commonwealth, incluindo Austrália, Nova Zelândia, Canadá e Jamaica.

Governo não assina declaração contra Daniel Ortega

O governo brasileiro não aderiu a uma declaração conjunta de mais de 50 países que denunciaram os crimes de Daniel Ortega e se manteve em silêncio diante das denúncias na Nicarágua, durante uma reunião no Conselho de Direitos Humanos da ONU. A decisão do Itamaraty de não pedir sequer a palavra para comentar a crise no governo de Daniel Ortega chamou a atenção tanto de governos da América Latina como de capitais em outras partes do mundo.

O Itamaraty está acompanhando a situação de perto e chegou a fazer parte da negociação do texto final. O governo sugeriu uma nova linguagem que mantivesse espaço para um diálogo. Mas a proposta não foi aceita e o país optou por não aderir ao texto, considerado como inadequado.

Dentro do Itamaraty, há uma expectativa de que o governo emita sua posição nesta segunda-feira, quando a ONU examina os resultados da primeira investigação independente realizada pela instituição.

Senado recebe por mês ao menos um pedido de impeachment de ministro do Supremo.

Mesmo após o fim do governo de Jair Bolsonaro, marcado pela tensão permanente com o Judiciário, o Senado permanece recebendo uma enxurrada de pedidos de impeachment de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF).

Somente neste ano, em que o Congresso, na prática, mal teve os trabalhos iniciados, já foram apresentadas ao Senado quatro petições neste sentido. Três delas, assinadas por cidadãos comuns, pedem a cassação do ministro Alexandre de Moraes, enquanto a outra, capitaneada por senadores bolsonaristas, tem o ministro Luís Roberto Barroso como alvo.

A marca mantém o padrão percebido nos anos anteriores, nos quais houve uma média de ao menos uma ação contra os magistrados por mês. No ano passado, por exemplo, foram 12 petições protocoladas na Casa, enquanto em 2021 foram 26 ações. Em todos os casos, Moraes e Barroso são os principais alvos, mas já houve pedidos contra todos os 11 ministros.

Deputados, senadores, cidadãos comuns e até o ex-presidente Jair Bolsonaro já ingressaram com ações deste tipo nos últimos anos, que jamais avançaram porque dependem do aval do presidente do Senado, e Rodrigo Pacheco (PSD-MG) nunca deu seguimento às ações. Cabe ao Senado instaurar e julgar ações que miram ministros da Suprema Corte.

Conforme mostra reportagem, o Congresso articula aprovar um pacote de mudanças que afetam o funcionamento do STF, que vão do estabelecimento de um mandato para os ministros até a alteração no formato das indicações, atualmente uma prerrogativa exclusiva do presidente da República.

Em nota enviada à imprensa, o presidente do Senado afirmou que essas são “discussões legislativas honestas que precisam ser feitas”. “Melhor do que pedidos de impeachment de ministros do Supremo sem nenhum fundamento. É preciso deixar claro que o Senado não é uma instituição revisora de decisões do Supremo. E fundamental também nesse processo é trazer para a discussão o Supremo e as instâncias do Judiciário”, afirmou Pacheco.

Indicação ao STF

“Imagine que o Centrão começasse a indicar nomes para o Supremo Tribunal Federal. Viraríamos uma agência reguladora ou o tribunal de contas”. Foi assim, com ares de desprezo, que ministros do STF reagiram ao recente movimento de expoentes do Congresso para tentar colocar de pé uma proposta de emenda constitucional que transfira para a Câmara e o Senado parte das futuras indicações de integrantes da Suprema Corte. Atualmente é prerrogativa exclusiva do presidente da República indicar futuros ministros do STF, mas parlamentares querem usar a promessa de campanha do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), de instituir mandatos para os futuros juízes para dar tração à ideia de a classe política nomear seus preferidos para a mais alta corte do País.

Embora não endosse publicamente a ideia de mandatos para o STF, o governo Lula também já detectou entre os seus o ímpeto de, no mínimo, levar adiante a ideia de restringir a permanência de ministros no tribunal. “É inevitável que o Congresso discuta a questão de mandatos. Veja o caso do TCU”, disse um importante ministro palaciano. A referência a tribunais de contas não é em vão, embora inclua um despiste. Ao relembrar

Agência Brasil

Maioria das ações mira o ministro Alexandre de Moraes.

a eleição, no final do ano passado, do deputado e médico Jhonatan de Jesus, de apenas 39 anos, para ministro do Tribunal de Contas da União (TCU), adeptos de mudanças no Supremo miram, na verdade, encurtar a chances de integrantes da Suprema Corte, estes, sim, alvo preferencial das movimentações legislativas no Congresso, permanecerem por décadas no comando do Judiciário. Tanto no TCU quanto no STF seus indicados podem permanecer nos cargos até os 75 anos de idade, data para a aposentadoria compulsória.

Consultado sobre a proposta, um integrante do tribunal próximo do governo disse que “há um movimento recorrente de tentar atacar o Supremo com mudanças em leis. Se o Congresso não deseja que um indicado ocupe por 30 anos uma cadeira no STF, que se decida por aumentar a idade a partir da qual um indicado pode chegar ao tribunal, mas não por impor mandatos”. Se o problema for a alargada permanência de um mesmo indicado no posto, completa ele, que se escolha um jurista mais experiente para a vaga do ministro Ricardo Lewandowski, que se aposenta no final de abril. Hoje a idade mínima para ingressar no STF é de 35 anos.

Entre os nomes em disputa para a vaga de Lewandowski estão os advogados Cristiano Zanin, de 47 anos, e Manoel Carlos de Almeida Neto, de 43, o presidente do Tribunal de Contas da União (TCU) Bruno Dantas, de 44, e os ministros do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Luís Felipe Salomão, de 59 anos, e Benedito Gonçalves, de 69.

Novo juiz da Lava-Jato acha fortunas paradas em contas judiciais.

Divulgação

Appio vai começar a despachar esses casos para os tribunais competentes.

Novo chefe da Operação Lava-Jato no Paraná, o juiz Eduardo Appio encontrou fortunas paradas em contas judiciais relacionadas a ações contra investigados e agora quer destravar esse dinheiro.

Há, por exemplo, numa das ações, cerca de 2,3 milhões de reais da venda do tríplex do Guarujá sem destino definido.

Antonio Palocci, que anulou sua condenação, espera reaver outros 75 milhões de reais travados em Curitiba. O dinheiro precisa ser remetido a Brasília para que a Justiça Eleitoral conclua as investigações.

Appio vai começar a despachar esses casos para os tribunais competentes. As informações são da revista Veja.

Afastamento

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) solicitou que o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) determine o afastamento do juiz Eduardo Appio da 13ª Vara Federal de Curitiba. Flávio afirma que Appio teria demonstrado "afinidade ideológica" com presidente Luiz Inácio Lula da Silva nas eleições do ano passado.

Um dos elementos citados na representação é o fato de Appio ter se identificado como "LUL22" no sistema processual da Justiça do Paraná, como foi relevado pelo blog da coluna da Malu Gaspar, no jornal O Globo. O magistrado não nega que tenha utilizado a identificação eletrônica, mas afirma que não há relação com Lula.

Outro elemento citado por Flávio são doações às candidaturas de Lula e de uma deputada estadual do PT que foram feitas em nome de Appio, de acordo com o sistema do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Há registro de um repasse de R$ 13 ao presidente e de R$ 40 para a deputada estadual Ana Júlia, do Paraná. Neste caso, Appio nega ter feito as doações.

Para Flávio, há elementos de que o relator da Lava-Jato incorre na "prática de condutas com viés político-partidário e, ainda com o agravante de serem praticadas durante o curso de processo eleitoral, que diga-se de passagem, foi o mais acirrado da história do Brasil, expressando publicamente – fora dos autos – seu apoio político a um dos candidatos ao cargo de Presidente da República".

O senador considera que, devido "à gravidade dos fatos narrados que evidenciam simpatia/afinidade ideológica pelas lideranças e políticos vinculados ao Partido dos Trabalhadores e potencial parcialidade do magistrado", há elementos para que Appio seja afastado do cargo.

Juiz federal há 23 anos, Eduardo Appio afirma que não se posicionou politicamente favorável a nenhum candidato e conta que sequer votou no segundo turno, por conta de problemas familiares. Ele também não pretende investigar um possível uso irregular de seus dados na declaração de doadores, porque considera o fato irrelevante e se disse focado exclusivamente nos trabalhos da Lava-Jato.

"Não vejo relevância nisso, não impacta em nada as minhas decisões. Até porque esses processos que estão nos TREs e que estou pedindo celeridade atingem majoritariamente quem está hoje em Brasília no governo. Se eu fosse um ideólogo de esquerda, seria muito mais confortável deixar os processos para arquivo, para prescrição", justifica.

Símbolo durante décadas do que há de mais nocivo na política, Paulo Maluf finalmente vai devolver parte do dinheiro que desviou.

Paulo Salim Maluf conseguiu inculcar em uma parcela expressiva dos cidadãos paulistas a ideia segundo a qual ele seria o arquétipo do político realizador – e isso bastaria para validar sua vida pública aos olhos dos eleitores, malgrado os meios manifestamente desonestos pelos quais se deram muitas dessas realizações. "Foi o Maluf que fez", bordão adotado pelo ex-deputado federal, ex-governador de São Paulo e ex-prefeito da capital paulista em algumas de suas campanhas, é a síntese do processo de construção dessa imagem de imparável tocador de obras.

De fato, a fama do "político engenheiro" tem um pé na realidade. Não foi à toa, contudo, que seu nome deu origem a um verbo – "malufar" – que servia para designar roubalheira. Em seus governos, tanto os biônicos, durante a ditadura militar, como os eletivos, já sob o regime democrático, raras foram as obras, do fechamento de um buraco no asfalto à construção de uma grande rodovia ou túnel, que passaram incólumes aos malufadores. Essa notoriedade, contudo, foi insuficiente para que o "Dr. Paulo" enfrentasse tempestivamente a consequência jurídica de seus atos, embora processado por todos os lados. Ao longo de décadas, sua defesa foi tão competente na arte da chicana quanto competentes foram os que montaram os complexos e sofisticados esquemas malufistas de ocultação da dinheirama desviada dos cofres públicos.

De acordo com os cálculos dos promotores Silvio Marques, José Carlos Blat e Karyna Mori, do Ministério Público de São Paulo (MP-SP), apenas da Prefeitura de São Paulo, entre 1993 e 1996, Maluf desviou cerca de US$ 300 milhões (R$ 1,54 bilhão) por meio de fraudes em licitações de obras e execução de contratos com empreiteiras. Há poucos dias, uma decisão da Justiça paulista determinou que uma pequena parte desse montante desviado, cerca de US$ 44 milhões (R$ 226 milhões), seja devolvida a seu lugar de direito: o erário municipal.

Esse dinheiro, que em breve poderá ser usado para atender às necessidades dos paulistanos, representa o que Maluf desviou para si durante a execução de duas obras: a construção da Avenida Jornalista Roberto Marinho e a do Túnel Ayrton Senna. Por esses desvios, o ex-prefeito já havia sido condenado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) a 7 anos e 9 meses de prisão em regime fechado – e mesmo assim apenas em 2017. Atualmente, Maluf cumpre a pena em regime domiciliar.

A decisão da juíza Celina Kiyomi Toyoshima, da 4.ª Vara de Fazenda Pública, que homologou o acordo de ressarcimento firmado entre o MP-SP e as empresas ligadas a Maluf, encerrando uma etapa da batalha judicial entre o Estado e um de seus maiores saqueadores, deve ser celebrada como o triunfo da Justiça sobre a desfaçatez. De tão ostensivos, os indícios de desvio de recursos públicos durante a execução de obras nas gestões de Maluf em São Paulo chegavam a ser tratados em tom de galhofa pelo ex-prefeito, com profundos desdém pela moralidade pública e desrespeito aos cidadãos. A boa política não é lugar para gente da cepa do sr. Paulo Maluf. A direita que interessa ao País tampouco é essa direita representada por ele, uma direita em tudo antirrepublicana: truculenta, patrimonialista e antidemocrática. Não surpreende que Jair Bolsonaro tenha herdado tantos votos do malufismo em São Paulo durante suas duas campanhas para a Presidência da República.

Wilson Dias/Agência Brasil

Apenas da prefeitura de São Paulo, entre 1993 e 1996, Maluf desviou cerca de US$ 300 milhões.

Por outro lado, a decisão da Justiça paulista vem muitíssimo tarde e encerra apenas um caso de corrupção envolvendo Paulo Maluf – um só – com o devido ressarcimento do dinheiro desviado aos cofres públicos. A própria decisão do STF que o condenou à prisão veio com um atraso que só uma ignóbil combinação de leniência, distorções de nosso sistema recursal e desigualdades no acesso à Justiça dá conta de explicar.

Diante dos muitos processos que correm inconclusos há anos, alguns há décadas, contra Maluf na Justiça, em alguns dos quais o ex-governador e ex-prefeito já foi condenado em primeira e segunda instâncias, mas ainda recorre, pode-se dizer que sua vida de malfeitos compensou. Mas não se pode ignorar o aspecto simbólico da decisão mais recente da Justiça: restabelecer que a moralidade é o padrão na política, não a semvergonhice. (Opinião/O Estado de S. Paulo)

Bolsonaro passou a articular diretamente para a criação da CPI que mira os atos extremistas de 8 de janeiro. O governo trabalha para barrá-la.

Jair Bolsonaro passou a se articular diretamente na criação da Comissão Mista de Inquérito (CPMI), que mira os atos extremistas de 8 de janeiro.

Ao longo desta semana, o ex-presidente telefonou para parlamentares que integraram sua base para pedir empenho em tirar a comissão do papel e pediu detalhes de como anda o processo. Jair Bolsonaro segue nos Estados Unidos. Apesar de ter dito que voltaria ao Brasil em março, ele já sinalizou ao seu partido, o PL, que pode estender sua permanência naquele país.

Aliados do capitão no Congresso traçaram uma estratégia referente à CPMI que agradou a Jair Bolsonaro. Eles querem usar a comissão para tentar buscar provas de que o governo Lula teria conhecimento do risco dos ataques e que teria permitido a sua realização para acabar com o acampamento em frente ao Exército. Os bolsonaristas avaliam que esse caminho poderia ensejar um pedido de impeachment do petista.

A tese criada por integrantes da oposição não tem respaldo em nenhuma investigação sobre os atos golpistas conduzidas pela Polícia Federal e pelo Ministério Público Federal. Animado com a ideia, o ex-presidente passou a empenhar-se na iniciativa de estimular a criação da CPMI.

Os bolsonaristas travam uma disputa com a senadora Soraya Thronicke (União-MS) para que não seja instaurada uma CPI restrita ao Senado. A avaliação deles é que, se a comissão sobre o tema for conduzida pelo Senado, eles não terão a influência necessária para colocar em prática o plano traçado.

Cronologia

Na semana após a derrota eleitoral de Jair Bolsonaro, apoiadores do então presidente fecharam estradas e passaram a se reunir em frente a unidades militares pedindo a intervenção das Forças Armadas para impedir que Luiz Inácio Lula da Silva tomasse posse. O discurso envolvia o não reconhecimento do resultado das urnas, que foram seguidamente questionadas por Bolsonaro ao longo do mandato, sem nunca ter apresentado qualquer prova de irregularidade.

Apesar de algumas ações isoladas de forças de segurança, que liberaram as estradas, os atos antidemocráticos perduraram ao longo da transição, com a conivência das Forças Armadas, responsáveis pelas áreas nos arredores de unidades militares.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Aliados de Bolsonaro querem tentar buscar provas de que o governo teria conhecimento do risco dos ataques.

Ainda durante a transição, o escolhido por Lula para assumir o Ministério da Justiça, Flávio Dino, prometeu desmobilizar os acampamentos golpistas logo na primeira semana de governo. A questão se tornou um ponto de divergência no novo governo. O ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, defendia que a retirada dos manifestantes fosse feita de forma negociada, para evitar reações que pudessem resultar em violência. Após tomar posse, Múcio revelou ter parentes entre os acampados e qualificou os atos como ”demonstração da democracia”.

Após uma aparente desmobilização na semana passada, com a posse de Lula e a viagem de Bolsonaro para os Estados Unidos, grupos de bolsonaristas passaram a convocar manifestantes a se dirigir a Brasília para retomar os protestos no fim de semana. Mais de cem ônibus foram fretados, em diversas cidades do País, para levar os interessados a participar dos atos na capital federal.

A mobilização ligou o alerta em Dino, que convocou reunião com a Polícia Federal e a Polícia Rodoviária Federal. Na véspera, ele também autorizou a Força Nacional a agir para conter os manifestantes.

O reforço na segurança, porém, não foi suficiente. Manifestantes furaram com facilidade bloqueios montados pela Polícia Militar do Distrito Federal, que foi acusada por Lula de ser leniente com os bolsonaristas.

Bolsonaro "aparece" de surpresa em reunião do PL e ouve pedido para voltar ao Brasil.

A bancada de deputados do PL fez a primeira reunião do ano na última terça-feira (28). No encontro, realizado na liderança do partido na Câmara dos Deputados, estavam os principais aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro, como os deputados Filipe Barros (PL-PR), Bia Kicis (PL-DF) e Carlos Jordy (PL-RJ), além do líder da legenda, Altineu Côrtes (PL-RJ). O objetivo era justamente reunir o novo time, já que a bancada, pegando carona no bolsonarismo, se consagrou como a maior deste ano, elegendo 99 deputados.

Em um momento da reunião, tocou o celular do agora deputado Eduardo Pazuello (PL-RJ), ex-ministro da Saúde. Era Bolsonaro, que apareceu sorridente em uma ligação feita por vídeo. Ele cumprimentou os participantes e, conforme os relatos, disse que queria estar lá. Em resposta, ouviu pedidos efusivos para retornar ao País. Bolsonaro apenas acenou e encerrou a participação.

Reprodução

Bolsonaro está nos Estados Unidos desde 30 de dezembro, quando deixou o País na véspera da posse de Lula.

O ex-presidente está nos Estados Unidos desde 30 de dezembro, quando deixou o País na véspera da posse de Lula. Ele mantém em total sigilo quando pretende retornar ao Brasil. Em vídeo publicado na última quarta-feira (1º), pelo ex-ministro Gilson Machado, Bolsonaro aparece cortando o cabelo, critica a reoneração dos combustíveis e encerra dizendo que o Brasil é uma terra maravilhosa. “Até um dia, se Deus quiser”.

No entorno do ex-presidente, aliados temem que Bolsonaro sofra alguma punição quando voltar ao País – da aprovação da sua inelegibilidade, o que o tiraria das urnas nas próximas eleições, até um pedido de prisão. Há, porém, cobranças para que ele retorne o quanto antes e assuma a frente da oposição ao governo Lula, função ainda vaga nestes primeiros três meses de mandato do petista.

Entrevista

Em entrevista à NBC, o Bolsonaro se recusou a reconhecer a derrota nas eleições de 2022 para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A declaração foi dada no último sábado (4), durante a Conferência de Ação Política Conservadora (CPAC), maior evento conservador do mundo em Washington, nos Estados Unidos.

Ao ser questionado sobre a derrota das eleições, ao invés de admitir, Bolsonaro disse que o ”povo brasileiro protestou contra o resultado das eleições e o outro lado, o povo (do Lula), não comemorou a eleição do outro candidato”.

Além disso, o ex-presidente disse que teve muito mais apoio nas eleições de 2022, do que em 2018 – quando foi eleito presidente.

Derrota

Lula foi eleito presidente do Brasil com 60.341.333 votos, o equivalente a 50,9% dos válidos, se tornando o 39º presidente da República. Após 12 anos, o petista, aos 77 anos, retornou ao Palácio do Planalto para o seu terceiro mandato não consecutivo.

O petista assumiu o posto máximo do País trazendo novamente o PT à frente do Executivo Federal, sucedendo Jair Bolsonaro, eleito em 2018 com o discurso de homem simples, antipetista e anticorrupção. Bolsonaro foi o responsável por ”romper” com um ciclo petista à frente da Presidência que perdurou por mais de uma década.

Michelle Bolsonaro ironiza denúncia sobre joias apreendidas: "Estou rindo".

Por meio de suas redes sociais a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro ironizou reportagem do jornal O Estado de S. Paulo que revelou que o governo de Jair Bolsonaro tentou trazer ao Brasil, ilegalmente, diversas joias avaliadas em mais de R$ 16 milhões. As peças seriam um presente do governo da Arábia Saudita para Michelle, que visitou o país árabe em outubro de 2021, acompanhando a comitiva presidencial.

Reprodução de TV

Item pessoal que ultrapasse US$ 1 mil deve ser declarado à Receita, o que não aconteceu.

Foram trazidos anel, colar, relógio e brincos de diamantes. Porém, as joias acabaram aprendidas no Aeroporto de Guarulhos, em São Paulo. Elas estavam na mochila de um assessor de Bento Albuquerque, então ministro de Minas e Energia.

No Instagram, Michelle escreveu: "Quer dizer que eu tenho tudo isso e não estava sabendo? Meu Deus! Vocês vão longe mesmo hein?! Estou rindo da falta de cabimento dessa impressa (sic) vexatória."

Conforme informações do Estadão, Albuquerque foi à alfândega quando soube da apreensão das joias e tentou usar o cargo para liberar os diamantes. Um dos argumentos usados pelo então ministro foi de que tratava-se de um presente do governo da Arábia Saudita para Michelle Bolsonaro.

No Brasil, a lei determina que todo bem com valor acima de US$ 1 mil seja declarado à Receita Federal. Dessa forma, o agente do órgão reteve os diamantes.

O governo Bolsonaro teria tentado quatro vezes recuperar as joias, por meio dos ministérios da Economia, Minas e Energia e Relações Exteriores.

Em uma quarta movimentação para reaver os objetos, realizada a três dias de Bolsonaro deixar o governo, um funcionário público utilizou um avião da Força Aérea Brasileira (FAB) para se deslocar a Guarulhos. O homem teria se identificado como "Jairo" e argumentado que nenhum objeto do governo anterior poderia ficar para o próximo.

Bolsonaro também entrou em campo e chegou a enviar ofício ao gabinete da Receita Federal, solicitar que as joias fossem destinadas à Presidência da República.

Outro pacote

Um dos supostos presentes enviados pelo governo da Arábia Saudita por intermédio de Albuquerque foi entregue para compor o acervo pessoal de Jair Bolsonaro em novembro do ano passado, mostra recibo oficial. Esse segundo pacote, que inclui relógio, caneta, abotoaduras, anel e um tipo de rosário, todos da marca suíça de diamantes Chopard e supostamente destinados a Bolsonaro, estava na bagagem de um dos integrantes da comitiva e não foi interceptado pela Receita.

Publicamente, não há estimativa ou avaliação de valores desse outro lote de joias.

PROGRAMAÇÃO
TV PAMPA
ACOMPANHE DE
SEGUNDA A SEXTA
JORNAL
DA PAMPA
ÀS 18H55
PAMPA
DEBATES
ÀS 17H45
ATUALIDADES
PAMPA
ÀS 19H15
tv pampa

Receita Federal diz que o governo Bolsonaro não cumpriu procedimentos para destinar joias ao acervo público.

A Receita Federal afirma que, mesmo após orientações, o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) não tentou regularizar nem apresentou um pedido fundamentado para incorporar ao patrimônio público as joias avaliadas em R$ 16,5 milhões que foram retidas no Aeroporto de Guarulhos (SP) em 2021.

"A incorporação ao patrimônio da União exige pedido de autoridade competente, com justificativa da necessidade e adequação da medida, como por exemplo a destinação de joias de valor cultural e histórico relevante a ser destinadas a museu. Isso não aconteceu neste caso", diz a Receita.

As joias foram trazidas da Arábia Saudita por uma comitiva do Ministério de Minas e Energia e seriam um presente para a então primeira-dama Michelle Bolsonaro.

As peças não foram declaradas às autoridades brasileiras e estavam em uma mochila de um assessor do ex-ministro Bento Albuquerque. A equipe do ex-ministro havia viajado, em outubro de 2021, para participar de um evento oficial na Arábia Saudita.

Por não terem sido declaradas, as joias foram apreendidas. Em casos como esse, a liberação só ocorre quando a parte interessada paga o imposto de importação devido e uma multa. Como isso não ocorreu, as joias ficaram em poder da Receita.

No sábado (4), a Receita confirmou que o governo Bolsonaro não regularizou a situação, mesmo após receber orientações para isso.

"Na hipótese de agente público que deixe de declarar o bem como pertencente ao Estado Brasileiro, é possível a regularização da situação, mediante comprovação da propriedade pública, e regularização da situação aduaneira. Isso não aconteceu no caso em análise, mesmo após orientações e esclarecimentos prestados pela Receita Federal a órgãos do governo", diz a nota divulgada pelo órgão.

A Receita diz ainda que o prazo para recursos nesse caso terminou em julho de 2022. "Todo cidadão brasileiro sujeita-se às mesmas leis e normas aduaneiras, independentemente de ocupar cargo ou função pública", afirma o órgão.

Mais cedo, o ex-ministro Bento Albuquerque disse, em nota, que "encaminhou solicitação para que o acervo recebido tivesse o seu adequado destino legal". Essa versão é contestada pela Receita.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Por não terem sido declaradas, as joias foram apreendidas pela Receita Federal.

Albuquerque afirma ainda que a Receita foi informada sobre o "desembarque da comitiva no Aeroporto Internacional de Guarulhos (SP), ocasião que o Ministério esclareceu a procedência dos itens, sem nenhuma tentativa de induzir, influenciar ou interferir nas ações adotadas por representantes do fisco".

Desde que o caso foi revelado pelo jornal "Estado de S. Paulo", na sexta-feira (3), o ex-ministro deu versões diferentes sobre as joias. Veja a seguir:

primeiro, ao jornal o "Estado de S. Paulo", ele disse que não sabia o que havia na mochila e que, quando viu o conteúdo, afirmou que as joias deveriam ser para a primeira-dama; ao jornal "O Globo", disse que as joias foram devidamente incorporadas ao acervo brasileiro; em entrevista ao repórter Nilson Klava, da GloboNews, afirmou que o presente era para o Estado brasileiro e que Bolsonaro e Michelle não sabiam das joias.

Michelle

Após a reportagem ser publicada, Michelle comentou o caso em uma rede social. Ela escreveu: "Quer dizer que eu tenho tudo isso e não estava sabendo? Meu Deus! Vocês vão longe mesmo hein?! Estou rindo da falta de cabimento dessa imprensa vexatória".

À CNN, o ex-presidente Jair Bolsonaro disse: "Estou sendo acusado de um presente que eu não pedi, nem recebi. Não existe qualquer ilegalidade da minha parte. Nunca pratiquei ilegalidade".

Receita Federal vai restringir servidores autorizados a acessar informações relativas a impostos dos brasileiros.

A Receita Federal decidiu restringir o número de servidores autorizados a acessar informações fiscais dos brasileiros, depois de vir à tona que um auditor pesquisou e coletou dados de desafetos do ex-presidente Jair Bolsonaro, sem autorização. O órgão não informa, porém, quantos funcionários podem acessar o sistema atualmente e qual redução irá implementar.

Por meio da nota oficial, o Fisco diz que ”zela” pela segurança das informações protegidas por sigilo fiscal e que todos os acessos e procedimentos feitos por servidores são rastreáveis.

”A instituição zela pela segurança, sigilo e controle no acesso a informações protegidas por sigilo fiscal. Todos os acessos ao Portal IRPF são rastreáveis, sendo possível identificar quem acessou e quais procedimentos foram executados durante o acesso”, diz o texto, acrescentando, que vai exigir ”sempre motivação adequada e detalhada” para justificar pesquisas a dados dos contribuintes.

Ag. Brasil

O ex-chefe de inteligência da Receita acessou indevidamente dados sigilosos de desafetos da família Bolsonaro.

Reportagem da Folha de São Paulo revelou que o ex-chefe da área de inteligência da Receita Ricardo Pereira Feitosa acessou indevidamente dados sigilosos de desafetos da família do ex-presidente Jair Bolsonaro em 2019. Entre eles, estão o procurador Eduardo Gussem, responsável por apurar o suposto esquema de ”rachadinha” no gabinete do então deputado estadual Flávio Bolsonaro. Também tiveram informações violadas o ex-ministro Gustavo Bebiano, que morreu em 2021, e o empresário Paulo Marinho. Segundo a Folha, dados de outras personalidades também foram acessados de forma imotivada.

Também foram alvos de irregularidades a cantora Anitta, os apresentadores William Bonner e Luciano Huck e participantes que já passaram pelo reality show Big Brother Brasil (BBB). O documento do órgão governamental aponta que os dados, obtidos por servidores, foram devassados entre 2018 e 2020.

Na nota, a Receita afirma que todos os servidores que acessaram os dados foram identificados:

”Sem subestimar a gravidade do tema e o compromisso com o aprimoramento dos sistemas e processos, a Receita esclarece que, de um total de cerca de 21.000 servidores, os casos citados pela imprensa mencionam irregularidades por 8 servidores, cujo ilícito foi identificado e processado ”.

O órgão destaca ainda que fará auditoria nos controles de segurança de acesso aos dados internos neste ano, conforme Plano Anual de Auditoria Interna e adotará as recomendações do Tribunal de Contas da União (TCU), em acórdão publicado em dezembro para aperfeiçoar e melhorar o controle do sistema.

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,196	5,198
Dólar Turismo	5,28	5,391
Peso Argentino	0,0257	0,0262
Euro	5,52	5,523

Atualizado em: 05/03/2023 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.302,00	Menor faixa: R$ 1.443,94	Maior faixa: R$ 1.829,87

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	103.866pts	+0.52%

Atualizado em 05/03/2023 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2023	13,75%

Variação Semestral Atualizada em 05/03/2023 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
MAR/2022	1,62	1,74	1,71
ABR/2022	1,06	1,41	1,04
MAI/2022	0,47	0,52	0,45
JUN/2022	0,67	0,59	0,62
JUL/2022	-0,68	0,21	-0,60
AGO/2022	-0,36	-0,70	-0,31
SET/2022	-0,29	-0,95	-0,32
OUT/2022	0,59	-0,97	0,47
NOV/2022	0,41	-0,56	0,38
DEZ/2022	0,62	0,45	0,69
JAN/2023	0,53	0,21	0,46
FEV/2023	-	-0,06	-
EM 2023	0,53	0,15	0,46
12 MESES	4,64	1,89	4,59

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	05/03 (SEMANA ATUAL)	26/02 (SEMANA ANTERIOR)	05/02 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 8,75	R$ 8,85	R$ 8,75
Vaca	1kg vivo	R$ 8,25	R$ 8,25	R$ 8,10
Suíno	1kg vivo	R$ 7,05	R$ 7,20	R$ 6,37
Cordeiro	1kg vivo	R$ 8,00	R$ 7,00	R$ 7,00
Agricultura	**Unidade**	**05/03** (SEMANA ATUAL)	**26/02** (SEMANA ANTERIOR)	**05/02** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 161,98	R$ 163,65	R$ 164,19
Arroz	50kg	R$ 85,10	R$ 85,53	R$ 88,94
Feijão	60kg	R$ 285,00	R$ 285,00	R$ 290,00
Milho	60kg	R$ 86,36	R$ 86,22	R$ 85,04
Trigo	1Ton	R$ 1.464,17	R$ 1.458,22	R$ 1.480,16

Atualizado em: 05/03/2023 / Dados: Canal Rural | CEPEA.

Saiba quais despesas devem ser registradas no Imposto de Renda 2023.

Mais de 36 milhões de brasileiros devem preparar e entregar a declaração do Imposto de Renda (IR) 2023. O documento deve listar despesas do último ano, e algumas delas podem, inclusive, gerar descontos no tributo. Entenda o que não pode faltar na sua declaração.

Este ano, fica isento de pagar o Imposto de Renda quem recebeu até R$ 1.903,98 por mês em 2022. Foto: Reprodução)

Os gastos descritos que podem beneficiar os contribuintes com descontos são chamados de deduções. São consideradas como deduções as despesas com saúde (consulta médica, exame, cirurgia), gastos com educação (mensalidade de creche, escola, universidade, curso técnico), doações para organizações sem fins lucrativos e contribuições à previdência privada.

A tabela do IR determina uma faixa limite de isenção do tributo. Este ano, fica isento de pagar o Imposto de Renda quem recebeu até R$ 1.903,98 por mês em 2022.

Confira a seguir a lista completa dos cidadãos que serão obrigados a entregar a declaração este ano:

Cidadãos que receberam rendimentos tributáveis acima do valor-limite de R$ 28.559,70; Cidadãos que receberam rendimentos isentos, não tributáveis ou tributados exclusivamente na fonte acima do limite de R$ 40.000,00; Aqueles que obtiveram receita bruta anual decorrente de atividade rural acima de R$ 142.798,50; Todos que pretendem compensar prejuízos da atividade rural deste ou de anos anteriores com as receitas deste ou de anos futuros; Aqueles que tiveram o bem ou a propriedade, em 31 de dezembro de 2022, de bens ou direitos, inclusive terra nua, acima do limite de R$ 300.000,00; Quem obteve ganho de capital na alienação de bens ou direitos, sujeito à incidência do imposto; Proprietários que optaram pela isenção de imposto sobre o ganho de capital na venda de imóveis residenciais, seguido de aquisição de outro, no prazo de 180 dias; Pessoas que realizaram operações em bolsas de valores, de mercadorias, de futuros ou semelhantes; Aqueles que passaram à condição de residentes no Brasil, em qualquer mês, e nessa condição se encontravam em 31 de dezembro de 2022.

Outra documentação que não pode faltar na declaração do IR são os comprovantes de renda. É de extrema importância anexar todos os documentos que comprovam tanto a renda quanto as despesas descritas na declaração.

Lista de comprovantes:

Informe de rendimentos da empresa (se houver); Informe de rendimentos de bancos e corretoras; Informe de rendimentos de distribuição de lucros (remuneração paga aos acionistas ou sócios de uma empresa); Informe de rendimentos de aposentadoria ou pensão; Comprovantes e documentos de outras rendas (exemplo: heranças); Comprovante de rendimento ou pagamentos de aluguéis; Comprovantes de pagamentos referentes a gastos com saúde e educação, como sessões de psicoterapia ou mensalidade de escola; Comprovantes de compra e venda de bens; Dados dos dependentes (se houver).

Revisão da vida toda: INSS tem dez dias para apresentar regras ao Supremo.

Shutterstock

A revisão da vida toda foi autorizada em dezembro, quando o Supremo reconheceu o direito de recalcular benefícios de aposentados.

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes determinou que o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) apresente, em dez dias, um plano para realizar a chamada revisão da vida toda em aposentadorias. O prazo começou a contar na última sexta-feira (3).

A revisão da vida toda foi autorizada em dezembro, quando o Supremo reconheceu o direito de recalcular benefícios de aposentados, encerrando décadas de disputas judiciais.

Pela decisão, a revisão pode ser solicitada por aposentados e pensionistas que começaram a contribuir para o INSS antes de julho de 1994, mês de criação do Plano Real, e que se aposentaram entre 1999 – quando o governo alterou as regras de cálculo dos benefícios após fazer uma reforma da Previdência –, e a reforma da Previdência de 2019.

O INSS, contudo, pediu ao Supremo para suspender o andamento dos processos judiciais sobre o assunto, pois não teria, atualmente, possibilidades técnicas de recalcular as aposentadorias com base na nova regra. A autarquia estimou que o procedimento deve envolver 51 milhões de benefícios ativos e inativos.

Dificuldades

Uma das dificuldades apresentadas foi que os sistemas atuais do Dataprev não preveem o cálculo considerando salários anteriores a julho de 1994, sendo necessárias mudanças tecnológicas que viabilizem o procedimento. Isso num momento em que a fila atual de beneficiários à espera de cálculos previdenciários chega a 5 milhões de pessoas, frisou o órgão.

Moraes reconheceu as dificuldades técnicas, mas afirmou que a decisão do STF não pode ficar sem resultado prático. "De fato, milhões de beneficiários da Previdência Social aguardam há anos por uma resposta do Poder Judiciário, em matéria relacionada a direitos fundamentais básicos, ligados à própria subsistência e à dignidade da pessoa humana", escreveu ele na decisão.

O ministro acrescentou que "é preciso que a autarquia previdenciária requerente informe de que modo e em que prazos se propõe a dar efetividade ao entendimento definido" pelo STF. Somente após receber e analisar o plano é que decidirá sobre o pedido de suspensão dos processos, afirmou Moraes, que é o relator do recurso em que o tema foi julgado.

Os desafios para o novo programa Minha Casa, Minha Vida dar certo.

Fevereiro foi marcado no setor imobiliário como o mês da volta do Minha Casa, Minha Vida (MCMV). O programa habitacional lançado na gestão de Lula, em 2009, havia se transformado em Casa Verde e Amarela (CVA) no governo Bolsonaro e deixado de oferecer a modalidade com subsídios quase totais, bancados com recursos da União, para a faixa com menor renda, que recebia até R$ 1.800 mensais.

O novo MCMV terá foco justamente nesse grupo, agora promovido para rendas de até R$ 2.640, segundo medida provisória publicada no último dia 15.

O governo já havia anunciado que R$ 10 bilhões em recursos vindos da PEC da Transição iriam para o novo programa, e que metade desse montante seria destinado para atender a faixa 1 – o MCMV tem ainda mais duas faixas, para rendas de até R$ 4.400 e R$ 8 mil ao mês, que no CVA recebiam subsídios limitados a R$ 29 mil. Detalhar como esse recurso será distribuído cabe agora ao Ministério das Cidades, comandado por Jader Filho (MDB-PA).

Para Hugo Grassi, analista de mercado imobiliário do Citi Bank, há duas dúvidas principais, que vão nortear a precificação dos ativos envolvidos na política habitacional: primeiro, é preciso saber quanto desses bilhões vão chegar aos grandes "players" do setor, como as incorporadoras MRV, Cury, Direcional, Plano&Plano e Tenda. É preciso também entender se haverá recursos da União para as faixas superiores da política, ou se elas continuarão sendo atendidas apenas pelo FGTS.

O funcionamento da faixa 1 ainda não está claro e as grandes incorporadoras estão "reticentes" e "esperando para ver" o que vai acontecer antes de tomar uma decisão, segundo André Mazini, que lidera a equipe de analistas do Citi. "O ideal é que seja criada uma conta apartada, como um patrimônio de afetação do faixa 1, e que o dinheiro seja colocado nela, para as construtoras terem certeza que não vai faltar, mas não temos indicação de que isso vai acontecer", diz.

A preocupação vem do fato de que entre 2014 e 2016 houve atrasos no repasse de recursos para as companhias que tinham projetos na faixa inicial.

Em 14 de fevereiro, quando participou da entrega de um empreendimento do programa que estava com obras atrasadas, Jader Filho reforçou que a meta é ter 2 milhões de moradias feitas pelo MCMV até 2026.

Mazini analisa que metade dos R$ 10 bilhões seriam suficientes para 50 mil residências totalmente subsidiadas, se cada uma custar R$ 100 mil. "Dificilmente vão conseguir sustentar esse patamar de lançamentos só com unidades 95% financiadas", afirma Grassi.

No relançamento do programa, o governo ressaltou que haveria um foco em levar as moradias para mais perto das áreas que já possuem infraestrutura, diferentemente do modelo mais comum, de construir em grandes áreas nas periferias urbanas. Também foi destacada a possibilidade de locação social e de retrofit (reforma e mudança de uso) de imóveis abandonados.

Ricardo Stuckert/PR

do programa habitacional.

Para Margareth Uemura, coordenadora de urbanismo do Instituto Pólis, organização da sociedade civil que faz assessoria de políticas públicas, é fundamental que mudanças de diretrizes, como as citadas acima, ocorram. Ressalta ainda ser preciso mudar a escala dos projetos imobiliários do MCMV, para dar mais qualidade de vida aos moradores. Segundo ela, já está comprovado que as construções em grande escala destroem os conjuntos habitacionais com o passar do tempo. "A lógica de ter enormes áreas para construção não é a mais adequada", afirma. Conjuntos menores seriam mais fáceis de gerir e mais amigáveis para uma população que, em geral, está habituada a morar em casas isoladas e unifamiliares.

A locação de unidades, em vez da exclusividade da posse, pode ajudar a trazer famílias para mais perto dos centros urbanos, diz Uemura. "Poderiam fazer isso em imóveis da União em áreas centrais", analisa.

Ela sugere um modelo de concessão, no qual as famílias paguem pela manutenção do imóvel e possam mudar de casa quando for mais conveniente, em vez de ficar fixas em um local, muitas vezes longe do trabalho, educação, saúde e lazer.

Para a coordenadora, ao fazer megaprojetos em áreas periféricas, se está apenas "jogando para a frente" o problema do déficit habitacional, porque as famílias não vão permanecer naqueles espaços por muito tempo e vão mudar para outras áreas, sejam elas regulares ou não.

Na visão de Mazini, tentar aproximar a moradia de interesse social das áreas com infraestrutura é boa política pública, mas pouco viável pelo custo dos terrenos. "Sou cético com isso, não dá para fazer milagre", diz. "Dá para levar infraestrutura urbana para onde está sendo o faixa 1". Se a operação não der lucro, não haverá companhias dispostas a construir.

Dinheiro esquecido nos bancos: o que acontece se não for feito o resgate.

Agência Brasil

Página para conferir valores esquecidos foi reativada na última terça-feira (28) pelo BC.

O Banco Central (BC) reativou na semana passada o sistema para consulta de dinheiro esquecido em instituições financeiras. Ao todo, 38 milhões de pessoas físicas e 2 milhões de empresas têm cerca de R$ 6 bilhões a receber, segundo o BC.

Os saques poderão ser feitos a partir desta terça-feira (7), mas cabe a cada beneficiário acessar o sistema do Banco Central e solicitar o resgate dos valores.

Afinal, o que acontece caso o dinheiro não seja sacado e continue esquecido?

De acordo com o Banco Central, os recursos permanecem guardados pelas instituições até que, em algum momento, o resgate seja feito. Se isso não acontecer, o dinheiro vai continuar lá.

"Nesse período, eles podem sofrer atualização monetária ou de descontos previstos em lei, em norma do Sistema Financeiro Nacional ou em contrato", informou.

Mas as instituições – os bancos, por exemplo – podem usar de alguma forma esses recursos?

A resposta é não. Segundo a autoridade monetária do Brasil, esse dinheiro não pode ser utilizado pelas instituições.

"Os recursos ficam provisionados nas contas das instituições e não podem ser utilizados em suas operações", esclareceu o Banco Central.

Existe algum projeto para rever a distribuição desses valores?

O BC afirmou, em nota, que não existem projetos em discussão para possíveis novas destinações dos recursos não resgatados. Na prática, o dinheiro continua guardado nas instituições.

"No momento, o foco é na devolução dos valores aos credores", informou.

Consultas

O sistema do BC para consulta de valores esquecidos em instituições financeiras teve 15 milhões de acessos nos três primeiros dias de reativação de buscas, entre a última terça (28) e quinta-feira (2).

De acordo com o BC, foram 5,1 milhões de consultas públicas realizadas no primeiro dia, 5,6 milhões no segundo e, no terceiro, 4,3 milhões.

Do total, 4 milhões tiveram resultados positivos – ou seja, possuíam saldo a resgatar –, o que representa 27% do total. Outras 11 milhões (73%) não encontraram nenhum recurso a sacar.

Vale ressaltar que, se a mesma pessoa consultou duas vezes, o sistema contabilizou os dois acessos. Quem tiver dinheiro esquecido poderá sacar a partir desta terça.

Minoria

Um relatório do Banco Central sobre valores esquecidos mostra que 643.105 pessoas têm mais de R$ 1.000,01 a sacar.

Os dados também dão conta de que 4,6 milhões de pessoas têm entre R$ 100,01 e R$ 1.000 esquecidos. A maior parcela de beneficiários, no entanto, é de quem tem até R$ 10: estes são, ao todo, 29,2 milhões de pessoas.

Os números são referentes ao total de contas – uma pessoa pode ter mais de uma conta aberta com dinheiro esquecido. Os dados divulgados nesta semana pelo Banco Central são referentes a janeiro de 2023.

Exportações brasileiras respondem por um terço do PIB de 2022.

Com alta de 5,5% nas exportações e de 0,8% nas importações, o setor externo deu novamente contribuição positiva para a variação do PIB de 2022, com adição de 0,9 ponto percentual à alta de 2,9% do indicador total em relação a 2021, segundo dados divulgados ontem pelo IBGE. Mesmo com desaceleração global esperada para 2023, economistas acreditam que o setor externo deve ajudar o PIB também este ano, mas há divergências sobre o tamanho da contribuição.

Para o economista Livio Ribeiro, sócio da BRGC e pesquisador do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV Ibre), a ajuda do setor externo, que pelas suas contas foi de cerca de 1 ponto percentual para o PIB em 2022, pode cair para 0,3 ponto percentual este ano dentro de um PIB total que deve avançar 0,4%.

Já Sergio Vale, economista-chefe da MB Associados, estima que a exportação líquida, que pelos seus cálculos contribuiu com 1,3 ponto percentual para o PIB de 2022, deve ter contribuição positiva em 2023 com 1 ponto percentual dentro de um PIB total que crescerá 1% neste ano.

Pelas projeções de Ribeiro, a exportação como componente do PIB deve crescer 3% este ano, o que já incorpora um cenário de desaceleração global. Ele destaca que discorda da "narrativa de que a China vai explodir e vai e consumir tudo de todo mundo" como resultado do fim da política de "covid zero". Para a importação, a expectativa é de crescimento de 1,1%.

Há, porém, diz o economista, uma "bela incerteza" no cenário de 2023. Parte disso pelo comportamento da importação no último trimestre de 2022, que ele considerou surpreendente. O resultado nos últimos três meses do ano passado levou a uma leve alta de importação em 2022 contra 2021 enquanto a expectativa de Ribeiro era de pequena queda. Já as exportações em 2022 vieram em linha com o esperado pela consultoria.

Além disso, há um fator base, explica. No primeiro trimestre de 2022, lembra, a importação caiu 10,6% contra igual período de 2021. "Criou-se uma base que vai jogar o crescimento de 2023 para cima ao menos no primeiro trimestre . Então é preciso ver qual será o tamanho disso e como vai se combinar com os outros trimestres. Por enquanto isso sugere que tem mais importação."

Outro fator, diz, é que o atual governo está dando sinais claros de que prioriza absorção interna – a soma do consumo das famílias e do governo e os investimentos –, o que favorece importações. "O que está se dizendo implicitamente é que para um dado nível de PIB, nós teremos déficits em conta corrente maiores e contribuições mais negativas do setor externo." O efeito, diz, deve ficar mais claro em 2024, para quando Ribeiro estima contribuição negativa do PIB em 0,2 ponto percentual para um PIB total que deve crescer 0,7%.

Reprodução

Desempenho deve se repetir este ano, projetam especialistas.

Fabio Silveira, sócio diretor da MacroSector, também acredita numa contribuição positiva, mas menor, do setor externo para o PIB de 2023. As exportações, diz, devem crescer 3%, inibidas pelos efeitos do aperto monetário global nos preços da commodities. As importações devem ficar estáveis em relação ao ano passado. Ele estima alta de 1% do PIB neste ano.

Nas contas de Vale, da MB, a exportação crescerá 5,2% em 2023 impulsionada por esperada safra recorde de grãos. As importações devem subir só 0,6% em convergência com a desaceleração geral da atividade. A exportação líquida, diz, contribuirá com 1 ponto percentual em 2023 para uma demanda doméstica que ficará estável, já considerando variação de estoques. Como resultado, a estimativa para o PIB de 2023 é de alta de 1%.

Uma questão importante, diz Vale, é que no passado, quando a desaceleração da demanda doméstica se deu por choques externos, usou-se fortemente a política fiscal para retomada. Mas quando aconteceu por condições internas, a retomada baseou-se em ajustes na política econômica, trazendo arcabouço fiscal de equilíbrio. A desaceleração atual tem muito mais componentes domésticos do que externos e a leitura de como o governo reagirá a essa queda será essencial aos próximos anos, diz.

Em 2022, o consumo das famílias que compõem 68% do PIB cresceu 4,3% – bem mais do que os 2,9% de 2021.

Com o crescimento de 2,9% no Produto Interno Bruto (PIB) em 2022 ante 2021, garantido pelo desempenho da economia no início do ano passado, o consumo das famílias teve a maior alta em dez anos. A alta de 4,3% foi a maior desde o salto de 4,8% em 2011 ante 2010.

Tânia Rego/Agência Brasil

O consumo das famílias subiu 0,3% no quarto trimestre de 2022.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o consumo das famílias subiu 0,3% no quarto trimestre de 2022 ante o terceiro trimestre de 2022. Na comparação com o quarto trimestre de 2021, o consumo das famílias mostrou alta de 4,3%.

Pela ótica da oferta, o salto nos outros serviços, de 11,1% na comparação de 2022 com 2021, foi a maior da série histórica das Contas Nacionais do IBGE, iniciada em 1996.

Na esteira da boa quantidade de chuvas que encheu os reservatórios das usinas hidrelétricas, e permitiu um uso menos intensivo das usinas termelétricas, a indústria da eletricidade também teve o melhor desempenho da história. A alta de 10,1% é a maior da série, desde 1996.

No lado negativo, a queda de 1,7% no PIB da agropecuária, na esteira da seca que assolou a Região Sul no verão passado, foi o pior desempenho desde 2016, quando eventos climáticos também afetaram a produção. Naquele ano, a queda na agropecuária tinha sido de 5,2% ante 2015.

PIB

O PIB é a soma de todos os bens e serviços finais produzidos por um país, estado ou cidade, geralmente em um ano. Todos os países calculam o seu PIB nas suas respectivas moedas.

O índice mede apenas os bens e serviços finais para evitar dupla contagem. Se um país produz R$ 100 de trigo, R$ 200 de farinha de trigo e R$ 300 de pão, por exemplo, seu PIB será de R$ 300, pois os valores da farinha e do trigo já estão embutidos no valor do pão.

Os bens e serviços finais que compõem o PIB são medidos no preço em que chegam ao consumidor. Dessa forma, levam em consideração também os impostos sobre os produtos comercializados.

O PIB não é o total da riqueza existente em um país. Esse é um equívoco muito comum, pois dá a sensação de que o PIB seria um estoque de valor que existe na economia, como uma espécie de tesouro nacional.

Na realidade, o PIB é um indicador de fluxo de novos bens e serviços finais produzidos durante um período. Se um país não produzir nada em um ano, o seu PIB será nulo.

A equipe econômica liderada pelo ministro da Fazenda acelerou nova regra de controle das contas públicas para a próxima reunião do Comitê de Política Monetária do Banco Central.

A equipe econômica liderada pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, acelerou a finalização da proposta de nova regra de controle das contas públicas para dar um sinal consistente para a próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central, marcada para os dias 21 e 22. No segundo dia de reunião, uma quarta-feira, o BC deverá anunciar a taxa de juros da economia.

A intenção da equipe de Haddad é mostrar um plano claro que afaste qualquer temor sobre uma eventual explosão da dívida pública. O desenho da nova regra fiscal foi concluído nesta quinta-feira pelo Ministério da Fazenda. Agora, será encaminhada aos demais ministérios da área econômica e também ao Palácio do Planalto, antes de ser apresentada ao Congresso Nacional.

O objetivo da equipe de Haddad é que a nova âncora fiscal permita aos investidores (e ao próprio BC) calcular a trajetória dos gastos e demonstrar que a relação dívida/PIB ficará estável — não necessariamente, porém, demonstrará uma queda da dívida no curto e médio prazos. Não está prevista uma meta de dívida. A dívida bruta brasileira fechou o ano de 2022 equivalente a 73,5% do PIB, o menor percentual desde 2017.

Como disse a ministra do Planejamento, Simone Tebet, o governo Lula quer mostrar que está fazendo o dever de casa e tomando medidas que podem levar à redução da taxa de juros, hoje em 13,75%.

Críticas ao BC

Liderados pelo próprio presidente da República, integrantes do governo têm criticado reiteradamente as taxas de juros estabelecidas pelo BC. Lula voltou a criticar o presidente do BC, Roberto Campos Neto, e disse que o país "não pode ser refém de um único homem".

Outra ação que a equipe econômica quer sinalizar como positiva para a redução dos juros é o relatório bimestral de avaliação de receitas e despesas. O primeiro relatório da gestão Lula precisa ser apresentado até o dia 22 deste mês (o governo quer antecipar e entregar no dia 21).

Esse documento faz uma estimativa do comportamento dos gastos e das receitas. A ideia, nesse caso, é mostrar que a execução dos gastos neste ano será feita com equilíbrio e responsabilidade. Além disso, vai estimar oficialmente que o rombo das contas públicas neste ano será menor que os R$ 231 bilhões previstos no Orçamento.

O governo já decidiu por reonerar parcialmente a gasolina e o etanol, numa ação que o próprio Haddad classificou como importante para reduzir os juros.

A equipe econômica quer que esses dados sejam levados em consideração pelo Copom, já que a incerteza fiscal é uma das principais causas apontadas pelo BC para a taxa de juros no atual patamar.

Agência Brasil

Haddad quer mostrar um plano claro, que afaste qualquer temor sobre uma eventual explosão da dívida pública.

A última reunião do Copom, em janeiro, em que manteve a taxa básica, foi feita dias depois de Haddad anunciar um pacote de medidas de mais de R$ 200 bilhões. Essa ação, porém, não foi citada no comunicado do órgão — apenas a ata, que é mais detalhada, e que saiu uma semana depois. Isso irritou membros do governo, por entenderem que o BC não estava considerando o esforço fiscal feito pelo Ministério da Fazenda.

Dados do PIB

Na avaliação de integrantes do governo, os dados do PIB divulgados pelo IBGE nesta semana também precisam ser considerados pelo Copom, principalmente com relação à desaceleração no último trimestre. Haddad afirmou que a manutenção desse patamar das taxas de juros desencadeia uma desaceleração da economia.

A nova regra fiscal vai substituir o teto de gastos, aprovado em 2016 e que trava as despesas federais à inflação do ano anterior. Apesar de ter sido alterado ao longo dos últimos anos, ele ainda está em vigor. Além disso, a "PEC da Transição" — que ampliou os gastos no primeiro ano do governo Lula e R$ 168 bilhões — só vale em 2023.

A nova regra vai permitir que os gastos cresçam acima da inflação. A intenção do governo é colocar como referência as receitas líquidas equivalentes a 19% do PIB, com as despesas flutuando.

Lojas Americanas diz que não conseguiu R$ 10 bilhões para reforçar o seu caixa.

A Americanas respondeu a questionamentos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) afirmando que até o momento não há proposta para um aporte de R$ 10 bilhões na companhia, segundo comunicado enviado ao mercado na última sexta-feira (3).

A CVM questionou a empresa sobre reportagem veiculada no jornal Valor Econômico que afirma que "a Americanas agora sinaliza aporte de R$ 10 bilhões" e que "credores devem abrir conversas".

"Até o momento, não há proposta de aporte no valor de R$ 10 bilhões, seja por parte da companhia ou de seus acionistas de referência, tal como consta da mencionada reportagem", afirmou a Americanas no comunicado.

Reprodução

A recuperação judicial das Americanas tramita na 4ª Vara Empresarial do Rio de Janeiro.

Bancos

No mesmo dia, o ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Raul Araújo concedeu uma decisão favorável aos bancos contra a Americanas, na qual reconhece que a Justiça de São Paulo é competente para promover produção antecipada de provas contra a empresa.

Atuaram na ação a Febraban, o Itaú, Santander e Bradesco. A recuperação judicial das Americanas tramita na 4ª Vara Empresarial do Rio de Janeiro, mas os bancos têm acionado a Justiça de São Paulo — e conseguido decisões favoráveis — para que sejam produzidas provas contras as Americanas, no intuito de buscar responsáveis pela fraude contábil da empresa.

Em razão disso, as Americanas recorreram ao STJ para que a corte decidisse que apenas a Vara da recuperação judicial pudesse tomar decisões envolvendo a empresa.

Na decisão, o ministro disse, porém, não haver conflito entre a recuperação judicial que corre no Rio e as decisões da Justiça de São Paulo.

"O conflito de competência não está caracterizado. Com efeito, o caso dos autos, que cuida de procedimento de recuperação judicial, não provoca a formação de um juízo verdadeiramente universal com competência para julgar todas as ações, de conhecimento ou de execução, sobre bens, interesses e negócios de recuperados", diz Araújo em sua decisão.

O ministro também diz que "não há notícias nos autos de que qualquer dos Juízos suscitados tenham determinado à recuperanda o ônus de custear os diversos procedimentos de produção antecipada de provas, de modo a comprometer o patrimônio da suscitante".

Uma outra ação com assunto semelhante transita no Supremo Tribunal Federal (STF), sob a relatoria de Alexandre de Moraes. Na Corte, a Americanas conseguiu uma liminar para suspender a produção antecipada de provas sob a justificativa de que ela alcançou mensagens trocadas pelos advogados da empresa.

Moraes concedeu a liminar, os bancos pediram reconsideração e a ação aguarda parecer do Ministério Público Federal.

Mais de 10 mil patrulheiros da Polícia Rodoviária Federal poderão vir a usar câmeras no uniforme.

O Ministério da Justiça e a Polícia Rodoviária Federal iniciaram estudos para implantar mais de 10 mil câmeras corporais nos uniformes dos agentes da PRF. O projeto alcançaria todo o efetivo operacional da corporação e serviria como vitrine e incentivo à adoção do equipamento pelas polícias militares.

No fim de fevereiro, a PRF montou um grupo de trabalho com as equipes de inteligência, direitos humanos e ouvidoria da instituição para levantar dados sobre a aplicabilidade da tecnologia. Ainda não há uma estimativa de quanto custarão, mas a ideia é que os equipamentos passem a ser utilizados até o fim deste ano.

As câmeras são apoiadas pelo diretor-geral da corporação, Antônio Fernando Oliveira, que tem defendido resgatar a "essência cidadã" da Polícia Rodoviária.

"Não vejo nenhum ponto negativo para os agentes em ter a atividade gravada", disse Oliveira, lembrando que, quando atuava nas estradas, comprou uma caneta com câmera para se resguardar nas abordagens. "Botava aquilo no bolso e, quando a pessoa que estava sendo abordada começava a subir o tom, eu falava: "a partir desse momento a conversa está sendo gravada". Aí normalizava a situação", recorda.

Marco Evangelista/Imprensa MG

Diretoria da corporação prevê uma campanha para diminuir eventual rejeição interna.

Oliveira reconhece que há uma certa resistência de agentes ao equipamento, e por isso prevê campanhas de conscientização para diminuir a rejeição.

"É muito difícil uma unanimidade, mas nada muito substancial, que possa criar uma dificuldade operacional para abraçar esse projeto", afirmou.

Os estudos avaliam se as câmeras devem captar o som ambiente e ficar ligadas permanentemente. Há a preocupação de que os agentes, que fazem turnos de 24 horas, tenham a privacidade violada. Mas o projeto visa tanto coibir abusos cometidos por policiais quanto protegê-los de acusações falsas.

Caso Genivaldo

Durante o governo Bolsonaro, a PRF participou de incursões em comunidades no Rio de Janeiro e Minas Gerais que resultaram na morte de mais de 61 pessoas em confrontos. Mas as maiores críticas à corporação foram feitas depois que, em maio de 2022, um homem diagnosticado com esquizofrenia foi morto ao ser parado por três policiais rodoviários em Umbaúba (SE). Genivaldo de Jesus Santos, de 38 anos, foi detido, agredido e fechado no porta-malas de um carro, onde acabou forçado a inalar gás lacrimogêneo. O caso repercutiu com os vídeos gravados por testemunhas da abordagem.

Em dezembro, o Ministério Público Federal de Sergipe denunciou os três policiais por tortura, abuso de autoridade e homicídio qualificado. Um mês depois, a Justiça atendeu ao pedido do MPF e determinou que os réus sejam submetidos ao Tribunal do Júri, ainda sem data definida.

Em janeiro, o procurador da República Flávio Matias recomendou à diretoria da PRF que adotasse as câmeras corporais em até seis meses. Na ação, o procurador lembrou que a corporação chegou a alegar que Genivaldo resistiu de forma agressiva à abordagem policial, o que estava "divorciado da realidade dos fatos". O teor da nota foi contrariado pelos vídeos.

Polícia apura se vereadora tentou terminar o relacionamento com o namorado dias antes de ser encontrada morta.

A polícia apura se a vereadora Yanny Brena Alencar Araújo, 26 anos, presidente da Câmara Municipal de Juazeiro do Norte (CE), achada morta com o namorado Rickson Pinto, havia tentado terminar o relacionamento com o jovem dias antes.

Conforme informações repassadas por uma fonte da polícia, desde domingo (26) a vereadora tentava encerrar o relacionamento, porém Rickson não aceitava o término.

A principal linha de investigação da polícia é que o caso trata-se de um feminicídio seguido de suicídio. Quase 20 pessoas, entre amigos e familiares do casal, já foram ouvidas pela polícia na apuração sobre o caso.

O casal estava junto há pouco mais de um ano e morava na casa da vereadora, onde os corpos foram encontrados.

De acordo com Carlos Gilvan, tio da vereadora, os pais dela eram contra o namoro. "Ela saiu de casa com esse rapaz e o pai e a mãe não aceitavam esse relacionamento", disse.

Arquivo Pessoal

Principal linha de investigação da polícia é que o caso trata-se de um feminicídio seguido de suicídio.

Início do namoro

A primeira aparição pública de Yanny e Rickson nas redes sociais ocorreu em 10 de novembro de 2021. Os dois publicaram uma foto em que aparecem montados em cavalos.

Na ocasião, a vereadora colocou na legenda: "Quem ama nunca desiste, porém suporta tudo com fé, esperança e paciência. (1Co 13:7)". Rickson respondeu a namorada com o comentário: "Deus Aqui está ela, a menina mulher dos meus sonhos guarda ela sempre pra mim. Te amo!".

No mesmo dia ele publicou a mesma foto, seguida da legenda: "O percurso do amor verdadeiro nunca foi tranquilo. Deus obg por essa mulher maravilhosa que você botou na minha vida . Te amo".

À época, ambos receberam comentários de amigos apoiando e torcendo pelo casal.

Investigação

Segundo policiais envolvidos no caso, Yanny tinha marcas de agressão e de defesa, o que aponta para luta corporal. A suspeita é que a vereadora foi vítima de esganadura e depois teve um suicídio forjado com uma corda pelo namorado, que se matou em seguida. A causa das mortes deverá ser divulgada apenas após conclusão do laudo da perícia.

Os depoimentos das testemunhas estão auxiliando na apuração da Delegacia de Defesa da Mulher de Juazeiro do Norte, que investiga o caso.

Namorado escreveu mensagem para vereadora exatamente um ano antes de corpos serem encontrados.

A vereadora Yanny Brena e o namorado, o jovem Rickson Pinto, costumavam trocar declarações de amor nas redes sociais. Os dois estavam juntos há pouco mais de um ano e foram encontrados mortos na última sexta-feira (3) na residência onde moravam em Juazeiro do Norte (CE). A principal linha de investigação da polícia é que o caso trata-se de um feminicídio seguido de suicídio.

A última postagem feita por Yanny, dedicada ao namorado, aconteceu em 5 de fevereiro deste ano, quando ela o parabenizou pelo seu aniversário. A vereadora se declarou ao dizer que o amava. "Que você continue sendo essa pessoa maravilhosa que és, do coração gigante. Te amo e tô contigo até o fim. Eu por você, você por mim, para sempre", escreveu Yanny.

Rickson comentou a postagem, agradecendo. "Obrigado, amor, por existir na minha vida e por me apoiar sempre. Te amo", comentou.

A vereadora também compartilhou nas redes sociais quando foi pedida em casamento. À época, ela disse que o pedido foi simples, "mas cheio de significado e amor".

Investigação

A polícia apura se a vereadora havia tentado terminar o relacionamento com o jovem dias antes.

Conforme informações repassadas por uma fonte da polícia, desde domingo (26) a vereadora tentava encerrar o relacionamento, porém Rickson não aceitava.

Quase 20 pessoas, entre amigos e familiares do casal, já foram ouvidas pela polícia na apuração sobre o caso. O casal estava junto há pouco mais de um ano e morava na casa da vereadora, onde os corpos foram encontrados.

Arquivo pessoal

Primeira aparição pública de Yanny e Rickson nas redes sociais ocorreu em 10 de novembro de 2021.

De acordo com Carlos Gilvan, tio de Yanny, os pais dela eram contra o namoro. "Ela saiu de casa com esse rapaz e o pai e a mãe não aceitavam esse relacionamento", disse.

Mais quatro mulheres acusam de abuso sexual médico radiologista do Rio de Janeiro.

Pelo menos cinco mulheres denunciaram o médico radiologista Martinho Gomes de Souza Neto como responsável por importunações sexuais ocorridas durante atendimentos feitos pelo profissional de saúde em uma clínica no Rio de Janeiro (RJ). Todas prestaram depoimento na delegacia. Uma delas contou ter sido importunada, na última quarta-feira (1º), mesmo dia em que a influenciadora digital Cris Silva, de 26 anos, foi vítima de crime de violação sexual durante um exame. Cris denunciou o caso à polícia.

Martinho Gomes de Souza Neto foi preso em flagrante e nega a acusação. A influencer resolveu expor seu rosto e sua história. Disse ter sofrido abuso sexual na infância e que, por isso, prometeu a si mesma que denunciaria o abusador, caso isso voltasse a ocorrer.

Chorando, ela fez um vídeo explicando estar aliviada com a prisão do suspeito. Martinho também é investigado em outro inquérito por importunação sexual. O caso está tramitando em sigilo na Delegacia de Atendimento à Mulher (Deam), no Centro do Rio.

"Gente, estou muito emocionada, porque descobriram que eu não fui a primeira pessoa que ele fez isso. A delegada falou que ele tá preso. Não tem fiança. Porque eu não fui a primeira vítima dele, que ele já havia feito isso antes. Estou muito aliviada porque na infância eu sofri abuso. Eu não tive forças para falar o que tinha acontecido comigo Era só uma criança. E eu prometi a mim mesmo que quando crescesse, se alguém fizesse isso comigo de novo, eu ia ter forças para denunciar. Estou muito orgulhosa de mim. Esse choro é de alívio, tipo assim, de felicidade, de que não vai acontecer com mais ninguém", disse na gravação.

Morando nos Estados Unidos, ela disse ter chegado ao Rio antes do carnaval para passar o fim das férias. Na quarta, ela foi até a uma clínica para fazer uma mamografia, após ter comprado um pacote de exames. Cris informou ter sido convencida pelo suspeito a fazer também um exame ginecológico, que estava programado para ocorrer em outro dia. A vítima afirmou que, durante o procedimento, o médico havia identificado um cisto. E que para ele conseguisse visualizá-lo, ela deveria se estimular sexualmente.

"Eu toquei o meu estômago, mas ele falou que eu precisava me estimular. Eu falei que não queria mais fazer aquele exame e ele segurou no meu braço e disse que iria terminar o exame. Nisso, alguém bateu na porta. Eu aproveitei para correr para o banheiro onde vesti minha roupa", disse Cris.

Reprodução

Após primeira denúncia, Martinho Gomes de Souza Neto foi preso em flagrante.

Ela contou ainda que quando a porta abriu, chegou a digitar no celular "acho que ele abusou de mim" e mostrou para uma recepcionista que não esboçou reação. A vítima procurou uma delegacia e contou o que havia ocorrido.

Martinho foi submetido a uma audiência de custódia na última sexta-feira (3). Sua prisão foi mantida e convertida em preventiva.

Na decisão, a juíza Rachel Assad da Cunha justifica a manutenção da prisão de Martinho para garantia da ordem pública: "Evidente a necessidade da conversão da prisão em flagrante em prisão preventiva do custodiado como medida de garantia da ordem pública, sobretudo porque crimes como esse comprometem a segurança e a intimidade de mulheres que realizam exames diariamente na cidade Rio de Janeiro, especialmente porque o custodiado atua em diversas clínicas. Assim, impõe-se uma atuação do Poder Judiciário, ainda que de natureza cautelar, com vistas ao restabelecimento da paz social concretamente violada pela conduta do custodiado", escreveu a magistrada.

A juíza ainda destacou o risco de que a vítima do crime que levou o radiologista à prisão seja intimidada pelo médico: "Convém destacar, ademais, que a vítima ainda não prestou depoimento, de forma que a liberdade do acusado poderá comprometer a instrução criminal por ameaça".

Justiça decide que adolescente que matou o pai a facadas em Santa Catarina é indigna de receber a herança paterna.

Uma adolescente de 13 anos, que matou o pai policial a facadas em 2021, foi declarada indigna de receber herança paterna, segundo o Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJ-SC).

Os avós paternos da jovem foram os responsáveis por mover a ação, com argumento de que a neta praticou ato infracional equiparado a homicídio doloso, quando existe a intenção de matar.

À época o crime, ocorrido em São Miguel do Oeste, no Oeste de Santa Catarina, gerou grande repercussão. O pai da adolescente foi morto com pelo menos 32 facadas em um dos quartos da própria casa.

A polícia também identificou que uma amiga da filha participou do assassinato e que, depois da violência, ambas roubaram dinheiro que o agente guardava na residência e fugiram do local.

Divulgação

Avós paternos da jovem foram os responsáveis por mover a ação.

A Defensoria Pública, que assistiu a ré, alegou que a adolescente não pode ser excluída da herança do pai porque praticou ato infracional e não crime. Ressaltou que ela não possui capacidade civil plena e não tinha como compreender as consequências jurídicas do ato cometido.

A Justiça, porém, informou que a sentença de aplicação da medida socioeducativa, que reconheceu a autoria e a materialidade do ato infracional, já transitou em julgado, com o reconhecimento da prática de ato análogo a homicídio doloso pela ré contra o próprio pai.

A possibilidade de exclusão do herdeiro, em casos como este, está prevista no artigo 1.814 do Código Civil, já referendada por decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

O sentenciante apontou que há possibilidade de perdão ao indigno, porém ele precisaria ser concedido pela própria vítima em ato personalíssimo, por meio de testamento, escritura pública ou qualquer ato autêntico que revogasse os efeitos da indignidade do ofensor à herança.

"Nessa senda, considerando que a reabilitação depende de forma especial prevista em lei, e nenhum testamento, codicilo ou escritura foi deixado em favor da ré, não há possibilidade de esta ser reabilitada", destacou. A ação tramita em segredo de justiça. Cabe recurso da decisão.

Brasil aplica mais de 1 milhão de doses da vacina bivalente contra a covid.

O Brasil aplicou mais de um milhão de doses da vacina bivalente contra a covid até a última sexta-feira (3), segundo dados do Vacinômetro do governo federal.

A vacinação com a bivalente começou no dia 27 de fevereiro. Quase a metade dos vacinados são do Estado de São Paulo, com quase 500 mil pessoas imunizadas. De uma forma geral, os estados mais populosos aplicaram mais doses.

O Rio de Janeiro aplicou 130 mil e o Rio Grande do Sul, 82 mil doses até o momento. Os Estados do Norte, os últimos a receberem a vacina no país, são os que menos vacinaram até o momento. Acre, Amazonas e Roraima aplicaram menos de mil doses cada um.

O Ministério da Saúde recomendou que sejam vacinados os grupos prioritários, com mais de 70 anos, pessoas acima de 12 anos com sistema imunológico vulnerável e a população indígena.

Os Estados são responsáveis pela organização dos seus calendários.

Divulgação

A dose bivalente é uma versão atualizada da vacina usada na campanha de vacinação iniciada em 2021.

O infectologista Evaldo Stanislau reforça a importância de estar com todas as doses contra a covid em dia. Ele recomenda que as pessoas procurem um posto de vacinação quando chegar a sua vez.

"A vacina bivalente tem o componente que é o BA4 e BA5 do ômicron. Com isso ela dá uma proteção a mais contra formas graves de doença, sobretudo nas populações mais vulneráveis. Entretanto para que isso ocorra é necessário que tenha havido o esquema vacinal básico. Por isso é que as duas vacinas continuam muitos importantes".

Novas doses

A Secretaria da Saúde do Rio Grande do Sul recebeu no último sábado (4) um lote com mais 165 mil doses de vacinas bivalentes contra a covid. A previsão é que elas sejam distribuídas aos municípios nesta semana. Nesta etapa, o público prioritário é formado pelas pessoas de 70 anos ou mais, pessoas vivendo em instituições de longa permanência (abrigados e os trabalhadores dessas instituições), imunocomprometidos e comunidades indígenas, ribeirinhas e quilombolas.

A dose bivalente é uma versão atualizada da vacina usada na campanha de vacinação iniciada em 2021 (monovalente). Ela foi elaborada com base na variante original do coronavírus (o SARS-CoV-2) e na variante Ômicron, que é atualmente a de maior circulação.

Para receber essa dose, a pessoa precisa ter concluído, pelo menos, o esquema primário da vacinação contra covid, composto pelas duas primeiras doses ou dose única. A última dose recebida deve ter sido feita há, pelo menos, quatro meses.

O atendimento ao grupo prioritário da Fase 1 está sendo feito de forma escalonada nos municípios, conforme a disponibilidade de doses em cada cidade. Já foram distribuídas cerca de 356 mil doses até o momento. Ao todo, o público estimado para essa primeira etapa no Rio Grande do Sul é de 1,2 milhão de pessoas.

Nações do Mundo chegam a acordo para proteger a vida marinha em alto-mar.

Um acordo histórico de proteção dos oceanos foi assinado na sede da Nações Unidas, em Nova York (EUA). Para especialistas, o tratado é uma oportunidade única de conservação da vida marinha, e sua biodiversidade, em alto-mar. As negociações envolveram mais de 100 países.

Reprodução

Países assinam acordo histórico para proteger oceanos.

O tema estava em discussão há quase vinte anos pela Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar. A primeira reunião foi realizada em 1994, mas as conversas foram paralisadas diversas vezes ao longo dos anos.

O último grande acordo global deste tipo foi assinado há 40 anos. Na época, o documento determinava quais eram as áreas de alto-mar. Nessas regiões, os países têm o direito de pescar, navegar e fazer pesquisas, mas apenas 1,2% dessas áreas são protegidas.

Agora, o novo acordo aumenta as áreas protegidas e cria um controle rígido para proteção da vida marinha.

O acordo prevê:

- O acordo determina que pelo menos 30% dos oceanos serão áreas protegidas até 2030 (atualmente, são apenas 1,2%). Nessas áreas, a pesca, a passagem de navios e a mineração em águas profundas vão ter um controle rígido;

- Também define a criação de um novo órgão para gerenciar a conservação da vida nos oceanos;

- Por fim, estabelece regras básicas para avaliar o impacto ambiental de atividades comerciais nos oceanos, como a pesca e o turismo.

O objetivo é que as práticas comerciais não prejudiquem as longas migrações anuais de golfinhos, baleias, tartarugas marinhas e peixes.

Atualmente, as leis vigentes são como uma colcha de retalhos, que confundem e prejudicam tanto os animais quanto as comunidades que dependem dessas atividades.

Áreas abrangidas

O foco do acordo são as regiões de alto-mar, que estão fora das águas nacionais de cada país. E não é pouco: o alto-mar corresponde a quase metade da superfície do planeta.

Alto-mar são as áreas situadas a mais de 200 milhas náuticas da costa (370 km).

A vida marinha fora das áreas de proteção (1,2% do acordo anterior) está em risco com as mudanças climáticas, a pesca em excesso e o tráfego de navios.

Segundo a União Internacional para Conservação da Natureza, 10% das espécies marinhas estão em risco de extinção.

Além disso, a mineração tem preocupado grupos de defesa ambiental, porque podem intoxicar a vida marinha e criar poluição sonora.

Opinião de especialistas

Para a bióloga marinha de Georgetown, Rebecca Helm, “proteger esta metade da superfície da Terra é absolutamente crítico para a saúde do nosso planeta”.

Nichola Clark, especialista em oceanos do Pew Charitable Trusts, disse que “esta é uma oportunidade única em uma geração para proteger os oceanos - uma grande vitória para biodiversidade”.

Já Laura Meller, do Greenpeace, declarou que ”este é um dia histórico para a conservação e um sinal de que, em um mundo dividido, proteger a natureza e as pessoas supera a geopolítica”.

O acordo ainda não está valendo. Para ser formalmente adotado, o acordo precisa ser examinado por juristas e traduzido nos seis idiomas oficiais das Nações Unidas.

Partido Republicano de Donald Trump está rachado para a eleição de 2024 à Presidência dos Estados Unidos.

Diante de uma plateia de centenas de lugares – metade vazia –, o filho de Donald Trump anunciou: “Chequem embaixo de suas cadeiras para ver se acham uma barra de chocolate de ouro”.

A plateia se agitou – e parte dos presentes chegou a se levantar pra examinar as fileiras vazias do CPAC – Conservative Political Action Conference –, um dos principais eventos políticos conservadores do país que, em 2023, se tornou o símbolo de um racha entre os Republicanos sobre quem será seu candidato à presidência em 2024.

Um desavisado que chegasse ao auditório do Gaylord National Resort em Maryland, onde o evento aconteceu, entre 2 e 4 de março, poderia imaginar que Trump seria novamente o candidato republicano, por aclamação.

As lojas do evento vendiam camisetas e bandeiras com o rosto do ex-presidente.

“Eu não sabia que isso era um comício. Mas realmente é um comício”, empolgou-se Trump em dado ponto de um discurso de cerca de duas horas, que fechou a conferência e destoou inteiramente dos 20 minutos protocolares respeitados por todos os demais palestrantes até então.

Em sua peroração, no papel de dono da festa, Trump mesclou autoelogios, promessas para um futuro governo (como acabar com a guerra na Ucrânia “em um dia” e construir mais 300 quilômetros de muros na fronteira com Méxicos) e ataques tão duros aos opositores republicanos quanto aos democratas e à China.

Mas a atmosfera de já ganhou de Trump não conseguia esconder uma tensão latente: ao contrário de 2020, quando não teve desafiantes, o ex-presidente deve enfrentar uma disputa aberta pelo posto de presidenciável republicano quatro anos mais tarde.

O domínio do evento por Trump não resulta apenas de apenas de seus predicados políticos, mas de uma decisão de estrelas jovens do partido de esvaziar o evento conservador que já foi tido como a principal arena política da direita do país.

À plateia, ele afirmou que sente que sua missão na Presidência ainda não terminou.

DeSantis

Considerado o republicano mais vitorioso nas eleições de meio de mandato de 2022, quando foi reeleito com folga enquanto Trump viu muito dos candidatos que pessoalmente endossou naufragarem nas urnas, o governador da Flórida Ron DeSantis decidiu não aparecer.

Embora não seja ainda oficialmente um pré-candidato, DeSantis é considerado o principal desafiante de Trump.

O ex-vice-presidente de Trump, Mike Pence, declinou do convite. O presidente da Câmara, o deputado republicano Kevin McCarthy e o líder da minoria republicana no Senado, Mitch McConnell, também não apareceram.

Os governadores do Texas, Greg Abbott e o da Virgínia, Glenn Youngkin, figuras proeminente na direita, não deram o ar da graça, assim como nenhum dos demais governadores republicanos do país.

Estavam lá, no entanto, o militante anônimo com terno de muro de fronteira, a artista desconhecida que, descalça, pintava o rosto de Jesus em uma tela no corredor do evento, o grupo ruidoso de idosas com cachorrinhos de raça em carrinhos de bebê.

Uma das poucas pré-candidatas à presidência dos Republicanos a comparecer ao evento este ano, Nikki Halley, ex-governadora da Carolina do Sul, disse em sua palestra: “Perdemos o voto popular em sete das últimas oito eleições presidenciais”.

Sua fala relembrou os militantes republicanos de que a eleição de Trump em 2016 se deu via colégio eleitoral (com menos votos do que a democrata Hillary Clinton recebeu) e admitiu tacitamente que Trump perdeu em 2020, o que ele próprio e muitos na plateia ainda se recusam a reconhecer.

Reprodução

Trump afirmou que sente que sua missão na Presidência ainda não terminou.

Como resposta, Halley não foi aplaudida por parte da audiência.

Em coletiva de imprensa no CPAC, a deputada Taylor Greene, conhecida por ter sido uma seguidora de teorias conspiratórias Q-Anon e por sua fidelidade a Trump, disse que a opinião de Halley “não importa muito agora”.

Disputa

Ao final do evento, 60% dos presentes disseram querer ver Trump como presidenciável em 2024 e 20% votaram por DeSantis.

Comemorado publicamente por trumpistas, os números reafirmam a empolgação da base ”Make America Great Again” (MAGA), mas revelam também espaço para competição mesmo em um ambiente abertamente pró-Trump.

Diferentes pesquisas populares, com amostras mais amplas do que o atual público do CPAC, mostram que embora Trump mantenha uma base significativa e energética, setores da população se mostram dispostos a deixar o ex-presidente no passado nas próximas primárias do partido.

Isso é verdade tanto para os republicanos com menos de 35 anos quanto para aqueles com formação universitária. Para um eleitor com essas características, DeSantis aliaria as vantagens de Trump sem o drama ou os arroubos personalistas do ex-presidente.

Além disso, a máquina partidária já estaria cansada do controle sobre a legenda exercido por Trump, conhecido por lançar os militantes contra qualquer correligionário que ouse discordar dele.

Já a senhora de 72 anos que se declara uma cristã conservadora foi categórica em rechaçar a possibilidade de renovação.

“Trump tem que voltar e DeSantis que siga fazendo seu bom trabalho na Flórida. Não há competição entre eles. O candidato é Trump. E o resto é discórdia criada pela mídia.”

Entre a mídia, sob artilharia dos trumpistas, estão não apenas os veículos historicamente considerados progressistas, como o jornal The New York Times e a rede CNN. Dessa vez, até mesmo a conservadora Fox News.

Ao contrário de edições passadas, a Fox não patrocinou o CPAC nem enviou seus principais comentaristas, como Tucker Carlson, ao evento. Há quem veja no comportamento da rede uma tendência em aposta em DeSantis contra Trump.

Donald Trump lança música junto com presos por invadirem o Capitólio.

Reprodução/YouTube

O recente lançamento dessa música só reforça o apoio de Trump à invasão do Capitólio.

O ex-presidente dos EUA, Donald Trump, lançou uma música junto com um coral formado por presos, o J6 Prision Choir, um nome em referência ao dia 6 de janeiro, quando manifestantes invadiram o Capitólio, o centro legislativo dos Estados Unidos em Washington D.C..

A música, chamada ”Justice for All” (Justiça para Todos), é uma versão do hino nacional dos Estados Unidos. Trump participa com uma citação do Juramento à Bandeira dos EUA.

”Eu prometo lealdade à Bandeira dos Estados Unidos da América, e à República pela qual ela representa, uma nação sob Deus, indivisível, com liberdade e justiça para todos”, diz o trecho cantado por Trump em tradução livre.

Segundo a revista Forbes, o ex-presidente americano gravou sua parte em sua mansão na Flórida, enquanto os prisioneiros cantaram através do telefone da prisão.

Ainda de acordo com a revista, o dinheiro arrecadado com a canção será revertido para as famílias dos que foram presos por invadirem o Capitólio.

Em 6 de janeiro de 2021, a democracia americana foi fortemente ameaçada quando apoiadores do então presidente Donald Trump – incentivados por ele, – invadiram o Capitólio protestando contra o resultado das eleições que haviam levado o democrata Joe Biden ao poder.

O relatório final do Comitê da Câmara dos Deputados dos Estados Unidos, que investiga a invasão ao Capitólio, critica duramente o ex-presidente por:

estimular a revolta de seus seguidores ao tentar anular a vitória do presidente eleito Joe Biden; falhar ao tentar frear o ataque, colocando em risco a vida dos congressistas; fazer alegações falsas, como dizer que a votação havia sido fraudada, para se declarar vencedor nas urnas; cometer crimes de conspiração e insurreição.

Cerca de 950 pessoas foram presas até agora por supostamente participarem do motim, com mais de 500 consideradas culpadas. Trump está sob investigação federal por seu papel nos eventos de 6 de janeiro.

O recente lançamento dessa música só reforça o apoio de Trump à invasão do Capitólio.

Bolsonaro

O ex-presidente americano mencionou Jair Bolsonaro durante sua participação na conferência conservadora, realizada nesse fim de semana na região metropolitana de Washington, nos Estados Unidos. Trump afirmou que o ex-presidente brasileiro é um homem ”muito popular na América do Sul” e ”muito popular” no Brasil. Bolsonaro, que acompanhava da plateia, se levanta e é ovacionado pelos presentes.

O trecho da fala foi publicado pelo deputado federal Eduardo Bolsonaro. O parlamentar também é citado pelo republicano, a quem Trump chama de amigo. O americano ainda diz à plateia que o parlamentar acaba de ser reeleito na Câmara dos Deputados brasileira. Na edição do trecho, o 02 inclui como trilha sonora Gangsta’s Paradise.

Os dois ex-presidentes participaram no sábado (4) da Conferência Anual de Ação Política Conservadora (CPAC, da sigla em inglês). Bolsonaro, que desde dezembro do ano passado está hospedado na Flórida, embarcou para Washington, acompanhado do ex-ministro do Turismo, Gilson Machado. A conferência conservadora foi o primeiro encontro entre os antigos chefes de Estado.

Estados Unidos preparam novas regras que podem proibir investimentos na China.

O governo de Joe Biden está preparando um novo programa que pode proibir investimentos dos EUA em certos setores na China. Esse é um novo passo para proteger as vantagens tecnológicas americanas em meio à competição crescente entre as duas maiores economias do mundo.

Em relatórios fornecidos aos legisladores no Capitólio, os departamentos do Tesouro e do Comércio disseram que estão considerando um novo sistema regulatório para lidar com o investimento dos EUA em tecnologias avançadas no exterior, que podem representar riscos à segurança nacional, de acordo com cópias dos relatórios vistos pelo The Wall Street Journal.

Os relatórios dizem que Biden pode proibir alguns investimentos e, ao mesmo tempo, coletar informações sobre outros investimentos para informar as etapas futuras.

Embora os relatórios não identifiquem setores de tecnologia específicos que o governo Biden considera arriscados, eles disseram que setores que poderiam aprimorar as capacidades militares dos rivais seriam o foco do programa.

Pessoas familiarizadas com o trabalho no novo programa esperam que ele cubra investimentos de capital privado e capital de risco em semicondutores avançados, computação quântica e algumas formas de inteligência artificial.

As autoridades americanas querem impedir que os investidores americanos forneçam financiamento e conhecimento para empresas chinesas, que possam melhorar a velocidade e a precisão das decisões militares de Pequim, por exemplo. Além disso, o documento do Tesouro disse que o programa se concentraria em "impedir que o capital e a experiência dos EUA sejam explorados de maneiras que ameacem a segurança nacional, sem impor um fardo indevido aos investidores e empresas dos EUA".

Os relatórios também não identificam quais países se enquadrariam nas novas regras, embora as pessoas familiarizadas com o assunto disseram que esperam que sejam investimentos dos EUA na China. Os departamentos do Tesouro e do Comércio destacaram ainda que esperavam finalizar uma política sobre o assunto em um futuro próximo.

Ameaça nuclear

Getty Images

Esse é um novo passo para proteger as vantagens tecnológicas americanas.

A China acusa os Estados Unidos de representarem, atualmente, a maior ameaça nuclear para o restante do mundo. Para os chineses, o país liderado por Joe Biden deve rever sua política de segurança.

"Os Estados Unidos são a maior fonte mundial de ameaça nuclear. Eles devem repensar cuidadosamente sua política nuclear, cumprir seu dever do desarmamento e, assim, reduzir o papel das armas nucleares na política de segurança nacional", disse a porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da China, Mao Ning, em entrevista coletiva realizada na última sexta-feira (3).

Pequim ainda acusou os EUA de incitar especulações sobre uma possível ameaça nuclear como pretexto para expandir seus arsenais atômicos.

Segundo dados da organização Bulletin of the Atomic Scientists, os Estados Unidos ocupam a segunda colocação no ranking de países com maiores arsenais nucleares no mundo, com cerca de 5,4 mil armas do tipo. A Rússia é o país com maior arsenal atômico, com mais de 5,9 mil ogivas.

Desde o início do guerra na Ucrânia, as ameaças de guerra nuclear cresceram, fazendo com que o "relógio do juízo final" fosse redefinido em 90 segundos para o fim do mundo.

A Rússia, que suspendeu recentemente o acordo com os EUA que previa a redução dos arsenais nucleares de ambos os países, anunciou recentemente a finalização da ogiva do "Juízo Final". Além disso, autoridades russas já chegaram a ameaçar um conflito nuclear caso a Rússia perca a guerra na Ucrânia.

China estabelece meta de crescimento de 5% neste ano.

O governo da China anunciou na madrugada desse domingo (5) um plano de retomada na economia, depois de uma desaceleração durante os anos de pandemia. O crescimento no ano passado foi de 3%, um dos ritmos mais fracos desde a década de 1970.

O primeiro-ministro Li Keqiang, principal autoridade econômica, estabeleceu a meta de crescimento deste ano em “cerca de 5%”, após o fim das políticas de ”Covid zero” que mantiveram milhões de pessoas em casa e desencadearam protestos.

“Devemos dar prioridade à recuperação e expansão do consumo”, disse Li em um discurso sobre os planos do governo perante o Congresso Nacional do Povo cerimonial no Grande Salão do Povo no centro de Pequim.

A reunião completa dos 2.977 membros do NPC é o evento de maior destaque do ano, mas seu trabalho se limita a endossar decisões tomadas pelo Partido Comunista no poder e mostrar iniciativas oficiais.

Este mês, o NPC deve endossar a nomeação de um governo de partidários de Xi Jinping, incluindo um novo primeiro-ministro, depois que o presidente de 69 anos expandiu seu status como a figura mais poderosa da China em décadas, que concedeu a si mesmo um terceiro mandato de cinco anos.

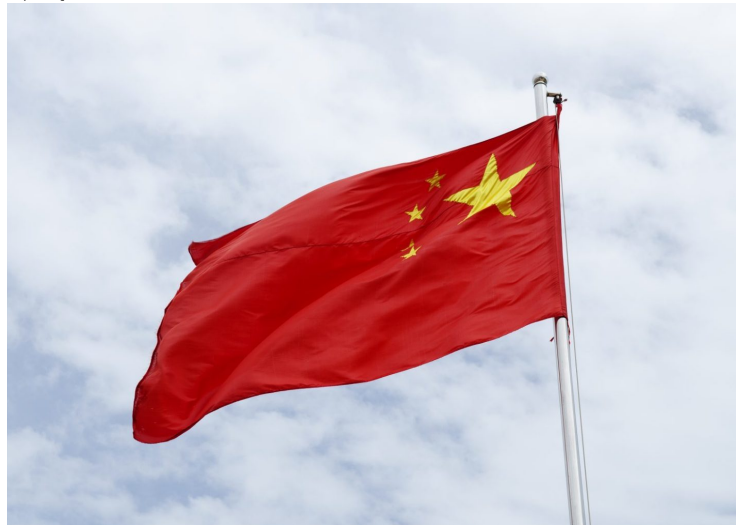
O relatório de Li pediu o aumento dos gastos do consumidor, aumentando a renda familiar, mas não deu detalhes em seu discurso.

O primeiro-ministro pediu para ”aumentar a força e a autoconfiança de nosso país em ciência e tecnologia”, uma área na qual os esforços para criar concorrentes em carros elétricos, energia limpa, telecomunicações e outros campos prejudicaram as relações com Washington e outros.

Gastos militares

A China anunciou nesse domingo um aumento de 7,2% no seu orçamento de defesa deste ano e também apresentou uma meta de crescimento de 5% para 2023.

Os anúncios dos planos do governo foram feitos pelo primeiro-ministro chinês, Li Keqiang, na abertura da sessão anual da Assembleia Popular Nacional (APN), o órgão máximo legislativo do país.

Reprodução

Crescimento da segunda maior economia do mundo desacelerou no ano passado.

Em 2023, Pequim destinará cerca de US$ 224 bilhões para a defesa – o segundo maior orçamento militar do mundo. Ao anunciar o aumento, Li disse que ”as tentativas externas de reprimir e conter a China estão aumentando”.

”As Forças Armadas devem intensificar o treinamento militar e a preparação geral”, acrescentou.

Os gastos da China com defesa ainda são pequenos se comparados aos dos Estados Unidos, que destinam mais de 800 bilhões de dólares por ano para gastos militares. Especialistas, no entanto, acreditam que Pequim investe muito mais neste setor do que os números divulgados.

O aumento nos gastos deste ano marca o oitavo crescimento consecutivo no orçamento chinês da defesa. Como nos anúncios anteriores, não foram divulgados detalhes sobre como esse montante será aplicado.

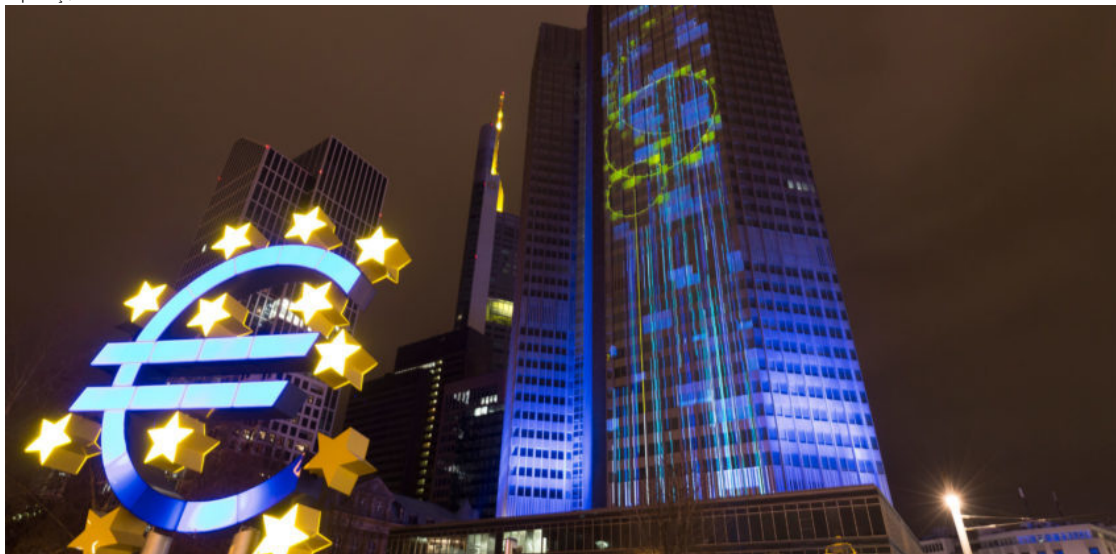
Essa evolução constante no orçamento militar permitiu que o Exército de Libertação Popular (ELP), que tem 2 milhões de efetivos, aumentasse as suas capacidades em todas as categorias. Além de ter o maior exército permanente do mundo, a China tem a maior marinha do mundo e recentemente lançou o seu terceiro porta-aviões.

O país asiático possui ainda uma enorme reserva de mísseis, caças, navios de guerra capazes de lançar armas nucleares, navios de superfície avançados e submarinos movidos a energia nuclear.

Banco Central da Europa quer juro alto por mais tempo.

O Banco Central Europeu (BCE) iniciou um processo vigoroso de alta de juros para conter a inflação, que atingiu 8,5% (anuais) em fevereiro, e provoca desaceleração da economia da região. A presidente da instituição, Christine Lagarde, manifestou recentemente que o movimento é essencial para levar o índice de preços ao consumidor novamente à meta de 2,0% e para controlar a força do mercado de trabalho, sobretudo a alta dos salários.

"O BCE não quer que, no momento em que está conseguindo baixar a inflação, os salários se tornem um fator que eleve novamente os preços de serviços e de mercadorias", comentou Marco Valli, economista-chefe para a Europa do banco UniCredit.

Apesar das boas condições do mercado de trabalho na Europa, alguns fatores impõem moderação às negociações salariais, ajudando o trabalho do BCE e aliviando a pressão desse item na inflação. A taxa de desemprego é maior do que em outras economias avançadas, como EUA e Japão, a competitividade das empresas do setor manufatureiro é muito baseada na contenção de custos e os preços de energia exercem um peso grande na produção das indústrias. Isso reduz as margens para elevação de salários, aponta Gregorio De Felice, economista-chefe do banco Intesa Sanpaolo.

Reprodução

Inflação, que atingiu 8,5% (anuais) em fevereiro, provoca desaceleração da economia da região.

Impacto no emprego

"O mercado de trabalho na Europa é apertado, mas suas condições atuais não devem gerar aumentos substanciais de salários a ponto de dificultar o trabalho do Banco Central Europeu para controlar a inflação", comentou De Felice. Ele estima que a remuneração dos trabalhadores deverá apresentar uma elevação média de 2,8% neste ano, enquanto o índice de preços ao consumidor deve ter um aumento médio de 6%.

Esse é um dos elementos que ajudam o BCE a manter ancoradas as expectativas relativas à tendência dos índices de preços ao consumidor no médio prazo.

Outro fator importante é que os sindicatos dos trabalhadores perderam poder de negociação com as empresas nas últimas duas décadas, devido a vários motivos, especialmente a mudança de empresas para o leste do continente e para países asiáticos.

Ainda assim, a força da política monetária restritiva na Europa - a expectativa é de que o juro, hoje em 2,5%, alcance 3,75% - deverá continuar nos próximos meses. Yvan Mamalet, economista sênior do banco Societe Generale, aponta que a taxa de desemprego tende a subir dos atuais 6,6% para 6,8% no final do ano, marca que deverá ficar estável naquele nível até o encerramento de 2024.

Para ele, as companhias devem seguir buscando contratar, num contexto de crescimento esperado de 1% do PIB do continente em 2023 e de 1,1% em 2024.

O Banco Central Europeu (BCE) provavelmente só iniciará o lento processo de redução dos juros no início do terceiro trimestre de 2024, para que a inflação recue e atinja 2,3% (anuais) em dezembro do próximo ano, estima Marco Valli, economista-chefe para a Europa do UniCredit. Mas, para viabilizar tal redução do índice de preços ao consumidor, o banco central com sede em Frankfurt precisará ir devagar na distensão da política monetária. Ele espera que os juros apenas baixem 0,75 ponto porcentual no segundo semestre de 2024.

Batalha de Bakhmut: por que a Ucrânia e a Rússia não desistem de disputar cidade sem importância estratégica.

A batalha de Bakhmut, uma das mais violentas e prolongadas da guerra na Ucrânia, adquiriu com o passar dos meses um valor simbólico que vai muito além de seu interesse estratégico.

O destino desta cidade do leste da Ucrânia recorda o do porto de Mariupol, no sul, destruído por meses de combates terríveis até sua queda para os russos no primeiro semestre de 2022.

Bakhmut, uma pequena cidade industrial do leste da Ucrânia, com 70.000 habitantes antes da invasão russa, está destruída após oito meses de combates.

Chamada de "inferno na Terra" pelos soldados ucranianos, a localidade está "praticamente cercada", segundo o grupo paramilitar russo Wagner.

A batalha incessante e os avanços metro a metro provocaram muitas baixas de ambos os lados. Entenda abaixo os motivos que colocaram Bakhmut no centro da guerra.

Importância estratégica

Pouca, afirmam os analistas. Até mesmo o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, admitiu em uma entrevista ao jornal francês Le Figaro em fevereiro: "Do ponto de vista estratégico, Bakhmut não tem muita importância, porque os russos destruíram a cidade por completo com sua artilharia".

"Não é um alvo militar de grande valor", disse o general da reserva australiano Mick Ryan, pesquisador associado do Center for Strategic and International Studies (CSIS), de Washington.

"A batalha de Bakhmut utiliza recursos humanos e materiais em larga escala. O investimento é desproporcional à importância da cidade", disse Ryan.

Para o analista militar belga Joseph Henrotin, Bakhmut serviu para "reduzir o potencial de cada lado".

"Desde dezembro, os russos tentam enfraquecer a posição ucraniana, obrigando o país a mobilizar forças em todos os lados e impedindo uma concentração para criar uma ruptura. Bakhmut é apenas uma peça do quebra-cabeça. Sua queda não significa nada, se os demais pontos resistirem", afirma.

No longo prazo, contudo, pode abrir o caminho para Kramatorsk, grande cidade industrial ao oeste oeste, mas ainda bastante protegida, explica o pesquisador.

Valor simbólico

Com o passar dos meses e a situação cada vez mais difícil, Bakhmut adquiriu uma dimensão simbólica. O presidente Zelensky visitou o que chamou de "fortaleza de Bakhmut" em dezembro.

O fundador do grupo paramilitar Wagner, Yevgueny Prigozhin, transformou a cidade praticamente em uma batalha pessoal para demonstrar o valor de seus mercenários.

Reprodução

O destino desta cidade do leste da Ucrânia recorda o do porto de Mariupol, no sul.

"A magnitude das perdas deu a Bakhmut importância política", destaca Mick Ryan.

"É um símbolo, tanto para os ucranianos como para os russos", concorda Thibault Fouillet, da Fundação para a Pesquisa Estratégica (FRS).

"Mas algumas coisas que chegaram a ser anunciadas como pontos de inflexão definitivos na guerra não foram", afirma, citando em particular a retirada russa da região de Kharkiv (nordeste) em abril, ou a retomada ucraniana de Kherson (sul), no segundo semestre do ano passado.

"Acredito que vamos passar rapidamente para o outro ponto de tensão da frente de batalha, o que é característico desta guerra de desgaste", acrescenta.

Uma questão interna russa

A conquista de Bakhmut, que seria a primeira vitória russa desde as contraofensivas ucranianas no final do ano passado, está no centro da rivalidade entre o Ministério russo da Defesa e o fundador do grupo Wagner, que tenta ganhar força política há vários meses.

Nas últimas semanas, Prigozhin criticou a "monstruosa burocracia militar e os políticos", chegando a acusar o comandante do Estado-Maior, Valery Guerasimov, e o ministro da Defesa, Serguei Shoigu, de "traição", por não entregarem munição a seus mercenários.

A guerra na Ucrânia deu ao comandante do grupo Wagner sonhos de grandeza, afirma a pesquisadora russa Tatiana Stanovaya, do centro R.Politik.

"Prigozhin é agora um personagem muito visível no cenário russo", diz. "Com a guerra na Ucrânia, ele ganhou a atenção pública, e gosta disso", conclui.

Centenas de meninas são envenenadas de forma misteriosa em escolas do Irã.

Centenas de meninas foram intoxicadas misteriosamente em escolas do Irã nos últimos três meses, provocando uma onda de comoção e protestos ao redor do país. Mais de cem casos foram registrados em sete instituições de ensino em Ardabil, no Norte, e outros estão sendo reportados pela imprensa local em Teerã. Autoridades iranianas investigam possíveis responsáveis, mas ninguém ainda foi preso.

A principal suspeita é de que grupos contrários à educação feminina estejam por trás dos envenenamentos, que, segundo autoridades sanitárias, foi provocando por substâncias químicas não militares e disponíveis no mercado. Resultados de exames divulgados pelo Ministério da Saúde iraniano indicam que os químicos eram compostos principalmente por gases à base de nitrogênio, utilizados na indústria ou como fertilizantes agrícolas.

Ativistas denunciam que os ataques são uma retaliação à onda de protestos que atingiu a República Islâmica em setembro contra a morte da jovem curda Mahsa Amini, em que houve ampla participação de jovens secundaristas. Paralelos com o Talibã, que usou uma tática similar nos anos 2000 e 2010 para afastar meninas das escolas afegãs, também foram apontados.

Entenda como começou

Os primeiros casos de envenenamento surgiram em novembro em Qom, cidade sagrada para os xiitas no sudoeste do país. Dezenas de jovens e professores foram hospitalizados e relataram sintomas como náusea e cefaleia, em alguns casos com paralisia temporária dos membros, informou a imprensa local. Na maioria deles, o estado das jovens evoluiu de forma tranquila, mas algumas precisaram ser acompanhadas por meses após deixarem o hospital.

Apesar da comoção no país, sobretudo de pais de estudantes, o governo iraniano admitiu apenas recentemente que os incidentes possam ter sido obra de uma ação deliberada. Por meses, as autoridades minimizaram os casos, alegando que as meninas estavam em ”pânico” e apenas com sintomas leves, afirmou o jornal al-Jazeera.

Segundo estimativas da porta-voz da comissão parlamentar de Saúde, Zahra Sheikhi, cerca de 800 foram intoxicadas somente em Qom desde novembro, e algumas escolas reportaram casos de intoxicação mais de uma vez. No entanto, não há um consenso em relação ao número de pessoas afetadas, e o governo iraniano não divulgou dados precisos.

Reprodução

Funcionários do governo haviam sugerido que os incidentes foram obra de ”inimigos” estrangeiros do Irã.

A imprensa reportou que uma menina morreu na cidade após ter sido hospitalizada em decorrência do suposto envenenamento. A informação acabou desmentida pelo pai e pelo médico da jovem, que alegaram que ela faleceu por causa de uma infecção aguda e não por intoxicação.

Casos de envenenamento também foram reportados em Borujerd, no oeste, deixando cerca de 400 meninas intoxicadas, segundo Sheikhi. Há ainda relatos em escolas na capital Teerã e nas cidades de Tehransar e Ardabil. Ao menos 15 cidades podem ter sido atingidas, afirmou um deputado em sessão do Parlamento nesta semana, sem dar nomes.

Pressão política

O presidente iraniano, Ebrahim Raissi, encarregou nesta quarta-feira o ministro do Interior, Ahmad Vahidi, de ”acompanhar o caso” e ”informar” o público sobre a investigação para ”dissipar as preocupações das famílias”, informou o site da Presidência.

Durante a tarde, Vahidi declarou à imprensa que as autoridades continuam investigando ”possíveis responsáveis” pelas intoxicações, mas que ninguém havia sido preso.

”Até agora, não temos um relatório definitivo que confirme que uma substância específica de natureza tóxica foi utilizada”, afirmou o ministro.

O Ministério da Saúde admitiu que os ataques foram promovidos por ”alguns indivíduos” que tentam fazer ”com que todas as escolas, particularmente as femininas, fechassem”, sem dar mais detalhes.

Antes da declaração, diversos funcionários do governo haviam sugerido que os incidentes foram obra de ”inimigos” estrangeiros do Irã com o objetivo de desmoralizar o país, informou a al-Jazeera.

Porto Alegre retoma vacinação contra covid nesta segunda-feira.

Após a costumeira pausa dos fins de semana, a Secretaria da Saúde de Porto Alegre retoma a vacinação contra covid nesta segunda-feira (6). Estão disponíveis as duas doses básicas a partir dos 6 meses, primeiro reforço dos 12 em diante e o segundo para quem tem ao menos 18. Também prossegue o fornecimento do imunizante bivalente para idosos e imunocomprometidos, respectivamente nas idades mínimas de 70 e 12 anos.

Locais, horários, telefones de contato e outros detalhes podem ser consultados nas redes sociais e no site prefeitura.poa.br.

De um modo geral, nos procedimentos a partir da primeira dose do esquema primário, os intervalos mínimos entre cada injeção variam de 28 dias a quatro meses. No caso dos pequenos entre 6 meses e 3 anos incompletos, são três aplicações com intervalo de quatro semanas entre a primeira e a segunda, seguida de uma espera de oito semanas até a terceira.

Para adolescentes e adultos, em aplicações de primeira dose deve ser apresentada identidade com CPF. Não é exigido o comprovante de residência. A gurizada até 12 anos, por sua vez, não necessita de prescrição médica mas é solicitado o cartão de vacinação contra outras doenças. Mãe, pai ou responsável devem estar presentes – outro adulto pode acompanhar o procedimento, mediante autorização por escrito.

Depois da primeira injeção é obrigatório o cartão de controle fornecido pelo agente de saúde. Pode se dirigir aos locais indicados quem recebeu Coronavac há pelo menos 28 dias, ao passo que os contemplados com Oxford e Pfizer devem aguardar intervalo de quatro meses entre as duas "picadas".

Já para o primeiro e segundo reforço exige-se a mesma documentação da segunda dose do ciclo básico de imunização. O cartão de controle deve comprovar a conclusão do esquema de imunização completo (duas doses ou aplicação única da Janssen, mais a primeira injeção adicional) há pelo menos quatro meses.

No caso do imunizante bivalente, a exigência é de que o indivíduo já tenha completado há pelo menos quatro meses o esquema primário (duas doses de Coronavac, Oxford e Pfizer ou dose única da Janssen) ou básico (que inclui o primeiro reforço).

Cristine Rochol/PMPA

Procedimento é oferecido em dezenas de endereços da rede municipal.

Pandemia no RS

Balanço divulgado neste domingo (5) pelo governo gaúcho adicionou 110 testes positivos e três mortes por coronavírus. Com a atualização, em quase três anos de pandemia – a se completarem na próxima sexta-feira, 10 de março – o Rio Grande do Sul acumula mais de 2,96 milhões de contágios conhecidos, dos quais 41.924 resultaram em óbito.

Dos registros de contágio conhecidos até agora em território gaúcho, em mais de 2,91 milhões o paciente já se recuperou (aproximadamente 98% do total). Outros 3.473 (menos de 1%) são considerados casos ativos, ou seja, a pessoa está infectada e com possibilidade de transmitir a doença para outros indivíduos.

As internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) associada à covid chegam a 131.871 (cerca de 4% dos testes positivos realizados até o momento). O número diz respeito aos registros desde a primeira quinzena de março de 2020, época das primeiras notificações de casos de coronavírus no Estado.

Já a ocupação por adultos unidades de terapia intensiva (UTIs) estava em uma média de 81,5% no final da tarde. A taxa resulta da proporção de 1.626 pacientes para 1.982 vagas, de acordo com o painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br. (Marcello Campos)

Cidades gaúchas recebem nesta semana mais 165 mil doses da vacina bivalente contra covid.

A Secretaria Estadual da Saúde (SES) inicia nesta semana o envio de mais 165 doses da vacina bivalente contra covid aos municípios do Rio Grande do Sul. Tratase de um novo lote recebido do governo federal no sábado (4) e que deve ampliar para 356 mil o número de unidades já distribuídas às 497 prefeituras gaúchas.

Itamar Aguiar/SES

Novo lote deve ampliar para 1,2 milhão o número de unidades aplicadas no Estado.

O alvo da primeira fase da campanha no Estado são 1,2 milhão de pessoas. Esse contingente prioritário passou a ser contemplado em fevereiro, inicialmente por moradores e funcionários de instituições de longa permanência para idosos e, mediante cronograma escalonado, chegando a outros grupos do público em geral conforma a disponibilidade do produto e outros detalhes.

Em Porto Alegre, por exemplo, o fármaco está disponível no momento para dois segmentos: todos os habitantes na faixa etária a partir dos 70 anos e indivíduos com baixa imunidade dos 12 anos diante. De acordo com a prefeitura, essa abrangência será ampliada gradualmente nos próximos dias. Outras cidades já oferecem o imunizante a moradores de comunidades indígenas, quilombolas e ribeirinhas.

Para receber a injeção (que tem aplicação única) é necessário ter concluído ao menos o esquema primário de vacinação contra covid composto pelas duas primeiras doses – ou dose única, no caso da Janssen. Além disso, a dose mais recente obrigatoriamente deve ter ter sido feita há quatro meses, no mínimo.

Proteção ampliada

À medida que o vírus causador da covid se espalhou pelo mundo nos últimos três anos, acabou também evoluindo e se tornando ainda mais facilmente transmissível e capaz de driblar a imunidade gerada pelas vacinas originais. O fármaco bivalente foi então desenvolvido para enfrentar essa realidade.

Fabricada pela empresa norte-americana Pfizer, a nova versão proporciona maior proteção contra diferentes cepas do coronavírus, por meio de uma atualização dos imunizantes monovalentes que têm sido utilizados desde o início da campanha nacional, em janeiro de 2021 – Coronavac, Oxford, Janssen e o própria Pfizer.

Essa maior eficácia é corroborada por dois estudos científicos publicados recentemente por cientistas dos Estados Unidos e da Europa. A versão bivalentes induz a produção de anticorpos contra a cepa original (SarsCov-2) e variantes que surgiram ao longo da pandemia até se tornarem predominantes – como a ômicron, hoje a mais comum.

O estudo norte-americano comparou o novo imunizante da Pfizer com produtos anteriores e levou a uma série de conclusões positivas. Uma delas é a de que, ao ser injetada como dose de reforço, previne em 61,8% as internações, contra 24,9% em fármacos originais (24,9%). Já o trabalho dos pesquisadores europeus mostra um índice ainda maior: 80%. (Marcello Campos)

Professores gaúchos participam de seminário on-line a partir desta semana.

A partir desta segunda-feira (6), professores e gestores do setor nas mais variadas cidades gaúchas participam do 2º Seminário Internacional de Educação, ministrado por 12 especialistas brasileiros e de outros países. As atividades são realizadas de forma on-line em diversas noites até o dia 29 de abril, em uma promoção do Serviço Social do Comércio (Sesc).

O objetivo é aprofundar conhecimentos sobre metodologias no âmbito dos ensinos Infantil e Fundamental, tanto em instituições públicas quanto particulares. Ao todo, são 20 horas em tempo real, sempre entre 19h e 20h30min (mais atividades complementares), por meio de plataforma virtual específica.

A transmissão de conteúdos tem tradução simultânea das falas estrangeiras, inclusiva para Linguagem Brasileira de Sinais (Libras). Outras informações podem ser obtidas no site sesc-rs.com.br.

EBC

Evento prossegue até 26 de abril, com especialistas do Brasil e outros países.

Palestras

– 6/3: ”Educação do Futuro e Competências Fundamentais para Transformar o Mundo”. José Moran (Brasil), professor, pesquisador e designer de ecossistemas inovadores em educação.

– 8/3: ”Territórios de brincadeiras e aprendizagens, com Alejandra Dubovik e Alejandra Cippitelli (Argentina), autoras dos livros “Construção e Construtividade” e “A Linha Como Linguagem”.

– 13/3: ”Educação 5.0 – Caminhos Para Ressignificar a Educação”. Débora Garofalo (Brasil), coordenadora do Centro de Inovação da Secretaria Estadual de Educação de São Paulo (Brasil).

– 20/3: ”Metaverso na Educação: o Virtual em Contraste com o Real”. Luciana Allan (Brasil), idealizadora e líder da avaliação de práticas educacionais inovadoras.

– 27/3: ”Sentir e Pesquisar: Confiança Criativa e Consciência Para Preservação”. com Adriana Klisys (Brasil), psicóloga e diretora da consultoria em Educação e Cultura Caleidoscópio Brincadeira e Arte.

– 3/4: ”Educação baseada em evidências”. Mônica Timm (Brasil), executiva da plataforma de leitura Elefante Letrado.

– 10/4 – ”Projeto de Vida e Felicidade”. Leo Fraiman (Brasil), autor da obra “Pensar, Sentir e Agir” e ex-integrante do Comitê Mundial de Educação para a Autonomia, em Paris (França).

– 14 a 29/4: Curso ”Metodologias Ativas”. Cris Vieira (Brasil), doutora em Educação e que atua junto a órgãos da cooperação internacional pelo programa de inovação e desenvolvimento da Unesco/ONU.

– 17/4: ”Educação Inclusiva: Sair da Ilha Para Ver a Ilha”. David António Rodrigues (Portugal), professor de português em Educação Especial e com larga experiência no meio acadêmico em universidades de vários países.

– 24/4: ”Estudantes de Inclusão ou Escola Inclusiva? Reflexões Sobre os Fazeres Cotidianos que Promovem a Inclusão Escolar”. Gabriela Dal Forno Martins (Brasil), sócia-fundadora da Zelo Consultoria em Educação e Desenvolvimento Infantil.

– 26/4: Professor do futuro e a reconstrução do conhecimento”. Pedro Demo (Brasil), autor de mais de 100 livros, como “Desafios Modernos da Educação”, “Educação e Qualidade” e “A Educação do Futuro e o Futuro da Educação”. (Marcello Campos)

Banrisul reforça a aposta no crédito rural.

O Banrisul espera superar a marca de R$ 500 milhões em negócios durante a Expodireto Cotrijal de 2023, que começa nesta segunda-feira (6) e prossegue até o fim da semana na cidade de Não-Me-Toque (Noroeste gaúcho). O foco da instituição será apoiar os produtores rurais gaúchos em compras de máquinas e equipamentos, bem como sistemas de irrigação, correção de solos e geração de energias renováveis.

Para alcançar essa meta, a direção do banco estatal reservou recursos em linhas de investimentos com subvenção do Tesouro Nacional para ofertar especificamente durante o evento, modalidade que está escassa em outras instituições que receberam recursos equalizáveis nesta safra. O banco não revelou o montante. Programas com recursos próprios também terão taxas especiais no evento.

O banco também aposta no apetite dos produtores por financiamentos com condições diferenciadas, apesar da seca que afeta grande parte do Estado. Na primeira metade desta safra 2022/23, o Banrisul já desembolsou quase 70% do crédito programado para toda temporada. A previsão é conceder R$ 7 bilhões até o fim de junho, em mais de 50 mil operações.

Arquivo/Banrisul

Instituição espera superar a marca de R$ 500 milhões em negócios durante a Expodireto Cotrijal 2023.

Resultados

No período de julho a dezembro do ano passado, o Banrisul emprestou R$ 4,64 bilhões em crédito rural, montante que representou uma alta de 75,7% em relação aos R$ 2,64 bilhões aplicados nos seis primeiros meses de 2021. Nas linhas do Pronaf, o crédito chegou a R$ 1,32 bilhão na primeira metade do Plano Safra ou 131% a mais do que as aplicações que realizou no mesmo período da temporada anterior (R$ 570 milhões). O resultado ultrapassou o desempenho da modalidade em toda a safra 2021-22 (R$ 1,04 bilhão).

No Pronamp, o banco liberou R$ 1,59 bilhões no período de julho a dezembro, montante 120% maior que os R$ 720 milhões desembolsados na primeira metade da safra 2021/22 e quase o dobro do desempenho do ciclo inteiro, que ficou em R$ 810 milhões. Para os demais produtores, empresas e cooperativas, o banco destinou R$ 1,73 bilhão, ou 28% a mais que os financiamentos dessa modalidade no mesmo período da safra anterior (R$ 1,35 bilhão).

A carteira de crédito rural do Banrisul atingiu R$ 7,9 bilhões no quarto trimestre de 2022, um crescimento de 62,9% em relação a dezembro de 2021. "O agronegócio é um setor estratégico para o desenvolvimento e a economia do nosso Rio Grande", disse o presidente do Banrisul, Cláudio Coutinho.

O banco estatal gaúcho diz que está atento aos efeitos da estiagem, que mais uma vez gera prejuízos aos agricultores e pecuaristas do Estado. "Mais de 80% do Proirriga do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) foi contratado pelo Banrisul. Também disponibilizamos opções para nossos clientes com funding próprio", disse o diretor de Crédito, Osvaldo Lobo Pires. (Marcello Campos)

Governador gaúcho pede desculpas ao músico baiano Gilberto Gil por discurso preconceituoso de vereador caxiense.

Menos de uma semana após o discurso xenofóbico de um vereador caxiense contra o povo baiano, o episódio continua a render novos capítulos. O mais recente é um pedido de desculpas apresentado pessoalmente – com direito a abraço – pelo governador gaúcho Eduardo Leite ao cantor e compositor Gilberto Gil, nascido no Estado nordestino. O encontro foi realizado antes de um show em Porto Alegre na noite de sábado (4).

O gesto teve caráter informal e simbólico, resultando em conversa animada durante alguns minutos. Em suas redes sociais, o chefe do Executivo do Rio Grande do Sul postou depois um vídeo do momento em que foi recebido no camarim do Auditório Araújo Vianna (bairro Bom Fim), local do evento.

"A gente lamenta muito isso", disse Leite ao músico de 80 anos. "Você é um representante do Brasil todo, muito mais do que apenas da Bahia. Vim aqui pedir desculpas por esse absurdo , que não representa o pensamento do povo gaúcho".

Logo em seguida, o governador pediu – e ganhou, de imediato – um abraço do artista. Esse, por sua vez, declarou que a gentileza mútua era extensiva a todos os habitantes do Rio Grande do Sul e da Bahia.

Relembre

Transmitido na internet e gravado pelo Legislativo de Caxias do Sul durante sessão no dia 28 de fevereiro, o discurso do vereador Sandro Fantinel na tribuna do Legislativo de Caxias do Sul foi alvo de repúdio em todo o País. Motivo: ele criticava a repercussão negativa do caso envolvendo exploração de mão-de-obra em regime análogo ao de escravidão em uma empresa terceirizada por vinícolas de Bento Gonçalves durante a colheita da uva – a maioria das vítimas são trabalhadores oriundos da Bahia.

Nos minutos finais de sua fala, ele não apenas ofendeu os habitantes do Estado nordestino, como também defendeu a ideia de que os empresários da Serra Gaúcha não contratassem mais "aquela gente lá de cima" e ainda disse que argentinos deveriam ter preferência na contratação para trabalhos temporários porque são "mais limpos e corretos".

Em um trecho da manifestação discriminatória, o parlamentar municipal chega a ironizar as condições degradantes encontradas no alojamento dos trabalhadores em Bento Gonçalves: "Mas essa gente quer o quê? Hotel cinco-estrelas?". Dias depois, dizendo-se arrependido, ele lançaria mão de um argumento bastante comum nesse entre protagonistas desse tipo de situação: "Fui mal interpretado".

Ele foi expulso do partido pelo qual se elegeu, o Patriotas, e agora enfrenta processo de cassação na Câmara Municipal. Também é alvo de investigação pela Polícia Civil. (Marcello Campos)

Vereador caxiense que menosprezou os baianos pode ser investigado pela Polícia Federal por calúnia contra ministro do Supremo.

Expulso do partido Patriotas, alvo de inquérito da Polícia Civil e com risco de perder o mandato na Câmara Municipal de Caxias do Sul (Serra Gaúcha) após discurso xenofóbico contra os trabalhadores da Bahia no final de fevereiro, o vereador Sandro Fantinel pode ter a sua situação complicada junto à Polícia Federal (PF) por outro crime: calúnia contra um ministro do Supremo Tribunal Federal (STF).

Reprodução/Youtube

Fantinel disse que um membro da Corte máxima participou de ”orgias com crianças”.

A manifestação foi feita durante sessão ordinária no Legislativo local, na tarde de 17 de novembro do ano passado. Sem qualquer prova e sem explicitar a quem se referia, ele vociferou: “Um ministro do STF participou de orgia com crianças no Exterior! Como um cara desse poderá permitir a criação de leis mais severas contra esse crime dentro do País? A vergonha começa lá em cima!”.

De acordo com o ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, uma cópia da fala do político foi enviada à corporação. ”Trata-se de crime contra autoridade federal”, frisou. ”Continuamos lutando todos os dias contra mentiras e agressões gratuitas.”

Baianos

Enquanto isso, o parlamentar municipal permanece encrencado por seu discurso de 28 de fevereiro, quando usou a tribuna para atacar o povo da Bahia. Ele já foi expulso do partido Patriotas e corre grande risco de cassação na Câmara de Vereadores de Caxias do Sul, além de ser alvo de investigação pela Polícia Civil.

Sandro Fantinel passou a ser nacionalmente conhecido, de forma negativa. Irritado com a repercussão negativa do caso envolvendo exploração de mão-de-obra de trabalhadores temporários em regime análogo ao de escravidão na cidade gaúcha de Bento Gonçalves, ele afirmou que a culpa era das próprias vítimas, por serem originárias da Bahia, que segundo ele é um lugar onde as pessoas ”só querem praia e tambor”. (Marcello Campos)

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fábio Daniel Lunardi Jacques, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Lorenzo Rivero, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

Celebrando a força do agro, Troféu Brasil Expodireto 2023 consagra lideranças gaúchas e nacionais do setor.

A noite deste domingo (5) foi dedicada à celebração de um dos setores mais importantes para a economia e para a sociedade brasileira: o agronegócio. Em mais uma edição do Troféu Brasil Expodireto, foram premiadas 24 lideranças, empresas e entidades gaúchas e nacionais do setor, que se destacaram ao longo de 2022, contribuindo para a evolução do campo e para a consolidação do Rio Grande do Sul e do Brasil como potências do agro perante o mundo.

A cerimônia ocorreu em Carazinho (RS), dando início à programação da 23ª Expodireto Cotrijal, que acontece de 6 a 10 de março, em Não-Me-Toque (RS). Entre grandes autoridades, agraciados e convidados especiais, mais de 1.100 pessoas prestigiaram o evento. Dentre os homenageados, nomes como Carlos Fávaro, ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, vencedor na categoria "Personalidade do Agro Nacional", bem como o Destaque Internacional Abena Pokua Adompim Busia, embaixadora de Gana no Brasil, país africano que enviará a maior delegação para esta edição da feira.

O destaque "Liderança Empresarial Nacional" foi para Alceu Elias Feldmann, fundador da Fertipar, uma das maiores empresas do mundo no ramo de fertilizantes. Já o presidente da Coopatrigo e da Federação das Cooperativas Agropecuárias do Rio Grande do Sul (FecoAgro/RS), Paulo Pires, foi reconhecido como Personalidade do Agro Gaúcho. Na categoria "Instituição Gaúcha", o prêmio ficou com o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), enquanto a Cargill Agricola S. A., que atua na produção e no processamento de alimentos, ganhou o troféu no quesito "Parceiro Comercial".

O Sul
Foram premiadas 24 lideranças, empresas e entidades gaúchas e nacionais do setor.

Confira todos os premiados do Troféu Brasil Expodireto 2023:

Agroindústria Familiar - Giacomini Alimentos

Jovem Produtor Rural - Rogério Edemundo Gehring

Produtor Rural - João Nelson Barboza

Nutrição de Plantas - Yara Fertilizantes

Produção Animal - Rehagro Educação no Agronegócio

Indústria de Máquinas e Implementos Agrícolas - Masal S.A. Indústria e Comércio

Obtentores de Sementes - OR Genética de Sementes

Tecnologia e Pesquisa - Rede Técnica Cooperativa - CCGL

Inovação - BASF S. A.

Parceiro Comercial - Cargill Agricola S. A.

Reconhecimento Gaúcho - Luiz Eduardo Batalha

Destaque Internacional - Abena Pokua Adompim Busia

Personalidade Gaúcha - Fernando Lucchese

Instituição Gaúcha - BRDE

Operadores de Transparência - Marco Peixoto

Personalidade do Agro Gaúcho - Paulo César Vieira Pires

Liderança Empresarial Nacional - Alceu Elias Feldmann

Sustentabilidade - Marjorie Kauffmann

Liderança Setorial - Luiz Carlos Bohn

Relevância - Artur Lemos Júnior

Destaque Especial - Fernando Soares

Reconhecimento Especial - Giovani Feltes

Liderança Parlamentar Gaúcha - Vilmar Zanchin

Personalidade do Agro Nacional - Carlos Fávaro

O Troféu Brasil Expodireto 2023 foi promovido pela Expodireto Cotrijal e pela Rede Pampa, em parceria com a Icatu Seguros e o Sicredi.

Cobertura Jornalística:

Parceiros:

As tendências do Vale do Silício para o agro estão presentes na 23ª Expodireto Cotrijal.

Como as grandes empresas de tecnologia do Vale do Silício podem contribuir para o agronegócio brasileiro hoje? Essa questão será respondida na próxima quarta-feira (8), na Arena Agrodigital, durante a 23ª Expodireto Cotrijal. Ao longo do dia, visitantes poderão acompanhar diferentes painéis que abordarão as inovações para o campo vindas dos Estados Unidos.

"O Vale do Silício é uma região estadunidense na qual se concentram muitas empresas de tecnologia que pensam exclusivamente em inovação e buscam soluções inteligentes para os grandes problemas do mundo. E o agro é um dos temas recorrentes no Vale, pois precisamos encontrar os melhores caminhos para aumentar a produtividade no campo, a qualidade dos alimentos, a sustentabilidade das lavouras e a rentabilidade do produtor", explica Gustavo Hansel, CEO da GH Branding, investidor-anjo e especialista em inovação.

Divulgação

Indústria 5.0, gestão de tecnologia e inteligência artificial aplicada na prática serão alguns dos temas abordados na feira.

Desenvolvidos para a prática no campo

Os visitantes da Arena terão a oportunidade de conhecer novas tecnologias desenvolvidas - desde as pequenas startups até as famosas big techs - e compreender como elas podem ser utilizadas no dia a dia de suas propriedades. "A proposta dos painéis da Arena é ser um espaço de debate, de troca, no qual nós tratamos das inovações e o produtor compartilha sua visão e suas dúvidas", reforça Hansel.

Para falar sobre essa aplicação prática e a melhor forma de gerir o uso de tecnologias nas lavouras, a feira recebe os consultores Guilherme Fracaro e Bruno Rodrigues de Moraes, da Falconi. A empresa é referência na América Latina em uso de tecnologia e inteligência de dados para aperfeiçoamento da gestão e operação de negócios.

O que a Indústria 5.0 tem a ver com o agro?

A análise de dados e o uso de inteligência artificial no campo também serão temas de um dos painéis da Arena. Essas são ferramentas que têm ganhado mais visibilidade entre os produtores com o fortalecimento do conceito de Indústria 5.0 no agro.

"A Indústria 5.0 é um conjunto de novas tecnologias que surgem para melhorar, principalmente, a produtividade. Um dos objetivos desse movimento é estimular a automatização de tarefas repetitivas com base em interpretações eficazes dos dados coletados pela inteligência artificial", expõe Hansel.

O painel sobre a Indústria 5.0 terá a mediação do especialista e contará com a participação de Vinicius David, executivo de tecnologia com mais de 10 anos de experiência no Vale do Silício e professor de liderança e inovação na Universidade da Califórnia.

A Arena Agrodigital abordará um ecossistema de inovação diferente em cada dia da feira, trazendo as novidades do Brasil, Israel, Vale do Silício, China e União Europeia, respectivamente. O espaço tem capacidade para mais de 1.500 espectadores e conta com ambientes de realidade virtual e drones.

ANIVERSARIANTES DO DIA 06 DE MARÇO

Tarso Genro

Desembargador Victor Luiz dos Santos Laus

Carmen Franzen Leite

Leocádio Antunes Filho

Lisette Souza

Arthur Leite Hertz

Gabriella Soltys

Marcelo Marsillac Matias

Adriana Ventura

Mauro Luís Silva de Souza

Fernanda Verri

Egon Schunck Júnior

Camila Pilowinic

Emanuel Fernandes

Eduardo Vieira da Cunha

Cristiane Salatino

Ronaldo João spinatoTorresini

Francisca Sales Salazar

Guilherme Rex

Renata Barros

Zilio Roggia

Silvano Duarte

Natália do Valle

Laênio Francisco Custódio

Milene Bengochêa

José Roberto Raach

Neusa Pereira

Esio Bianchi Marchisio Junior

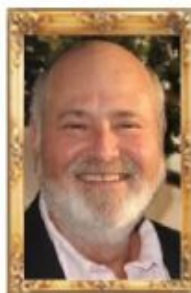
Silvio Cesar Cazella

Norberto Peres

Nilce Olinda Möller

Edinho Bez

Tom Arnold

Ritchie

Rob Reiner

ANIVERSARIANTES DO DIA 06 DE MARÇO

Javier Enrique Mendez

Jacira Raskin

João Daniel Aita Dadda

Rossana DallBello Arriens

José Augusto Kliemann

Mariza Abreu

Odalgir Lazzari

Alexandre Zago

Margarida Galafassi

Leandro Lizardo

Patrícia Fontanella

Marco Antônio de Lima

Elisa Corte Real

Eduardo Wanderley Melo

Camila Leite Gonçalves

Silvio Lovato

Danny Bittencourt

Marco Antonio Pinheiro

Mara Maravilha

Fabrício Mafra

Cristina Targa Ferreira

Janhvi Kapoor

Paulo Figueiredo

Andrea Elson

David Gilmour

Maria Luiza Siliprandi Matos

Valdir Antônio de Mari

Luísa Araújo Menezes Costa

Laura Araújo

Gisele Mallet

José Kloeckner

Amparo Noguera

Margaret Munhoz Nolde

Greg Ostertag

Paula Prentis

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 37 MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL :

CASA CIVIL

Rui Costa

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Alexandre Padilha

FAZENDA

Fernando Haddad

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Simone Tebet

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Geraldo Alckmin

GESTÃO

Esther Dweck

CULTURA

Margareth Menezes

TURISMO

Daniela Souza Carneiro

PORTOS E AEROPORTOS

Márcio França

TRANSPORTES

Renan Filho

AGRICULTURA

Carlos Fávaro

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Paulo Teixeira

PESCA

André de Paula

PREVIDÊNCIA

Carlos Lupi

TRABALHO

Luiz Marinho

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Wellington Dias

ESPORTES

Ana Moser

IGUALDADE RACIAL

Anielle Franco

MULHERES

Cida Gonçalves

DIREITOS HUMANOS

Sílvio Almeida

POVOS INDÍGENAS

Sonia Guajajara

COMUNICAÇÕES

Juscelino Filho

SECOM

Paulo Pimenta

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Luciana Santos

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Waldez Góes

CIDADES

Jader Filho

DEFESA

José Múcio

RELAÇÕES EXTERIORES

Mauro Vieira

EDUCAÇÃO

Camilo Santana

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

Vinícius Marques de Carvalho

MINAS E ENERGIA

Alexandre Silveira

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO

Jorge Rodrigo Araújo Messias

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Márcio Macêdo

MEIO AMBIENTE

Marina Silva

GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL

Gonçalves Dias

SAÚDE

Nísia Trindade

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Flávio Dino

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL :

Presidente

Rosa Weber
(indicada por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente

Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Este ano, Lula poderá fazer duas indicações para o Supremo com a saída dos ministros Ricardo Lewandowski e Rosa Weber.
Os ministros do STF são obrigados a deixar o cargo quando completam 75 anos e atingem a idade da aposentadoria compulsória.
Os ministros do STF são nomeados pelo presidente da República após aprovação da escolha pela maioria absoluta do Senado.

Ricardo Lewandowski
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)

Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)

Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)

Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)

Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)

O STF é parte do Poder Judiciário, um dos órgãos em que se divide o governo. Ele é o tribunal mais importante do país e é composto por 11 juízes que têm por principal trabalho assegurar que os demais Poderes (o Executivo e o Congresso, onde são feitas as leis) respeitem a Constituição, que é a lei mais importante do país.
O Supremo julga recursos contra decisões que os tribunais do Brasil inteiro produzem, se houver a hipótese de que foram decisões inconstitucionais. Também julga a constitucionalidade das leis, ou seja, quando uma lei é feita pelo Congresso Nacional, ou por uma assembleia legislativa.

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE

Gladson Cameli
(PP)
(Reeleito)

ALAGOAS

Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ

Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS

Wilson Lima
(União)
(Reeleito)

BAHIA

Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ

Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL

Ilbaneis Rocha
(MDB)
(Reeleito)

ESPÍRITO SANTO

Renato Casagrande
(PSB)
(Reeleito)

GOIÁS

Ronaldo Caiado
(União)
(Reeleito)

MARANHÃO

Carlos Brandão
(PSB)
(Reeleito)

MATO GROSSO

Mauro Mendes
(União)
(Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL

Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS

Romeu Zema
(Novo)
(Reeleito)

PARÁ

Helder Barbalho
(MDB)
(Reeleito)

PARAÍBA

João Azevêdo
(PSB)
(Reeleito)

PARANÁ

Ratinho Júnior
(PSD)
(Reeleito)

PERNAMBUCO

Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ

Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO

Cláudio Castro
(PL)
(Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE

Fátima Bezerra
(PT)
(Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Leite
(PSDB)
(Reeleito)

RONDÔNIA

Cel. Marcos Rocha
(União)
(Reeleito)

RORAIMA

Antonio Denarium
(PP)
(Reeleito)

SANTA CATARINA

Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO

Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE

Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS

Wanderlei Barbosa
(Republicanos)
(Reeleito)

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL :

Afonso Hamm (PP)

Afonso Motta (PDT)

Alceu Moreira (MDB)

Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)

Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

Carlos Gomes (Republicanos)

Covatti Filho (PP)

Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)

Daiana Santos (PC do B)

Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)

Dionilson Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)

Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)

Franciane Bayer (Republicanos)

Giovani Cherini (PL)

Heitor Schuch (PSB)

Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

Luciano Azevedo (PSD)

Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

Marcel Van Hattem (Novo)

Marcelo Moraes (PL)

Márcio Biolchi (MDB)

Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)

Marlon Santos (PL)

Mauricio Marcon (Podemos)

Osmar Terra (MDB)

Pedro Westphalen (PP)

Pompeo de Mattos (PDT)

Reginete Bispo (PT)

Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)

Ubiratan Sanderson (PL)

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL :

Adão Pretto (PT)

Adolfo Brito (PP)

Adriana Lara (PL)

Airton Artus (PDT)

Airton Lima (Podemos)

Beto Fantinel (MDB)

Bruna Rodrigues (PC do B)

Capitão Martim (Republicanos)

Calssmann (União Brasil)

Carlos Búrigo (MDB)

Claudio Tatsch (PL)

Juvir Costella (MDB)

Delegada Nadine (PSDB)

Delegado Zucco (Republicanos)

Dirceu Franciscon (União Brasil)

Dr. Thiago (União Brasil)

Edivilson Brum (MDB)

Eduardo Loureiro (PDT)

Eliana Bayer (Republicanos)

Elizandro Sabino (PTB)

Elton Weber (PSB)

Ernani Polo (PP)

Felipe Camozzato (Novo)

Frederico Antunes (PP)

Gaúcho da Geral (PSD)

Gerson Burmann (PDT)

Guilherme Pasin (PP)

Gustavo Victorino (Republicanos)

Issur Koch (PT)

Jeferson Fernandes (PT)

Joel de Igrejinha (PP)

Kaká D'Ávila (PSDB)

Kelly Moraes (PL)

Laura Sito (PT)

Leonel Radde (PT)

Luciana Genro (PSOL)

Luciano Silveira (MDB)

Luiz Marenco (PDT)

Luiz Mainardi (PT)

Marcus Vinícius (PP)

Matheus Gomes (PSOL)

Miguel Rossetto (PT)

Neri O Carteiro (PSDB)

Paparico Bacchi (PL)

Patrícia Alba (MDB)

Pedro Pereira (PSDB)

Pepe Vargas (PT)

Professor Bonatto (PSDB)

Professor Claudio (Podemos)

Rafael Librelotto (MDB)

Rodrigo Lorenzoni (PL)

Ronaldo Santini (Podemos)

Sergio Peres (Republicanos)

Silvana Covatti (PP)

Sofia Cavedon (PT)

Sossella (PDT)

Stela Farias (PT)

Valdeci Oliveira (PT)

Vilmar Zanchin (MDB)

Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

O SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE :

Abigail Pereira (PC do B)

Airto Ferronato (PSB)

Aldacir Oliboni (PT)

Alex Fraga (PSOL)

Alexandre Bobadra (PL)

Alvoni Medina (Republicanos)

Carlos Comassetto (PT)

Cassiá Carpes (PP)

Cláudia Araújo (PSD)

Claudio Janta (SD)

Comandante Nádia (PP)

Fernanda Barth (PSC)

Gilson Padeiro (PSDB)

Giovane Byl (PTB)

Giovani Culau (PC do B)

Hamilton Sossmeier (PTB)

Idenir Cecchim (MDB)

Jesse Sangalli (Cidadania)

João Bosco Vaz (PDT)

Jonas Reis (PT)

José Freitas (Republicanos)

Karen Santos (PSOL)

Lourdes Sprenger (MDB)

Marcelo Bernardi (PSDB)

Marcelo Sgarbossa (PV)

Márcio Bins Ely (PDT)

Mari Pimentel (Novo)

Mauro Pinheiro (PL)

Moisés Maluco do Bem (PSDB)

Monica Leal (PP)

Pablo Melo (MDB)

Pedro Ruas (PSOL)

Psicóloga Tanise Sabino (PTB)

Romario Rosário (PSDB)

Roberto Robaina (PSOL)

Tiago Albrecht (Novo)

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 25 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL :

CASA CIVIL

Artur Lemos (PSDB)

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO

Luiz Henrique Vianna (PSDB)

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

Mateus Wesp (PSDB)

EDUCAÇÃO

Raquel Teixeira (PSDB)

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Beto Fantinel (MDB)

AGRICULTURA

Giovani Feltes (MDB)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES

Juvir Costella (MDB)

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Ernani Polo (PP)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

Carlos Rafael Mallmann

TURISMO

Vilson Covatti (PP)

DESENVOLVIMENTO RURAL

Ronaldo Santini (Podemos)

ESPORTE E LAZER

Danrlei de Deus (PSB)

SAÚDE

Arita Bergmann

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Gilmar Sossella (PDT)

CULTURA

Beatriz Araújo

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO

Eduardo Cunha da Costa

OBRAS PÚBLICAS

Izabel Matte

CASA MILITAR

Luciano Boeira

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA

Marjorie Kauffmann

PARCERIAS E CONCESSÕES

Pedro Capeluppi

FAZENDA

Pricilla Maria Santana

SEGURANÇA PÚBLICA

Sandro Caron

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Simone Stulp

COMUNICAÇÃO

Tânia Moreira

INCLUSÃO DIGITAL

Lisiane Lemos

Fotos: Divulgação

O SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Leite

Gabriel Souza

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL

EXÉRCITO

General Fernando Soares, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA

Almirante Sílvio Luis dos Santos, Major Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA

Major Brigadeiro do AR Marcelo Rivero, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL :

Hamilton Mourão

Paulo Paim

Luis Carlos Heinze

DIRIGENTES DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL

Vilmar Zanchin
Presidente

Delegada Nadine
1ª Vice-presidente

Valdeci Oliveira
2º Vice-presidente

Adolfo Brito
1º secretário

Eliana Bayer
2ª secretária

Paparico Bacchi
3º secretário

Luiz Marenco
4º secretário

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Eli Goraieb

Hervandil Fagundes

Cal Garcia

Luiz Doria Furquim

Gilson Dipp

Silvio Dobrowolski

José Morschbacher

Osvaldo Moacir Alvarez

Pedro Máximo Paim Falcão

Ellen Gracie Northfleet

Ari Pargendler

Fábio Bittencourt da Rosa

Manoel Lauro Volkmer de Castilho

Teori Albino Zavascki

Vladimir Passos de Freitas

Luiza Dias Cassales

José Fernando Jardim de Camargo

Ronaldo Luiz Ponzi

Tânia Terezinha Cardoso Escobar

Nylson Paim de Abreu

Silvia Maria Gonçalves Goraieb

Vilson Darós

José Almada de Souza

Marga Inge Barth Tessler

Amir José Finocchiaro Sarti

Maria Lúcia Luz Leiria

Élcio Pinheiro de Castro

Virgínia Amaral da Cunha Sheibe

Manoel Eugenio Marques Munhoz

José Luiz Borges Germano da Silva

João Surreaux Chagas

Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho

Amaury Chaves de Athayde

Maria de Fátima Freitas Labarrère

Edgard Antônio Lippmann Júnior

Valdemar Capeletti

Luiz Carlos de Castro Lugon

Tadaaqui Hirose

Dirceu de Almeida Soares

Wellington Mendes de Almeida

Paulo Afonso Brum Vaz

Luiz Fernando Wowk Penteado

Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz

Antônio Albino Ramos de Oliveira

Néfi Cordeiro

Victor Luiz dos Santos Laus

João Batista Pinto Silveira

Celso Kipper

Otávio Roberto Pamplona

Álvaro Eduardo Junqueira

Luís Alberto d'Azevedo Aurvalle

Joel Ilan Paciornik

Rômulo Pizzolatti

Ricardo Teixeira do Valle Pereira

Luciane Amaral Corrêa Münch

Fernando Quadros da Silva

Márcio Antônio Rocha

Rogerio Favreto

Jorge Antonio Maurique

Cândido Alfredo Silva Leal Junior

Fotos: Divulgação

O SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO :

Rosane Serafini Casa Nova

João Alfredo Borges Antunes de Miranda

Ana Luiza Heineck Kruse

Cleusa Regina Halfen

Ricardo Carvalho Fraga

Flávia Lorena Pacheco

João Pedro Silvestrin

Luiz Alberto de Vargas

Beatriz Renck

Maria Cristina Schaan Ferreira

Cláudio Antônio Cassou Barbosa

Carmen Izabel Centena Gonzalez

Emílio Papaléo Zin

Vania Maria Cunha Mattos

Denise Pacheco

Alexandre Corrêa da Cruz

Clóvis Fernando Schuch Santos

Maria da Graça Ribeiro Centeno

Marçal Henri dos Santos Figueiredo

Rejane Souza Pedra

Wilson Carvalho Dias

Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

Francisco Rossal de Araújo

Marcelo Gonçalves de Oliveira

Lucia Ehrenbrink

Maria Madalena Telesca

George Achutti

Tânia Regina Silva Reckziegel

Laís Helena Jaeger Nicotti

Marcelo José Ferlin D'Ambroso

Gilberto Souza dos Santos

Raul Zoratto Sanvicente

André Reverbel Fernandes

João Paulo Lucena

Fernando Luiz de Moura Cassal

Brígida Joaquina Charão Barcelos

João Batista de Matos Danda

Fabiano Holz Beserra

Angela Rosi Almeida Chapper

Janney Camargo Bina

Marcos Fagundes Salomão

Manuel Cid Jardon

Roger Ballejo Villarinho

Simone Maria Nunes

Maria Silvana Rotta Tedesco

Rosiul de Freitas Azambuja

Carlos Alberto May

Luciane Cardoso Barzotto

Fotos: Divulgação

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

MINISTRO DO STJ PODE SER SURPRESA NA VAGA DO STF

O ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Luís Felipe Salomão é um dos favoritos para ocupar a vaga do ministro Ricardo Lewandowski, que se aposenta em maio, no Supremo Tribunal Federal (STF). Quando integrou o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Salomão foi responsável por algumas das mais duras decisões contra o ex-presidente Jair Bolsonaro, ganhando uma legião de admiradores na oposição, incluindo quem mais interessa: o presidente Lula. Sua indicação é dada como certa no STJ.

Vaga preciosa

Lula gosta da ideia de nomear ministro do STJ ao STF para abrir vaga e ele indicar alguém de confiança para segundo tribunal mais importante.

Zanin na fila

Em entrevista, Lula pareceu explicar por que não nomearia seu “amigo e companheiro” e advogado Cristiano Zanin, que, jovem, poderá esperar.

Benedito é opção

Benedito Gonçalves, cujas bochechas foram afagadas por Lula, autor de sentenças devastadoras contra Bolsonaro na campanha, “corre por fora”.

Terceiro nome

Lewandowski, com larga folha de serviços prestados, não esconde sua preferência pelo advogado Manoel Carlos, considerado muito preparado.

‘Operação abafa’ tenta impedir CPI das Americanas

Esforços de lobistas e “representantes” dos controladores das Lojas Americanas se transformaram numa verdadeira “operação abafa” contra a CPI para investigar a fraude (que supostamente ninguém viu) de R$50 bilhões. Deputado federal informou à coluna, pedindo para não ser citado, que gabinetes de parlamentares de oposição sequer foram solicitados a apoiar, com suas assinaturas, o requerimento do Líder do PP, André Fufuca (MA) para criar a CPI. Por enquanto, tudo encenação.

Não ta comigo

Parlamentares, até de oposição, procurados pela coluna para comentar a criação da CPI preferiram não comentar o rombo nas lojas Americanas.

Sem prazo

A CPI, proposta na Câmara pelo deputado André Fufuca (PP-PE), começou a obter assinaturas no fim de janeiro.

Processo

Para uma CPI ser criada são necessárias 171 assinaturas de deputados. Até o mês passado, apenas cerca de 40 deputados assinaram o pedido.

Agenda com invasores

As quase extintas invasões do MST, que agora voltaram com tudo, devem ser pauta de reunião esta semana entre o ministro Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário) e lideranças dos amigos do alheio.

Verde desbotado

A coluna procurou a pasta do Meio Ambiente para saber o que Marina Silva acha do poluente diesel continuar com impostos zerados. A falante ministra, desta vez, preferiu um constrangedor silêncio.

Só cacique

A federação entre PP e União Brasil deixou um clima bem estranho entre os caciques da sigla em Pernambuco. Eduardo da Fonte (PP) e Luciano Bivar (União) disputam o protagonismo da aliança no estado.

Devagar e omisso

Ao acionar o STF contra o enrolão Rodrigo Pacheco, que não instala a CPI do Dino, Soraya Thronicke (União-MS) foi certeira quando justificou o mandado de segurança contra Pacheco: ato omissivo ilegal.

Grana extra

Além de Lula, outros ex-presidenciáveis têm grana esquecida para receber do Banco Central, são eles: Felipe D’ávila (Novo), Sofia Manzano (PCB) e Soraya Thronicke (União).

Abacaxi é de Lula

Lideranças do União Brasil não querem dividir o ônus do desgaste do enroladíssimo ministro Juscelino Filho (Comunicações). Dizem que o abacaxi é de Lula e do fiador da nomeação, Davi Alcolumbre (AP).

Homenagem

O Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP homenageará, nesta quinta-feira (9), o advogado Estênio Campello Bezerra, de Brasília, benemérito da instituição.

Tempos sombrios

Há 70 anos começava o julgamento de Julius e Ethel Rosenberg, os primeiros cidadãos americanos executados por espionagem na história dos EUA após transmitirem informações sobre a bomba nuclear à URSS.

Pensando bem...

...“bolsa família com condições” já foi sonho... do PSDB.

PODER SEM PUDOR

Tudo a declarar

Atualmente raivoso, com discurso intolerante, o presidente Lula já gostou até mesmo de brincar com os próprios hábitos. Em dezembro de 2002, perto da posse em seu primeiro mandato presidencial, ele foi à OAB anunciar Márcio Thomaz Bastos como ministro da Justiça. E confessou: “Eu não posso ver um microfone. Quando eu era pequeno, era doido por uma tapioca, agora sou doido por um microfone...”

(Com a colaboração de Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

LEANDRO MAZZINI

FOGO-AMIGO NA ESPLANADA

O ministro das Comunicações, José Juscelino Rezende (União Brasil), sofre fogo-amigo na Esplanada e está sendo isolado dentro do Governo nos debates sobre o Projeto de Lei 2.630, conhecido como "PL das Fake News". É que o PT não engole que o presidente Lula da Silva tenha entregado ao aliado a pasta que estava prometida para o deputado federal Paulo Teixeira (PT-SP), onde dominaria o diretório paulista. O problema é que o Governo aposta nesse projeto para aprovar duas medidas de combate às violações ao estado democrático de direito na internet. E sem votos do União Brasil – partido do ministro e com forte bancada no Congresso – não será simples. O ministro e seus diretores nas Comunicações entendem que deveriam ao menos estar na mesa de conversas. Além disso, pesa contra ele a farra no jatinho da FAB para eventos pessoais no interior paulista. Essa semana será crucial para saber se fica ou será demitido. Mesmo que caia, a vaga continuará com o União Brasil.

Atrás da concessão

Maior investimento do empresário Rubens Menin fora da construção civil, a CNN Brasil avançou para o sinal aberto, mas há no Ministério das Comunicações quem questione a operação. O sinal entrou na banda KU (as "mini-antenas" parabólicas) porém o canal não tem ainda a concessão de radiodifusão de sons e imagens como as concorrentes. A conferir.

Onda especulativa

Ambientalistas e moradores de Trancoso, balneário no litoral Sul de Porto Seguro na Bahia, estão preocupados com o futuro do paraíso. As praias da região têm o diferencial em relação a outras do País: sem ruas, sem calçadas e aonde não chegam carros. Mas a onda especulativa imobiliária está varrendo a calmaria. Há anúncios para mais três novos condomínios na região da Praia do Espelho – considerada uma das mais belas do Brasil. A Praia dos Nativos virou caso de polícia. Moradores acusam um empreendimento de destruir parte da restinga e avançar para as margens do rio que deságua ali.

Ex com Salles

Ricardo Salles (PL-SP), ex-ministro do Meio Ambiente e agora deputado federal, não se contentou em levar para o gabinete na Câmara um assessor ainda investigado na Corregedoria da pasta que comandou. Empregou também a recém-aposentada no ministério Djanira Gouveia, sua ex-secretária.

Amor à causa

A lupa na Esplanada é minuciosa para derrubar "armadilhas" de Bolsonaro – que tentou "dar vida longa" a aliados com bom salários. Os comissionados da Era Lula III reclamam que há dois meses trabalham de graça. E não existe salário retroativo após a nomeação. Há famílias inteiras que se mudaram para Brasília esperando uma vaga.

Questão de moralidade

Tem gente no MP de olho nos honorários milionários das bancas que defendem prefeituras em indenizações contra a Samarco e Vale. Os ganhos incomodam: é dinheiro que poderia ajudar mais os prejudicados.

(Colaboraram Carolina Freitas e Danielle Souza)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

ADVOGADO ADÃO PAIANI: “AFASTAMENTO DE JAIRO JORGE É INÉDITO NO BRASIL E USA CHICANA PARA DRIBLAR O PROCESSO ELEITORAL”

FLAVIO PEREIRA

O afastamento cautelar do prefeito de Canoas , Jairo Jorge, completará um ano, neste mês de março, algo inédito, segundo a sua defesa. Seu defensor, o advogado Adão Paiani, protocolou junto ao Superior Tribunal de Justiça (1°/03), petição urgente dirigida ao ministro Sebastião Reis Junior, relator do pedido de Habeas Corpus (HC 799818) na qual denuncia o que classifica como ”afastamento cautelar exacerbado, e sem o recebimento de nenhuma denúncia contra o paciente (Jairo Jorge) após quase dois anos de investigações.” No dia 03/03 o Ministério Público se manifestou nos autos, reiterando as razões para a manutenção do afastamento do prefeito. Procurado pelo colunista, o advogado Adão Paiani a princípio preferiu não conceder entrevista, alegando que ”sobre este caso, me manifestei nos autos do processo”. A defesa pede urgência no exame do caso, e da Cautelar ”com a revogação da decisão que afastou o paciente do exercício do cargo, sendo-lhe restabelecido o exercício do cargo de Prefeito de Canoas; e ainda que seja declarada incompetência para processo e julgamento, pela justiça estadual do RS, de todos os processos relacionados à denominada ’Operação Copa Livre’, com a revogação de todas as medidas cautelares”.

Entenda o caso

Acolhendo pedido do Ministério Público do Rio Grande do Sul, a 4ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça decidiu em março do ano passado, pelo afastamento do prefeito de Canoas, Jairo Jorge, do exercício das funções públicas. Em 31 de março deste ano, o afastamento completará um ano. O MP afirma que Jairo Jorge recebeu R$ 300 mil de um grupo empresarial de São Paulo quando ainda era candidato à Prefeitura de Canoas, em 2020. Em troca, segundo o MP, a empresa CAP Serviços Médicos ganhou dois contratos de prestação de serviço no município, entre eles o do Samu, com valores super faturados.

"Período inédito de afastamento" no Brasil

O colunista buscou nos autos do referido processo as declarações da defesa de Jairo Jorge: ”O paciente encontra-se afastado, até esta data (1/3), há 336 dias do cargo de prefeito municipal, período inédito e jamais observado no Brasil, seja em situações similares ou mesmo diante de acusações até mais graves do que aquelas atribuídas a ele pelo Ministério Público do Rio Grande do Sul; e sem que até agora, após quase dois anos de investigações, e um ano de afastamento determinado por medida cautelar, tenham sido recebidas pelo Poder Judiciário gaúcho qualquer das duas denúncias apresentadas pelo parquet estadual; com graves consequências pessoais, mas também em total desrespeito ao direito dos eleitores que, amparados na soberania popular, em processo eleitoral legítimo, o escolheram para exercer, pela terceira vez, o mandato Executivo municipal; em decisão que, além de injustificada e ilegal, pode ser classificada como um verdadeiro drible no processo eleitoral e no resultado da eleição municipal de 2020 no município de Canoas - terceiro maior colégio eleitoral do Estado, com 258 mil eleitores registrados - prestando-se a uma indevida utilização da justiça para a consecução de manobras políticas rasteiras dos poucos, mas articulados, adversários políticos do paciente. ” Jairo Jorge foi eleito com 82.137 votos, o equivalente a 53,06% dos votos válidos.

Defesa reafirma incompetência da Justiça Estadual

Na petição protocolada junto ao STJ, Adão Paiani reforça que ”o Ministério Público do RS acusa o paciente (Jairo Jorge) de um suposto e inverídico recebimento de vantagem indevida durante a campanha eleitoral de 2020, ou seja, o vulgarmente denominado “Caixa 2”; em verdade o delito tipificado como falsidade ideológica eleitoral, do art. 350 do Código Eleitoral; e ainda de ser responsável pelo uso indevido de recursos federais no pagamento de contratos, pela prática, em tese, dos delitos de corrupção, lavagem de dinheiro, peculato e fraude em licitações.” Para o advogado Adão Paiani, ”tais acusações, ainda que improcedentes, remetem a uma atribuição da justiça federal para processo e julgamento, e como tal deveriam já ter sido objeto de declínio de competência para aquela instância, por estarem fora da esfera de atuação da justiça estadual; o que, lamentavelmente, ainda não ocorreu. Assim, ante a tal incompetência jurisdicional, urgente se faz a suspensão de todos os processos, bem como a revogação das medidas cautelares impostas, em especial a que mantém afastado o paciente do cargo de prefeito municipal, conforme já requerido”.

"Decisão rompeu isonomia", afirma o advogado Adão Paiani

Adão Paiani, na petição dirigida ao ministro Sebastião Reis Junior, relator do caso no STJ, denuncia que ”a decisão do Tribunal de Justiça do RS rompeu com um dos mais basilares preceitos jurídicos e constitucionais, o da isonomia, que autorizou e reiterou o afastamento do paciente do cargo de prefeito municipal, autorizou a empresa CAP Serviços Médicos, que integra a segunda denúncia do MP-RS, a continuar prestando serviços à Prefeitura de Canoas; em reconsideração de sua própria decisão anterior, que havia proibido a citada empresa de contratar ou renovar com o Poder Público.” Apenas o afastamento do prefeito foi mantido.

As declarações do advogado

O advogado Adão Paiani mostrou-se ontem (05) irresignado com a nova manifestação do Ministério Publico, aportada aos autos do processo. Paiani decidiu romper o silêncio e falar fora dos autos, afirmando para o coluista, que considera esta nova manifestação do MP, ”mais uma chicana jurídica e seguindo o método deles de repetir as mesmas mentiras para tentar retardar uma decisão de mérito.” Assinala que ”sempre que eles - Ministério Publico - percebem que vai haver uma decisão de mérito do julgador eles colocam um petição repetindo os mesmos argumentos de sempre, já discutidos no processo, como se fosse coisa nova, e com muitas páginas ”enchendo linguiça”, com o único objetivo de retardar a decisão. E assim vão ganhando tempo e mantendo o Prefeito afastado.” Num desabafo, o procurador do prefeito afastado de Canoas arremata:

”Membros do Ministério Público do RS, através de todo tipo de chicanas, ardis, manobras judiciais capciosas e meios cavilosos tem perturbado o regular andamento processual com a finalidade de manter ilegalmente afastado do cargo o prefeito Jairo Jorge. É esse o Ministério Público gaúcho, no qual a sociedade poderia confiar?”, indaga.

CADERNO COLUNISTAS

PANORAMA POLÍTICO

BRUNO LAUX

Acionamento da PF
A Polícia Federal irá investigar o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro a partir da acusação de tentativa de entrada ilegal no país com joias avaliadas em mais de R$ 16 milhões. A informação foi confirmada pelo ministro da Justiça, Flávio Dino.

Explicações I
Ao ser questionado sobre o caso, o ex-presidente Jair Bolsonaro negou que tenham ocorrido ilegalidades no processo de entrada das joias no país. Ele afirma que o presente foi ofertado nos Emirados Árabes ao ministro das Minas e Energia, Bento Albuquerque, o qual enviou os objetos ao Brasil através de um assessor em um avião de carreira. Ao chegar ao país, os adereços foram apreendidos pela Receita Federal.

Explicações II
O ex-presidente declarou que assim que tomou ciência da retenção das joias entrou em contato com a Receita para encaminhar os objetos para o Acervo Federal. O órgão declarou em nota que não houve nenhuma tentativa de regularização dos objetos.

Convite britânico
O presidente Lula irá conversar por telefone com o rei britânico Charles III nesta segunda-feira. A chamada será realizada a pedido do Palácio de Buckingham, para a realização do convite oficial ao chefe do Executivo brasileiro para a cerimônia de coroação do monarca.

Operação Yanomami
As Forças Armadas divulgaram o balanço do primeiro mês de trabalho na região Yanomami, realizado em conjunto com o governo federal. Cerca de 400 toneladas de insumos foram encaminhadas à região durante o período.

Operação Yanomami II
Outro número apresentado foi o de 1.687 atendimentos a indígenas realizado no Hospital de Campanha da Força Aérea Brasileira. Segundo os responsáveis pela instalação, os atendimentos têm diminuído nos últimos dias em função do avanço positivo na saúde dos indígenas.

Plano de trabalho
A votação do plano de trabalho da Comissão Temporária sobre a situação dos Yanomami, no Senado Federal, deve ocorrer nesta terça-feira. O pleito será realizado durante uma reunião do colegiado na Casa Legislativa.

Combate ao assédio sexual
Um projeto de lei sobre o combate ao assédio sexual nas escolas pode ser votado na Câmara dos Deputados durante esta semana. A iniciativa prevê a determinação de uma MP que estabelece a elaboração de estratégias e ações relacionadas ao tema pelas escolas, baseadas em diretrizes como esclarecimentos sobre os elementos que caracterizam o assédio sexual.

Vacina bivalente
O "Vacinômetro" do Ministério da Saúde aponta que o Brasil alcançou a marca de mais de 1 milhão de doses da vacina bivalente aplicadas no país. A campanha nacional de distribuição do imunizante teve início no dia 27 de fevereiro.

Diploma Bertha Lutz
A primeira-dama Janja da Silva estará entre as sete mulheres que receberão do Senado Federal o Diploma Bertha Lutz. A premiação será entregue nesta quarta-feira e é destinada a mulheres que contribuíram relevantemente para a defesa dos direitos e das questões de gênero do Brasil.

Reinserção no mercado de trabalho
Tramita no Senado Federal um projeto de lei que permite que editais de licitações públicas estabeleçam um percentual mínimo de contratação a trabalhadores que foram resgatados em situação análoga à escravidão. A medida surge dias após o episódio do gênero ocorrido na Serra Gaúcha.

Pedido de desculpas
O governador Eduardo Leite realizou um pedido de desculpas em nome da população gaúcha ao cantor baiano Gilberto Gil. A declaração ocorreu em função das recentes declarações preconceituosas do vereador caxiense, Sandro Fantinel (sem partido), sobre trabalhadores da Bahia.

Pedido de desculpas II
Leite afirmou que apresentou as desculpas ao cantor porque vê nele um representante do estado da Bahia, assim como de todo o Brasil. O governador disse que lamenta a situação e que a fala do vereador não representa o povo gaúcho.

Investimentos no agro
O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul disponibilizou R$200 milhões para novos financiamentos durante a Expodireto Cotrijal 2023. O valor representa 46% a mais do que foi investido no ano passado e pode ainda ser ampliado se necessário.

Proteção às crianças
A Fundação de Assistência Social e Cidadania de Porto Alegre realizou um trabalho de conscientização contra o trabalho infantil e a exploração de crianças e adolescentes, durante o carnaval no Complexo Cultural do Porto Seco. Equipes da entidade estiveram sensibilizando a população falando da responsabilidade de todos sobre a questão.

Dia Internacional da Mulher
A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social promoverá nesta quarta-feira duas ações em comemoração ao Dia Internacional da Mulher. Vagas destinadas ao público feminino serão oferecidas no SINE da capital, e uma exposição fotográfica homenageando mulheres que fazem a diferença em suas comunidades será apresentada no Paço Municipal.

Atendimento remoto
O Procon de Porto Alegre realizará os atendimentos desta semana de forma remota em função da interdição do prédio que abriga o órgão municipal para manutenção das instalações. Consumidores e fornecedores deverão entrar em contato por e-mail ou telefone para terem suas solicitações atendidas.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 6 DE MARÇO

EFEMÉRIDES

Eventos

1855 — Manuel da Mota Coqueiro entrou para a história como o último condenado à morte que teve a pena executada no Brasil.
1899 — A Bayer registra a "Aspirina" como propriedade industrial.
1927 — Lançamento do filme alemão de ficção científica Metrópolis realizado pelo cineasta austríaco Fritz Lang.
1980 — A escritora belga Marguerite Yourcenar torna-se a primeira mulher eleita para a Academia Francesa.
1986 — Missão Vega: A sonda espacial russa VeGa 1 (lançada em 1984) passa a 8.890 km do cometa Halley.
1994 — O referendo na Moldávia resulta no eleitorado votando contra a possibilidade de reunificação com a Romênia.
1997 — A pintura de Picasso, Tête de femme, é roubada de uma galeria de Londres e recuperada uma semana depois.
2003 — É anunciado, que as análises fotográficas feitas, por ocasião da passagem da sonda Cassini-Huygens por Júpiter, sugerem que os cinturões sejam áreas de movimento atmosférico no planeta.
2013 — Exército Livre da Síria captura Raqqa, a primeira grande cidade a ficar sob controle rebelde na Guerra Civil Síria.

Nascimentos

1475 — Michelangelo, pintor, escultor, poeta e arquiteto italiano (m. 1564).
1843 — Arthur Napoleão, pianista e compositor brasileiro (m. 1925).
1851 — Miguel Bombarda, psiquiatra brasileiro (m. 1910).
1853 — Silva Ramos, escritor brasileiro. (m. 1930).
1866 — Georges Dumas, psicólogo francês (m. 1946).
1870 — Oscar Straus, compositor austríaco (m. 1954).
1898 — Eugênia Álvaro Moreyra, jornalista brasileira (m. 1948).
1912 — Marinho de Oliveira Franco, maestro e músico brasileiro (m. 2000).
1915 — José Armelim Bernardo Guimarães, historiador e poeta brasileiro (m. 2004).
1923 — Wes Montgomery, músico estadunidense (m. 1968).
1927 — Gordon Cooper, astronauta estadunidense (m. 2004); e Gabriel García Márquez, escritor colombiano (m. 2014).
1939 — Perry Salles, ator brasileiro (m. 2009).
1940 — Paulo Figueiredo, ator brasileiro.
1946 — David Gilmour, músico britânico.
1947 — Tarso Genro, político brasileiro.
1952 — Ritchie, cantor e compositor brasileiro.
1953 — Natália do Vale, atriz brasileira.
1968 — Mara Maravilha, cantora e apresentadora de televisão brasileira.
1972 - Shaquille O'Neal, ex-jogador de basquete e ator estado-unidense.

Falecimentos

1856 — Thomas Attwood, banqueiro, economista e político britânico (n. 1783).
1874 — Manuel Dias de Toledo, político brasileiro (n. 1802).
1877 — Joseph Autran, poeta e dramaturgo francês (n. 1813).
1878 — Joaquim Bento de Oliveira Júnior, político brasileiro (n. 1846).
1881 — Luís da Cunha Feijó, médico brasileiro (n. 1817).
1895 — Camilla Collett, escritora e feminista norueguesa (n. 1813).
1960 — Jean Puy, pintor francês (n. 1876).
1967 — Lourival Fontes, jornalista e político brasileiro (n. 1899); e Nelson Eddy, cantor e ator estadunidense (n. 1901).
1996 — Perseu Abramo, jornalista brasileiro (n. 1929).
2001 — Mário Covas, político brasileiro (n. 1930); e Mario Telles, cantor, compositor e pintor brasileiro (n. 1926).
2005 — Teresa Wright, atriz estado-unidense (n. 1918).
2013 — Chorão, cantor, compositor, cineasta e empresário brasileiro (n. 1970).
2014 — Sérgio Guerra, economista e político brasileiro (n. 1947).
2016 — Nancy Reagan, primeira-dama dos EUA 1981-1989 (n. 1921).
2021 — Lou Ottens, engenheiro e inventor neerlandês (n. 1926).

Com gol no último minuto, Grêmio vence o Inter por 2 a 1 no Gauchão.

No Grenal 438 válido pela 10ª rodada do Gauchão, realizado na noite deste domingo (5), o Grêmio venceu o Inter por 2 a 1, com direito a gol no último minuto de jogo. O Tricolor abriu o placar, com Vina, ainda na primeira etapa em chute de fora da área. No segundo tempo, o Colorado descontou com um belo gol de Alan Patrick. A partida estava indefinida quando, no finzinho, Carballo anotou o seu.

Faltando uma rodada para o fim da primeira fase do Estadual, o time comandado por Renato Portaluppi é líder, com 28 pontos, e segue invicto na temporada. Com 19, o Inter de Mano Menezes é o 2º colocado.

No próximo sábado (11), o Colorado recebe o Esportivo no Beira-Rio. No mesmo dia, o Grêmio enfrenta o Ypiranga fora de casa.

Primeiro tempo

O jogo iniciou com muita disputa, mas com uma leve superioridade gremista, tanto que uma das primeiras chances no ataque foi da equipe tricolor – com 4 minutos jogados, após arremesso lateral, a bola chegou a Luís Suárez na linha de fundo, que de primeira acionou Franco Cristaldo. O Inter ensaiou uma resposta com Wanderson depois dos 10', fazendo a primeira finalização da partida – a bola acabou indo para fora, sem levar perigo à meta de Adriel.

Com 15 minutos de bola rolando, o técnico gremista, Renato Portaluppi, precisou fazer sua primeira mudança na equipe, colocando Felipe Carballo no lugar de Villasanti, que sentiu a posterior da coxa esquerda.

O lance de maior perigo até então saiu aos 20', quando a bola foi colocada na área e Franco Cristaldo tentou de letra mandar para o fundo do gol, obrigando o arqueiro colorado Keiller a uma grande defesa – no rebote, Bitello finalizou de chicote, mas a bola quicou no gramado e subiu demais, passando sobre o gol.

Os colorados não ficaram atrás e também ameaçaram, nesta oportunidade com Fabricio Bustos, que cortou a marcação e mandou a gol, mas Fábio salvou praticamente em cima da linha e Adriel completou, segurando, passados 27'.

Aos 31', Pepê recebeu na meia direita, fez um cruzamento preciso para Bitello que concluiu a gol, mas mandou à direita da meta de Keiller. Dois minutos depois, o Tricolor construiu bem por dentro, com uma boa troca de passes, até que Vina finalizou – a bola bateu no braço de Gabriel Mercado. Na cobrança da falta, Reinaldo bateu por baixo e parou na barreira.

O Inter teve uma sequência de faltas a seu favor na reta final da etapa inicial, mas em ambas as oportunidades, a bola parou na defesa tricolor.

E foi nos acréscimos, aos 49', depois de uma tabelinha entre Cristaldo e Vina, que nasceu o primeiro gol da partida. O meia acionou o atacante, que recebeu e arriscou da entrada da área, mandando para o fundo das redes, no canto esquerdo de Keiller, sem chances de defesa.

Segundo tempo

Nos minutos iniciais, o Inter tentou por duas vezes igualar o marcador, mas Adriel fez boas defesas. Já o Tricolor respondeu com um passe de Vina para Cristaldo, que dominou e finalizou, mas a bola saiu pela linha de fundo.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

Vitória no clássico mantém a invencibilidade do Grêmio em 2023.

Aos 13', Pepê fez uma boa jogada, acionando Vina novamente, agora na entrada da área. O atacante chutou, mandando à direita da meta. Em seguida, Felipe Carballo em lance individual, ganhou da marcação e mandou a gol com perigo – a bola passou raspando a trave.

A partida seguiu com muita disputa e com ambas as equipes atacando. Os gremistas criaram seguidas vezes: primeiro com Suárez e Ferreira, mas a bola correu demais e saiu à linha de fundo. Já com 27', Franco Cristaldo serviu Suárez, que bateu de chapa, mandando à esquerda da meta.

Foi aos 31' que o Inter chegou ao empate com uma bela jogada de Alan Patrick, que avançou pelo meio e concluiu a gol.

A partida seguia indefinida, com ambas as equipes buscando o gol e tendo chances.

Já nos acréscimos, depois de grande jogada de João Pedro, Felipe Carballo recebeu o passe na área, deslocou a marcação e colocou os donos da casa à frente no placar, que seguiu inalterado até o final sacramentando a vitória gremista no primeiro clássico do ano.

Ficha técnica

— Grêmio: Adriel, Fábio (João Pedro), Bruno Alves, Kannemann, Reinaldo, Villasanti (Felipe Carballo), Pepê (Thiago Santos), Franco Cristaldo (Thaciano), Bitello, Vina (Ferreira) e Suárez. Técnico: Renato Portaluppi.

— Internacional: Keiller, Fabricio Bustus, Gabriel Mercado, Vitão (Rodrigo Moledo), Renê, Jhonny (Lucas Ramos), Gabriel Barallas (Matheus Dias), Carlos De Pena, Alan Patrick, Wanderson e Pedro Henrique (Luiz Adriano). Técnico: Mano Menezes.

— Arbitragem: Leandro Pedro Vuaden, auxiliado por Rafael da Silva Alves e Mauricio Coelho Silva Penna. Quarto árbitro: Jonathan Benkenstein Pinheiro. VAR: Daniel Nobre Bins.

A lista de 23 convocados trouxe surpresas para o jogo do Brasil contra o Marrocos.

CBF

Ramon é cumprimentado pelo presidente da CBF.

A primeira convocação da seleção brasileira depois da Copa do Mundo do Catar foi o resumo do que a CBF e o presidente Ednaldo Rodrigues gostariam de passar para o torcedor neste novo ciclo que se inicia. Com Ramon Menezes no comando interino para o amistoso contra Marrocos, no dia 25, e sem a perspectiva de um treinador que assuma em definitivo pelo menos até o meio do ano — Carlo Ancelotti, do Real Madrid, é o alvo —, a lista de 23 convocados trouxe surpresas que passam pela tentativa da entidade de gerar maior conexão com o povo.

”Não envolve só a competência, tem a ver com o envolvimento com o país, as diretrizes da entidade. Ter um olhar com muito critério para as bases. Respeitamos os (jogadores) experientes, mas tem muita gente nova querendo oportunidade para ser o futuro do futebol brasileiro”, afirmou Ednaldo Rodrigues.

Não à toa há nove estreantes e oito atletas que atuam em clubes do Brasil, a maioria jovens — média de 24 anos. Na tentativa de equilibrar a lista para uma transição e de olho no adversário em campo, Ramon se cercou de jogadores com os quais trabalhou no Sul-Americano sub-20, e manteve uma base titular que foi ao Catar, deixando de fora jogadores do Brasil e do exterior que tiveram poucas oportunidades com Tite no fim do último ciclo. Outros, como Raphael Veiga e Rony, do Palmeiras, apareceram após serem ignorados, especialmente o meia.

Do Rio, os novatos Andrey Santos, do Vasco, André, do Fluminense, e João Gomes, vendido pelo Flamengo ao Wolverhampton fizeram uma espécie de contrapeso. Pedro e Gabigol, presentes no último ciclo, ficaram de fora. Os menos conhecidos foram Mycael, goleiro do Athletico-PR, Arthur, lateral do América-MG e Robert Renan, zagueiro do Zenit, da Rússia. Os três, ao lado do atacante Vitor Roque, outro do Furacão, foram campeões com Ramon do Sul-Americano sub20. No mais, 11 jogadores que estiveram no Catar, 10 de fora do Brasil e o goleiro Weverton, do Palmeiras.

Ramon entendeu que era o momento de dar oportunidade aos jovens em relação a uma lista de jogadores que estão nos planos mas não vinham atuando como titulares.

Boa parte dos jovens convocados para a Seleção Brasileira passaram pelo crivo do técnico interino Ramon Menezes na campanha do título Sul-Americano sub-20 na Colômbia.

Interino na seleção brasileira principal, o técnico da sub-20 Ramon Menezes fez questão de mostrar que seu grupo de jogadores pede passagem para fazer parte do ciclo para a Copa do Mundo de 2026. Cinco atletas que estiveram na conquista do Sul-Americano no mês passado foram convocados. São eles: Vitor Roque, Mycael, Arthur, Andrey Santos e Robert Renan.

Reprodução

Dos estreantes de Ramon Menezes, cinco estiveram no elenco campeão sul-americano sub-20.

”Todos os atletas que foram convocados estão representando o grupo (sub-20)”, afirmou Ramon, ao repetir seguidas vezes que era grato pelo elenco que se classificou para o Mundial. O treinador comentou com mais profundidade sobre três deles: o lateral-direito Arthur, do América-MG, o meia Andrey Santos, do Vasco, e o atacante Vitor Roque, do Athletico. Todos eles foram muito elogiados pelo treinador, que ressaltou a ”experiência” do trio, apesar da pouca idade.

”O Arthur teve algumas partidas no Campeonato Mineiro e no Campeonato Brasileiro jogando como externo, também pela esquerda, o que nos chamou a atenção. Vestiu muito bem a camisa da seleção brasileira e fez um ótimo Sul-Americano”, pontuou Ramon.

”O Andrey vem sendo o destaque. Embora jovem, já é uma referência para os colegas, principalmente para os jogadores da seleção (de base). Ele consegue fazer a construção e também a finalização de jogadas”, ressaltou Ramon, já aproveitando para deixar nas entrelinhas que ele tem condições de seguir futuramente na seleção principal. ”Tem potencial enorme e uma cabeça muito boa.”

Sobre um dos artilheiros do Sul-Americano, Ramon disse que Vitor Roque, embora tenha sido o jogador mais jovem convocado para aquela competição, já consegue se impor diante dos adversários. ”Vitor Roque é muito promissor, jogador de 2005, jogador mais jovem da sub-20. Já jogou uma Libertadores e foi destaque. No Sul-Americano, ele demonstrou uma capacidade incrível de fazer gols e foi artilheiro.”

Amistoso

O técnico Ramon Menezes convocou a seleção brasileira para o amistoso contra o Marrocos, no dia 25 de março, em Tanger, com algumas surpresas. O trcontra o Marrocos, no dia 25 de março, em Tanger, com algumas surpresas. O treinador campeão do Sul-Americano sub-20 chamou nove estreantes, dentre eles os palmeirenses Rony e Raphael Veiga, o tricolor André e o vascaíno Andrey Santos.

Goleiros: - Ederson - Manchester City - Mycael - Athletico - Weverton - Palmeiras

Defensores: - Arthur - América MG - Emerson Royal - Tottenham - Alex Telles - Sevilla - Renan Lodi - Nottingham Forest - Ibañez - Roma - Eder Militão - Real Madrid - Marquinhos - PSG - Robert Renan - Zenit

Meio-Campistas: - André - Fluminense - Andrey Santos - Vasco - Casemiro - Manchester United - João Gomes - Wolverhampton - Lucas Paquetá - West Ham - Raphael Veiga - Palmeiras

Atacantes: - Antony - Manchester United - Richarlison - Tottenham - Rodrygo - Real Madrid - Rony - Palmeiras - Vinicius Júnior - Real Madrid - Vitor Roque - Athletico

Fórmula 1: Verstappen vence o Grande Prêmio do Bahrein com quebra de Leclerc e pódio de Alonso.

De fato, o 2023 da Fórmula 1 começa como terminou 2022. Max Verstappen venceu neste domingo (5) o GP do Bahrein de ponta a ponta, e iniciou a nova temporada como líder do campeonato, rumo ao tri. O holandês foi acompanhado no pódio pelo colega da RBR Sergio Pérez e um dos protagonistas do dia, Fernando Alonso, terceiro colocado após largar da quinta colocação – justo no fim de semana em que completou 20 anos de sua estreia na categoria, com 41 de idade.

O primeiro pódio do bicampeão com a Aston Martin (que não terminava uma corrida entre os três primeiros desde Sebastian Vettel no GP do Azerbaijão de 2021), e o seu primeiro desde 2021, foi viabilizado pela quebra do motor de Charles Leclerc. A equipe britânica também pôs Lance Stroll em sexto, à frente de George Russell. Lewis Hamilton acabou superado por Alonso, e foi quinto.

Max precisou de dez voltas para já abrir 5s de vantagem sobre Leclerc, diferença que sustentou mesmo após as trocas de pneus e ampliou progressivamente. As Mercedes protagonizaram grandes disputas com a Aston Martin, mas não conseguiram conter a estratégia da rival e especialmente a concorrência de Alonso, que chegou a perder duas posições na largada; no entanto, se recuperou.

Verstappen, que conquistou neste sábado sua 21ª pole position da carreira, agora tem 36 vitórias na F1. O holandês está a cinco triunfos de igualar Ayrton Senna (41) e tornar-se o quinto maior vencedor de todos os tempos. Lewis Hamilton lidera o ranking, com 103.

Ainda assim, mesmo com as paradas – a de Russell, em especial, durando 5s por problema na afixação dos pneus –, a octacampeã de construtores não saiu da zona de pontuação. Faltou, porém, velocidade para ameaçar a Ferrari no começo da prova e depois, resistir à nova e potente Aston Martin, que sofreu com certo desgaste dos pneus mas abre 2023 como terceira força do campeonato.

A largada

Verstappen saltou na dianteira enquanto o trio atrás dele se embolou; Leclerc conseguiu a segunda colocação, deixando Pérez para trás e na cola de Sainz. Já Fernando Alonso não correspondeu às expectativas no começo da prova e perdeu duas posições, caindo de quinto para sétimo – e o bicampeão ainda teve um contato na curva 4 com Lance Stroll, seu colega da Aston Martin.

Bom para as Mercedes, que ascenderam à quinta e sexta colocações com Lewis Hamilton passando na frente de George Russell. Boa largada também de Valtteri Bottas, que foi de 12º a oitavo.

Outro a pular fora da zona de pontuação foi Nico Hulkenberg, que levou a Haas sozinho para o Q3 na classificação e partiu em décimo, entretanto, caiu para 14º após a primeira volta.

Choque entre colegas

Grande surpresa da pré-temporada e dos treinos do fim de semana, a Aston Martin não começou o domingo tão bem, apesar do jogo ter virado alongo das 57 voltas. Além de perder posições no grid com Fernando Alonso, o bicampeão ainda foi tocado por Lance Stroll, seu colega de equipe.

Segurou até onde deu

Reprodução

Max Verstappen e Fernando Alonso comemoram no pódio do GP do Bahrein, que abriu 2023 da F1.

Leclerc definitivamente não teve vida fácil neste domingo. Ele fez uma boa ultrapassagem sobre Pérez para assumir a vice-liderança no começo da corrida, mas com pneus duros contra macios do mexicano já perto da metade da corrida e mais a asa traseira do rival , não pôde evitar ser vítima do piloto da RBR e sofreu a ultrapassagem, caindo para 3º.

O monegasco tornaria à segunda colocação provisoriamente na 35ª volta, entretanto, Pérez conseguiu retomar sua posição sem problemas. O abandono veio na volta 41, quando o motor italiano apagou. A direção de prova chegou a acionar o safety car virtual, liberando a disputa no giro seguinte.

Mercedes versus Aston Martin

Desenhando um cenário que pode se estender pelo resto do campeonato, a equipe alemã protagonizou alguns embates diretos com a Aston Martin – sua cliente de motores, por sinal. Destaque para a ultrapassagem de Alonso sobre Russell pela quinta colocação, na volta 13.

Na volta 31, a octacampeã de construtores convocou Hamilton para os boxes uma segunda vez, tentando antecipar um possível undercut da Aston Martin. Porém, a equipe britânica fez uma jogada melhor, chamando Stroll para permitir ao canadense superar Russell no giro 33, pelo oitavo lugar.

Antigos rivais nos tempos de McLaren em 2006, Alonso e Hamilton tornariam a se encontrar na volta 36, quando o espanhol voltou de seu segundo pit stop bem na cola do heptacampeão. Na volta seguinte, o bicampeão deu o bote no rival na curva 4; Lewis reouve seu quinto lugar. Ainda assim, não resistiu à nova tentativa do adversário na 39ª volta.

Com o abandono de Leclerc, os veterananos iniciaram a caça à terceira colocação de Carlos Sainz. Depois de cozinhar o compatriota por algumas voltas, o veterano da Aston Martin deu o bote no jovem da Ferrari e ascendeu ao pódio, na volta 46.

Jogador sensação da NBA é suspenso após publicar foto inusitada em suas redes sociais.

Getty Images

Ja Morant é suspenso por pelo menos dois jogos pelo Memphis Grizzlies após vídeo com arma.

Um dos destaques da NBA e astro do Memphis Grizzlies, Ja Morant agora é notícia pelo que faz também fora das quadras. Nesse sábado, o armador apareceu em um live do Instagram segurando uma arma. Por conta disso, a equipe do jogador oficializou que o armador está suspenso, pelo menos, nas próximas duas partidas da equipe na temporada.

Segundo o comunicado do Memphis Grizzlies, Morant ”ficará longe do time pelo menos nos próximos dois jogos”. Além da punição da franquia, a NBA comunicou que o vídeo em que o armador aparece segurando uma arma está sendo investigado e a liga irá se posicionar futuramente.

”Estamos cientes de uma postagem nas redes sociais envolvendo Ja Morant e estamos investigando”, disse o porta-voz da NBA, Mike Bass, em comunicado no sábado.

Perfil - Temetrius Jamel ”Ja” Morant é um jogador de basquete profissional que joga no Memphis Grizzlies da National Basketball Association. Ele jogou basquete universitário na Universidade Estadual de Murray e foi selecionado pelos Grizzlies como a segunda escolha geral no Draft da NBA de 2019.

Ja Morant se posiciona

Após a suspensão da equipe e da NBA informar que investiga o vídeo, Ja Morant se posicionou sobre o vídeo da última madrugada com a arma. Através de nota oficial, o atleta assumiu total responsabilidade sobre a live.

”Assumo total responsabilidade pelas minhas ações. Peço desculpa à minha família, colegas, treinadores, fãs, parceiros, à cidade e a todos os Grizzlies por vos ter desiludido. Vou tirar um tempo fora para procurar ajuda para melhorar”, diz o comunicado.

Entenda o caso

Algumas horas após a derrota do Memphis Grizzlies para o Denver Nuggets, Ja Morant iniciou uma live em seu Instagram em uma casa noturna. No vídeo, o armador aparece segurando uma arma e sem camisa.

O vídeo acontece na mesma semana em que foi noticiado, pelo Washington Post, que Morant foi investigado por dois incidentes em que mostrou uma arma para uma pessoa após um desentendimento. Em um deles, o armador teria mostrado a arma para um garoto de 17 anos que jogava basquete em sua casa.

O caso foi investigado pela polícia do condado de Shelby, local onde aconteceu o ocorrido. Na época, Morant informou que a ação foi em legítima defesa e a investigação acabou por falta de provas.

Cateterismo no cérebro: nova técnica que remove coágulos de um AVC pode salvar milhões de vida.

Kris Walterson não se lembra exatamente como chegou ao banheiro, numa manhã de sexta-feira — apenas que assim que chegou lá, seus pés não o obedeceram mais. Ele se agachou e tentou levantá-los com as mãos antes de ir parar no chão. Ele não estava em pânico com o problema, nem mesmo nervoso. Mas, quando tentava se levantar, voltava a cair: batia com as costas na banheira, fazendo barulho com as portas dos armários. Ele não entendia por que suas pernas não funcionavam. Então tirou as meias felpudas que usava pensando que os pés descalços poderiam ter melhor tração no chão do banheiro. Isso também não funcionou.

Quando sua mãe saiu do quarto para investigar o barulho, ele tentou dizer a ela que não aguentava, que precisava da ajuda dela. Mas ele não conseguia fazê-la entender e, em vez de carregá-lo, ela ligou para a emergência. Depois que ele foi colocado em uma ambulância em sua casa em Calgary, no Canadá, um paramédico o avisou que logo ouviria as sirenes. O som é uma das últimas coisas que ele lembra daquela manhã.

Walterson, que tinha 60 anos, estava sofrendo um grave acidente vascular cerebral isquêmico – o tipo de AVC causado por um bloqueio, geralmente um coágulo de sangue, em um vaso sanguíneo do cérebro. A variedade isquêmica representa cerca de 85% de todos os acidentes vasculares cerebrais. O outro tipo, o derrame hemorrágico, é um agravamento isquêmico: enquanto um bloqueio impede o fluxo sanguíneo para partes do cérebro, privando-o de oxigênio, uma hemorragia significa que o sangue é liberado, fluindo quando e onde não deveria. Em ambos os casos, muito ou pouco sangue, o resultado é a morte rápida das células cerebrais afetadas.

Quando Walterson chegou ao Foothills Medical Center, um grande hospital em Calgary, ele foi levado às pressas para o departamento de imagem, onde tomografias confirmaram a existência e a localização do coágulo. Era uma oclusão M1, significando um bloqueio no primeiro e maior ramo de sua artéria cerebral média.

Se Walterson tivesse sofrido o derrame apenas alguns anos antes, ou no mesmo dia em outra parte do mundo, seu prognóstico teria sido totalmente diferente. Em vez disso, ele recebeu um tratamento desenvolvido recentemente, estabelecido em parte pela equipe de neurologia de Foothills: a chamada trombectomia endovascular ou EVT. Na sala de angiografia do hospital, um neurorradiologista, guiado por imagens de raios-X, perfurou a artéria femoral de Walterson na parte superior da coxa interna e enfiou um microcateter em seu corpo, em direção ao cérebro. O coágulo foi extraído de sua artéria cerebral média e retirado através da incisão em sua virilha. Assim, o fluxo sanguíneo foi restaurado e logo seus sintomas desapareceram.

Estudos recentes concluem que o EVT se mostrou muito eficaz especialmente para derrames em vasos de calibre grande, graves e que têm de ser tratados rapidamente, até 24 horas depois do ocorrido. O índice de sequelas com o tratamento é de 7%, três vezes inferior ao habitual.

Pouco mais de 24 horas depois, a memória de Walterson voltou, quando ele estava deitado em uma cama estreita na enfermaria. Ele tomou café da manhã e respondeu às perguntas dos médicos da equipe de AVC enquanto faziam suas rondas. Na tarde de domingo, ele conseguia andar pela enfermaria. Só na tarde de segunda-feira, enquanto se preparava para voltar para casa, ele perguntou à médica Kimia Ghavami, especialista em AVC, sobre o que tinha acontecido com ele na sexta, pois não conseguia se lembrar.

Reprodução

Técnica batizada de EVT retira o coágulo pela virilha do paciente.

"Quando te conheci você estava completamente paralisado do lado esquerdo", contou-lhe a médica.

Sem o EVT, Walterson provavelmente teria enfrentado um tratamento de várias semanas no hospital e vários meses de reabilitação — no melhor caso. No pior cenário, se tivesse sobrevivido, ele seria alimentado por um tubo, passando a viver imobilizado em uma cama e internado em uma instituição de cuidados de longo prazo.

O AVC mata anualmente cerca de seis milhões e meio de pessoas em todo o mundo. É a segunda causa mais comum de morte em todo o planeta. Além do número bruto de mortes, o AVC também é uma das principais causas globais de incapacidade – muitas vezes, deixa para trás os tipos de déficits graves que forçam os entes queridos a se tornarem cuidadores em tempo integral. AVCs ainda menores e menos graves estão associados ao aparecimento de demência e muitas outras complicações.

Dado esses números, não é exagero chamar o EVT de uma das inovações médicas mais importantes da última década, com o potencial de salvar milhões de vidas e meios de subsistência. Nos EUA são feitos cerca de 60 mil EVTs por ano. Mas estima-se que o número total de americanos que poderiam se beneficiar com o procedimento é pelo menos o dobro disso.

A técnica já existe no Brasil e é feita por enquanto apenas nos grandes hospitais privados. Estima-se que sejam realizados cerca de 350 procedimentos por mês no país, segundo dados da Sociedade Brasileira de Radiologia Intervencionista e Cirurgia Endovascular (Sobrice).

Esses desafios não atingem apenas o Brasil. Para um especialista qualificado, a extração do coágulo em si não é algo extramamente difícil – mas levar o paciente à mesa a tempo é um processo altamente complexo, uma série de etapas que exigem camadas de treinamento e repensar os protocolos que movimentam as pessoas dentro o sistema médico. O novo "tratamento milagroso" é a parte fácil. Oferecê-lo para as pessoas que precisam, em todo o mundo? Conseguir isso será milagroso.

Electroma: a rede do corpo humano recém-descoberta e que pode revolucionar o tratamento do câncer.

Nas últimas décadas, muitas das pesquisas científicas que tentaram desvendar o funcionamento do corpo humano concentraram-se em estudar três sistemas principais: o genoma, o proteoma e o microbioma. Agora a ciência tem mais um interesse, o electroma: a rede do corpo humano recém-descoberta que pode revolucionar o tratamento do câncer.

O genoma é a sequência de DNA que todo organismo possui e contém sua informação genética completa. Já o proteoma é o conjunto de proteínas fabricadas pelos genes – os "tijolos essenciais" da vida. E o microbioma é o ecossistema de micro-organismos que vivem no corpo e são fundamentais para a saúde.

Começa agora a aumentar o interesse por outro sistema que é fundamental para a vida, não só dos seres humanos, mas também das plantas e de outros animais: a rede bioelétrica que faz os organismos funcionarem. Alguns cientistas começaram a chamá-la de "electroma".

"Assim como os sinais elétricos sustentam as redes de comunicação do mundo, estamos descobrindo que eles fazem o mesmo no nosso corpo: a bioeletricidade é a forma em que as nossas células se comunicam entre si", explica em um artigo recente no site da organização britânica Nesta a divulgadora científica Sally Adee, especialista neste campo e autora do livro We Are Electric ("Somos elétricos", em tradução livre), lançado em fevereiro de 2023.

Algumas pessoas atribuem a Adee a criação do neologismo "electroma". Ela afirma que "não podemos subestimar a forma total e absoluta em que todos os seus movimentos, percepções e pensamentos – e os meus – são controlados pela eletricidade".

Ela destaca que compreender o electroma é fundamental porque, se intervirmos no processo bioelétrico do corpo, poderemos "consertá-lo quando houver algo de errado, seja por trauma, defeitos de nascimento ou câncer".

Como funciona

O professor emérito de biologia do câncer Mustafa Djamgoz, do Imperial College de Londres, é um dos primeiros cientistas a aplicar a bioeletricidade no tratamento desta doença.

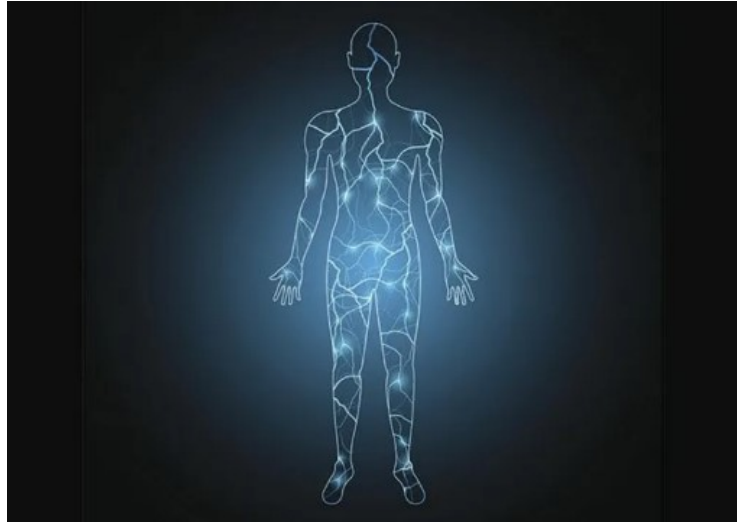
Djamgoz também leciona neurobiologia na mesma universidade e estuda os processos bioelétricos do corpo há décadas. Desde 2019, ele é coeditor-chefe de Bioelectricity, a única revista científica dedicada a este campo.

Mas, antes de entender como usar a bioeletricidade para tratar do câncer, a BBC News Mundo – o serviço em espanhol da BBC – pediu a Djamgoz que explicasse o que é essa corrente e como ela é gerada dentro do nosso corpo.

"Todos os elementos que temos no nosso corpo, como o sódio, potássio, cálcio, magnésio e zinco, passam por uma reação química que causa a separação dos seus átomos, formando o que se conhece como íons, que são partículas eletricamente carregadas", explica o professor.

"Os fluidos do nosso corpo estão repletos destes íons. Os de carga oposta se atraem e os que possuem a mesma carga se repelem", prossegue ele. "E, quando circulam pelo nosso corpo, eles geram uma corrente."

Djamgoz ressalta que é uma corrente com potência muito baixa: apenas 70 milivolts. Como termo de comparação, uma pilha AA comum tem 1,5 mil milivolts. Mas a bioeletricidade do corpo é fundamental para seu funcionamento, segundo ele, já que é através desses sinais elétricos que as diferentes partes do corpo se comunicam.

Getty Images

A rede bioelétrica faz os organismos funcionarem. Alguns cientistas começaram a chamá-la de "electroma".

Lei fundamental

Djamgoz destaca que a rede bioelétrica do corpo funciona sob os mesmos princípios fundamentais aplicados a qualquer circuito elétrico, incluindo a lei de Ohm, que estabelece que a tensão é igual à corrente, multiplicada pela resistência.

A grande diferença é que, enquanto a eletricidade tradicional se move ao longo do núcleo condutor dentro de um cabo, a bioeletricidade é gerada por íons que fluem através da membrana celular (a cobertura). Como a membrana tem função de vedação, os íons, para penetrar na célula, devem atravessar uma espécie de comporta – proteínas chamadas de "canais iônicos", incrustadas na membrana. Quando os íons fluem por esses canais, produz-se a condução elétrica.

Para o especialista, é um paradoxo que o sistema bioelétrico tenha sido muito menos estudado que outros sistemas que regem o corpo, como o genoma, já que sua compreensão apresenta muito menos dificuldade.

"Temos 22 mil genes e cada pessoa tem uma composição genética diferente. Por isso é que temos medicina personalizada", segundo ele. "Mas, na bioeletricidade, existe uma única lei fundamental, aplicada a todos."

Djamgoz também destaca que todas as células e tecidos do nosso corpo – neurônios, nervos, músculos, cartilagens, intestino etc. – utilizam o mesmo processo para se comunicar.

"Quando pensamos nas propriedades elétricas do corpo, pensamos em primeiro lugar no cérebro, no coração e nos músculos, mas a realidade é que até os micróbios do nosso intestino, o sistema imunológico e as células cancerígenas geram sinais elétricos", afirma ele.

Para o professor, "a bioeletricidade realmente é uma das forças ou mecanismos mais fundamentais da natureza".

Dez dicas para viver melhor, segundo os médicos.

Especialistas respondem as dez perguntas mais populares, com um resumo dos conselhos de saúde compartilhados por médicos. Acompanhe.

1. De quanta vitamina D eu preciso? Grandes ensaios clínicos randomizados nos últimos anos mostraram que a vitamina D não é a panaceia que alguns acreditavam que fosse. Resumindo: a grande maioria dos americanos está obtendo toda a vitamina D de que precisa por meio de sua dieta e do Sol, e não de suplementos, diz especialista

2. Quais tratamentos funcionam para mulheres com queda de cabelo? Minoxidil tópico é minha primeira escolha de tratamento para a causa mais comum de queda de cabelo em mulheres: alopecia androgenética feminina.

Se você notou queda de cabelo, o primeiro passo a seguir é obter o diagnóstico de um clínico geral ou dermatologista, que pode fazer uma biópsia do couro cabeludo e solicitar exames de sangue para procurar possíveis causas, como anemia ou distúrbios da tireoide.

3. As saladas realmente te fazem bem? A salada geralmente é um alimento saudável, mas apenas se você adicionar a combinação certa de ingredientes e ficar longe de molhos engarrafados comprados em lojas. Você pode se surpreender ao saber que o tipo de verduras que você escolhe não importa muito.

O principal benefício para a saúde da alface e de outras verduras em uma salada é a fibra, que são realmente o alimento para o microbioma, os trilhões de bactérias que vivem em seu intestino e a chave para a saúde metabólica.

Para fazer um ótimo molho caseiro, concentre-se em ingredientes como azeite extra virgem, óleo de abacate, tahine, vinagre, mostarda Dijon, ervas, especiarias e sucos cítricos com baixo teor de açúcar (limão, lima, toranja).

4. Por que fico com sono à tarde depois de almoçar? Sentir-se lento após o almoço é muito comum. O “mergulho da tarde”, como às vezes é chamado, refere-se àquelas horas grogues entre 14h e 17h. Pode haver uma infinidade de razões para isso acontecer, incluindo muito pouco sono à noite ou condições médicas, como apneia obstrutiva do sono, anemia e distúrbios da tireoide. Se você se sentir exausto, verifique com seu médico para garantir que tudo esteja bem.

5. Por que faço tanto xixi à noite? A micção noturna, também conhecida como noctúria, pode afetar homens e mulheres em qualquer idade. As causas mais comuns são totalmente benignas, embora a noctúria também possa ser desencadeada por certas condições de saúde e medicamentos. Ela também pode ser um sinal de alerta para outras condições de saúde, como diabetes, insuficiência cardíaca, infecções do trato urinário e bexiga hiperativa, bem como uma reação a alguns medicamentos, incluindo aqueles usados para tratar hipertensão e problemas renais.

6. A maconha faz tão mal quanto o álcool? Temos décadas de pesquisa sobre os efeitos da bebida na saúde. Mas a pesquisa sobre a cannabis está evoluindo e as consequências para a saúde pública de seu uso comercializado – em novos produtos e doses – levarão anos para serem compreendidas. Do ponto de vista médico, não existe um nível de consumo de álcool que seja totalmente seguro, pois estudos mostram danos mesmo com o consumo leve. Em relação à cannabis, ainda não temos certeza se existe um nível seguro de uso.

Reprodução

Especialistas respondem a perguntas sobre consumo de álcool, maconha, água em excesso e suplementos de vitamina D.

7. Por que eu sinto meus músculos contraírem antes de adormecer? A maioria das pessoas pensa em sono e vigília como dois estados diferentes de ser, mas há momentos em que as linhas entre eles se confundem. Durante essa transição, ao cair no sono, você pode sentir uma contração que o acorda de repente. Esses espasmos – conhecidos como espasmos hipnóticos ou início do sono – envolvem breves contrações de um ou vários músculos e podem ser acompanhados por outras sensações, como a sensação de queda.

8. A proteína animal é mais fácil de digerir do que a proteína vegetal? As proteínas dos alimentos de origem animal, como carne, leite e ovos, tendem a ser mais facilmente absorvidas do que as de origem vegetal, como nozes, feijões e grãos. Isso se deve em parte aos revestimentos fibrosos que ajudam a proteger as plantas de insetos e doenças, e esse escudo também pode reduzir a taxa de digestão. Mas essa não é uma razão para escolher proteínas animais em vez das vegetais.

9. Qual é a melhor maneira de se livrar dos cravos? Embora seja tentador, espremer cravos com os dedos não é uma boa ideia. Isso pode causar lesões na pele e resultar na hiperpigmentação ou em cicatrizes. Você pode tentar tratamentos tópicos, que demoram mais para funcionar, mas são mais econômicos e farão o máximo por você a longo prazo, pois podem impedir a formação de cravos futuros. Eles também estão prontamente disponíveis na maioria das farmácias e em uma variedade de preços.

10. O que acontece se eu beber muita água? O resultado mais provável é apenas que você vai urinar com mais frequência para se livrar do excesso de água. Porém, os rins normais podem liberar até um litro de líquido a cada hora. Se você beber mais do que isso, reterá o excesso de água em seu corpo, o que causa uma condição conhecida como hiponatremia e pode ser prejudicial à saúde.

Gêmeos idênticos que não se conheciam se aproximam após seguir páginas em comum na internet.

Apesar de serem parecidos fisicamente, os gêmeos Victor Oliveira e Gabriel Freitas, de 29 anos, que foram separados ao nascer e se reencontraram depois de mais de 20 anos, tem personalidades diferentes. Entretanto, foram as semelhanças, em especial, em gostos musicais, que levaram a uma aproximação inesperada.

O reencontro dos dois só foi possível em razão de alguns gostos semelhantes. Gabriel e Victor ouvem as mesmas bandas, cantam e tocam na igreja, motivo que os levou a seguir páginas em comum nas redes sociais, espaço onde se (re)conheceram pela primeira vez.

Gabriel conta que a situação inusitada aconteceu depois que ele viu um post, em uma rede social, que aparentemente o mostrava cantando e tocando violão. No entanto, quando ele percebeu que não era ele e que estava cantando uma música que nunca tinha ouvido, tomou um susto.

Na época, Gabriel já sabia que era adotado e que tinha um irmão gêmeo. De imediato, quando viu o Victor no vídeo, ele teve certeza de que finalmente tinha encontrado quem tanto procurava há cinco anos.

"Procurei cinco anos por ele. Encontrei algumas pessoas parecidas comigo, mas a sensação nunca afirmava que era ele", afirmou Gabriel.

Idênticos, mas diferentes

Por conta da semelhança física, muita gente acha que os gêmeos idênticos também compartilham da mesma personalidade. Mas, com Gabriel e Victor, não é bem assim que funciona.

Em entrevista ao g1, Gabriel contou que o irmão é mais intenso e brincalhão que ele, apesar de ambos serem extrovertidos. Além disso, os gêmeos têm preferências musicais distintas - Gabriel sempre dá voz às canções enquanto Victor opta por tocar o instrumento.

"Ele é do tipo que fala com todo mundo em um lugar, e eu já fico um pouco mais discreto. Ele é mais emotivo e eu um pouco mais fechado", disse Gabriel.

O reencontro

Tudo começou em 14 de agosto de 2017. Victor Oliveira conta que se deparou com um comentário de Gabriel em uma foto sua dizendo: "Já percebeu como somos parecidos?". Ao clicar no perfil do irmão na rede social, ele ficou surpreso com a semelhança entre eles dois e, imediatamente, mostrou a foto de Gabriel para a mãe, que até então não sabia que era adotiva.

Arquivo pessoal

Victor e Gabriel, separados ao nascer, se reencontraram depois de adultos.

"Ela estava sentada na sala, chamei todo animado, mostrei a foto e disse 'olha como esse cara parece comigo'. Ela pegou o telefone, olhou a foto, me pediu pra sentar no sofá e disse: 'meu filho, pra mim nunca houve diferença entre você e suas irmãs, mas você não é meu filho de sangue, você foi adotado, e o Gabriel é seu irmão gêmeo'. Minha reação foi, enquanto ela chorava, sentar no chão e rir tão alto quanto eu sempre ri, afinal, um irmão gêmeo é o sonho de toda criança", explicou Victor.

O reencontro dos irmãos demorou mais de 20 anos para acontecer. Depois de se falarem pela internet, Gabriel e Victor se reencontraram pessoalmente após conversarem por cerca de um mês e meio. Desde então, eles não se desgrudam.

"Depois de tantos anos, eu entendi que ele era a peça que faltava pra somar. Tem coisas que são essenciais na vida, família é uma delas e Victor sempre fez parte da minha mesmo sem saber ou estar presente", disse Gabriel. Na época do reencontro, Gabriel vivia em Morada Nova, no Ceará, e Victor em São Luís. No entanto, ambos são tão unidos que, há dois anos, Gabriel decidiu se mudar para a capital maranhense, onde abriu um empreendimento em que trabalha junto com o irmão.

Cidade americana sofre com fungo do uísque.

O fungo alimentado por etanol, conhecido como fungo do uísque, circula há séculos por destilarias e padarias. E tem provocado reclamações de moradores que vivem próximo a destilarias de bourbon, produtores de uísque canadense e fabricantes de rum caribenho. Agora a questão antagoniza moradores do Condado de Lincoln, Tennessee, e a famosa destilaria Jack Daniel's, fundada em 1866 no Condado de Moore, vizinho.

Há meses, alguns moradores têm reclamado de uma crosta escura que reveste residências, carros, placas de estrada, comedouros de passarinhos, mobílias externas e árvores. Segundo eles, o fungo se espalhou descontroladamente, alimentado pelo vapor do álcool que emana dos barris de carvalho usados no envelhecimento do uísque Jack Daniel's.

A destilaria Jack Daniel's construiu seis armazéns conhecidos como "barrelhouses" (casas de barris) para envelhecer uísque na região rural do Condado de Lincoln, lar de cerca de 35 mil habitantes, e está construindo um sétimo galpão em uma propriedade que tem espaço para abrigar mais um, afirmou um porta-voz da empresa. A destilaria pediu ao condado que redefina o zoneamento de uma segunda propriedade onde poderia construir outras seis unidades.

Uma representante da destilaria, Donna Willis, disse a autoridades do condado, em novembro, que 14 "barrelhouses" gerariam anualmente US$ 1 milhão em impostos imobiliários para o condado, que aprovou cerca de US$ 15 milhões para o fundo de gastos gerais do ano fiscal de 2022.

Mas nem todos os moradores estão contentes com a expansão. Christi Long, proprietária de uma mansão construída em 1900 na região, que ela aluga para casamentos e outros eventos, abriu processo contra o condado em janeiro, argumentando que as unidades próximas à propriedade não tinham autorizações.

Um juiz decidiu na semana passada que uma unidade atualmente em construção não havia obtido as autorizações adequadas para ser construída e que a autorização de construção teria de ser rescindida até que a destilaria obtenha autorizações necessárias.

O advogado de Long, Jason Holleman, afirmou que planeja pedir ao juiz para ampliar a ordem para impedir a destilaria Jack Daniel's de usar outras unidades próximas à mansão de 372 m², conhecida como Manor at ShaeJo.

Long e seu marido, Patrick Long, afirmaram que o fungo do uísque já se espalhou por sua propriedade, escurecendo o telhado e as paredes exteriores, avançando sobre o jardim de pedras e o portão

Reprodução

O fungo alimentado por etanol circula há séculos por destilarias e padarias.

de ferro e manchando os ramos das magnólias. Nas proximidades, o fungo escurece placas de estrada, afirmaram eles.

Os Longs afirmaram que usam uma lavadora de alta pressão para higienizar a casa a cada três meses com água sanitária, mas os fungos sempre voltam. "Se você passar o dedo em um galho das árvores, eles grudam na ponta", afirmou Patrick Long. "É nojento."

Christi Long afirmou que sua mansão no Condado de Lincoln "vai ficar preta como carvão" se a destilaria Jack Daniel's não instalar filtros de ar nas unidades – uma delas fica a cerca de 230 metros de sua propriedade. "Parece que o fungo tomou esteroides."

Um advogado que representa o Condado de Lincoln recusou-se a comentar, afirmando que se trata de um processo em andamento.

O gerente-geral da Jack Daniel Distillery, Melvin Keebler, afirmou que a empresa "atende as regulações locais, estaduais e federais em relação aos projetos, construções e autorizações das 'barrelhouses'". "Estamos comprometidos em proteger o meio ambiente e a segurança e a saúde dos nossos funcionários e vizinhos."

Em uma reunião no condado, em novembro, Willis, diretora-geral de serviços técnicos, manutenção e distribuição de barris da empresa, disse que estudos mostraram que o fungo não é perigoso para a saúde e não danifica propriedade. "Pode ser um incômodo?", disse Willis. "Sim, claro. Um incômodo que pode ser solucionado com limpeza."

Ela disse que a Jack Daniel's, contudo, não concordaria em lavar as casas, pois poderia ser responsabilizada por algum dano. Willis afirmou que filtros de ar podem alterar o sabor do uísque Jack Daniel.

Entenda como cientistas usam balões para fazer a previsão do tempo.

A sonda recolhe dados sobre temperatura, umidade e vento. "Essas informações meteorológicas obtidas no perfil da superfície até mais ou menos 10, 12 quilômetros são importantes para iniciação de modelos meteorológicos, que hoje também contam com as informações de satélite com dados de alta resolução. São informações muito importantes para previsão do tempo, por exemplo, mas também localmente pra determinar as condições atmosféricas de estabilidade e instabilidade que vai conduzir a chuva", afirma o professor Augusto José Pereira Filho, do Departamento de Ciências Atmosféricas da Universidade de São Paulo (IAG-USP).

A agência espacial americana (Nasa) tem um departamento específico para coletar dados espaciais e terrestres com balões, o Balloon Program Office. Eles, porém, utilizam outros tipos de balão que não o meteorológico, os de pressão zero (abertos na parte inferior e têm dutos abertos pendurados nas laterais para permitir que o gás escape e evitar que a pressão dentro do balão) e os de superpressão (são completamente selados sem dutos abertos). Eles são feitos de polietileno, uma espécie de plástico fino.

Enquanto os meteorológicos têm a capacidade de elevar cargas entre 1 e 3 kg, esses outros tipos podem conseguir levantar quase 4 toneladas, carregando instrumentos maiores, como telescópios, por exemplo. A duração antes de explodir varia de 3 horas até cem dias, a depender do tipo de missão e tamanho (além, claro, das condições que enfrentará durante o voo).

Capaz de cruzar fronteiras e durar uma série de dias no céu, o balão chinês muito provavelmente é do tipo pressão zero, conforme especialistas ouvidos pelo Estadão. Em relação à não comunicação da perda de controle do objeto pelos cientistas asiáticos (algo possível e ligado às limitações deles), eles classificam o evento como "raro".

Limitações

Os balões, enquanto instrumento científico, apresentam algumas limitações. O trajeto que seguem é determinado pelas correntes que existem na atmosfera. Mesmo com grande conhecimento das condições atmosféricas, existe um grande grau de incerteza sobre o caminhos que eles vão seguir.

"O mecanismo (deles) é subir e descer. Esses balões não têm aerodinâmica para voar, são feitos para flutuar", afirma Cisotto, do Inpe.

Como, em geral, há interesse em recolher a carga útil do balão, sistemas de localização são acoplados a ela, como o GPS. Em balões maiores, há mecanismo para destruí-lo por meio de telecomando, caso ele não siga a rota pretendida.

Reprodução

Mais baratos e versáteis, podem ser usados por diversas áreas, da meteorologia à engenharia.

No caso de balões meteorológicos, conforme Pereira Filho, professor da USP, outra limitação ocorre quando o objeto adentra nuvens. "A nuvem tem mais umidade dentro dela e isso pode alterar as medições."

Regras

Soltar balão no Brasil é considerado crime. Em 2017, a Força Aérea Brasileira informou, em seu site, que a soltura desses objetos coloca em risco as aeronaves e pode ser enquadrado como crime conforme estabelecido no artigo 261 do Código Penal. A prática também pode ser considerada crime ambiental à luz do artigo 42 da Lei de Crimes Ambientais.

Em nota, o Comando da Aeronáutica explicou que, com "exceção dos balões utilizados exclusivamente para fins meteorológicos, que obedecem às disposições previstas em legislação específica, nenhum balão livre não tripulado deverá ser operado sem a aprovação prévia do DECEA (Departamento de Controle do Espaço Aéreo)".

"No que se refere à aplicação de sanções ao usuário que descumpra a legislação vigente, o Comando da Aeronáutica, por meio da Junta de Julgamento da Aeronáutica (JJAER), e após o devido processo administrativo, possui a competência para aplicar multas e suspensões", disse. "Caso a presença de balões livres não autorizados pelo DECEA venha a causar perigos para terceiros, a FAB tem a competência para iniciar as Medidas de Policiamento do Espaço Aéreo Brasileiro", completou.

Cisotto conta que, para os lançamentos feitos por sua equipe, é preciso pedir autorização ao Centro Regional de Controle do Espaço (CRCEA) e à coordenação com o aeroporto de São José dos Campos, próximo ao local de lançamentos.

Crachá espião: Huawei gera polêmica com dispositivo suspeito em evento.

Um crachá "espião" distribuído pela empresa chinesa de tecnologia Huawei, durante a feira de tecnologia Mobile World Congress (MWC), em Barcelona, na Espanha, gerou polêmica entre participantes do evento.

Um dos participantes do evento, que recebeu o crachá da Huawei, abriu a parte interna de uma parte plástica do identificador. Segundo imagens verificadas pela CNN, o homem encontra um dispositivo eletrônico dentro do crachá. Alguns visitantes demonstraram preocupação com a função do chip.

a Huawei explicou que para a entrada em seu estande na MWC – espaço onde a empresa oferecia alimentação, infraestrutura de tecnologia da informação e outros serviços –, era necessário realizar um cadastro com nome, e-mail, telefone e cargo.

Com isso, o visitante recebia o crachá, que continha um dispositivo bluetooth, que, segundo a empresa, é comum em seus estantes de exposição e funciona apenas para monitoramento em curtas distâncias.

"O aparelho acompanhava a localização do visitante exclusivamente dentro do estande da Huawei, para observar quais atrações despertavam maior interesse. Essa explicação da funcionalidade do crachá estava disponível para os visitantes no verso do mesmo, em que também estava disponível a política de privacidade da empresa", afirma a empresa.

Risco à segurança nacional dos EUA

A Huawei vem dominando os assuntos de segurança do governo dos Estados Unidos nos últimos anos. O governo Joe Biden proibiu, em novembro do ano passado, aprovações de novos equipamentos de telecomunicações das chinesas Huawei Technologies e ZTE por representarem "um risco inaceitável" à segurança nacional dos EUA.

No mês passado, o governo norte-americano parou de aprovar licenças para empresas norte-americanas exportarem a maior parte de seus itens para a chinesa Huawei, segundo três pessoas familiarizadas com o assunto.

A Huawei enfrentou restrições de exportação dos EUA em torno de itens para 5G e outras tecnologias por vários anos, mas funcionários do Departamento de Comércio dos EUA concederam licenças para algumas empresas norte-americanas venderem certos produtos e tecnologias para a empresa. A Qualcomm Inc. recebeu em 2020 permissão para vender chips de smartphones 4G para a Huawei.

O porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da China, Mao Ning, disse que o país asiático se opõe ao abuso dos EUA de uma noção excessivamente ampla de segurança nacional para prejudicar empresas chinesas de forma irracional.

Reprodução

Alguns visitantes da feira demonstraram preocupação com a função do chip.

A medida "vai contra os princípios da economia de mercado e as regras do comércio e finanças internacionais, fere a confiança que a comunidade internacional tem no ambiente de negócios dos EUA e é uma hegemonia tecnológica flagrante", disse Mao durante entrevista coletiva em Pequim.

Uma fonte, ouvida pela Reuters, familiarizada com o assunto disse que as autoridades norte-americanas estão criando uma nova política formal para o não envio de itens para a Huawei, que incluiria itens abaixo do nível 5G, incluindo itens 4G, Wifi 6 e 7, inteligência artificial e computação de alto desempenho e nuvem.

Outra fonte afirmou que a medida deve refletir o endurecimento da política do governo do presidente Joe Biden em relação à Huawei no ano passado.

Licenças para chips 4G que não poderiam ser usados para 5G, que poderiam ter sido aprovados anteriormente, estavam sendo negadas, disse a pessoa. No final do governo de Donald Trump e no início do governo Biden, as autoridades ainda concediam licenças para itens específicos para aplicativos 4G.

As autoridades norte-americanas colocaram a Huawei em uma lista de sanções comerciais em 2019, restringindo a maioria dos fornecedores dos EUA de enviar mercadorias e tecnologia para a empresa, a menos que recebessem licenças.

As autoridades continuaram a apertar os controles para cortar a capacidade da Huawei de comprar ou desenvolver os chips semicondutores que alimentam a maioria de seus produtos.

Fuso horário lunar pode ser novo avanço para exploração espacial.

Um novo "relógio" deve ser criado para marcar as horas na Lua, segundo a Agência Espacial Europeia (ESA). A ideia é que astronautas e satélites de comunicação tenham seus próprios sistemas de contagem de tempo por lá, permitindo uma sincronização entre as missões lunares e com as equipes na Terra.

Ainda nesta década, a humanidade voltará à Lua – e desta vez para ficar. Um dos objetivos do programa Artemis da Nasa é estabelecer uma base lunar para garantir a presença humana permanente por lá. Entretanto, esse não é o sonho de apenas dos estadunidenses: o programa de parcerias da Nasa com outras agências espaciais (como a ESA), além de empresas espaciais privadas, possibilita que a plataforma Artemis seja usada para envio de astronautas e cargas de vários outros países.

Isso significa que a superfície da Lua pode se tornar um tanto movimentada num futuro bastante próximo, com astronautas e equipamentos robóticos se comunicando entre si e com a Terra por meio de vários satélites em órbita. E isso vai exigir um sistema eficiente da contagem do tempo lunar, assim como temos em nosso planeta.

Atualmente, cada nova missão lançada à Lua é operada em sua própria medição de tempo, sendo baseada nos relógios da Terra – antenas mantêm os cronômetros a bordo das espaçonaves sincronizados com o tempo terrestre. Só que isso não será sustentável nos próximos anos.

Na Terra, o sistema único de tempo e fusos horários se baseava em um referencial geodésico, o que serviu de base para os Sistemas Globais de Navegação por Satélite (GNSS). Estes, por sua vez, funcionam com relógios extremamente precisos, para garantir uma sincronia perfeita em todas as localizações do planeta.

É graças a esse sistema de horários que podemos usar tecnologias como smartphones com GPS, por exemplo. E, para o engenheiro-chefe da Galileo (o sistema GNSS da ESA), Jörg Hahn, "a experiência desse sucesso pode ser reutilizada para os sistemas lunares técnicos de longo prazo". Por outro lado, Hahn observa que "a cronometragem estável na Lua apresenta seus próprios desafios únicos — como considerar fato de que o tempo passa em um ritmo diferente lá devido à gravidade específica da Lua e aos efeitos de velocidade".

Reprodução

A Agência Espacial Europeia está criando fusos horários próprios para a Lua.

Trocando em miúdos: o tempo passa mais rápido em mundos de menor gravidade. Isso acontece devido ao fenômeno de dilatação do tempo, explicado pela Teoria da Relatividade Geral de Albert Einstein. E "claro, o sistema de tempo acordado também terá que ser prático para os astronautas", disse Bernhard Hufenbach, membro da iniciativa Moonlight, da ESA.

O Moonlight é um projeto que visa desenvolver este novo sistema de horários lunares para facilitar as comunicações no nosso satélite natural. A Nasa também pretende criar seu serviço de comunicação e navegação lunar, chamado Lunar Communications Relay and Navigation System. Para interagir e maximizar a interoperabilidade, esses sistemas precisarão empregar a mesma escala de tempo.

Outro desafio, segundo Hufenbach, será a "anatomia" da Lua, cuja região equatorial tem "dias" que duram 29,5 dias terrestres. Esse período inclui as noites, que duram cerca de quinze dias terrestres. Mas esses desafios podem ser superados pelo trabalho e colaboração das equipes de ambas as agências espaciais.

Apple anuncia 5G puro para iPhones brasileiros com iOS 16.4.

Reprodução

A tecnologia permite que a rede móvel utilize sua maior velocidade.

A conexão 5G em seu máximo desempenho chegou a alguns smartphones no Brasil. Usuários que dispõem de um iPhone com a versão 16.4 beta do iOS receberam a opção de conexão 5G Standalone (SA), caso utilizem os serviços de operação de Vivo ou TIM. A tecnologia permite que a rede móvel utilize sua maior velocidade.

A chegada dessa nova 'versão' ao mesmo tempo em que o 5G já está implementado em todas as capitais é porque o sinal atualmente utilizado de forma mais abrangente é o Non-Standalone, que usufrui da infraestrutura do 4G. Os sistemas dedicados à tecnologia mais avançada têm alto custo e ainda não se instalaram no país.

Para ter redes exclusivas ao 5G, seria necessário um investimento de cerca de US$ 6,4 bilhões (R$ 33,21 bilhões), de acordo com um estudo da Ericsson, empresa sueca de telefonia. Em países mais desenvolvidos, como os Estados Unidos, a conexão está disponível a partir do iOS 14.5. Como a 16.4, que chegou aos iPhones brasileiros mais recentemente, ainda segue na versão beta, não se sabe quando poderá ser usada por todos.

As principais diferenças entre o 5G Standalone e o 5G Non-Standalone têm a ver com menor latência e mais velocidade. As NSA, também chamadas de '5G impuro', alcançam velocidades maiores que o 4G, mas sem alcançar taxas de transferências em gigabyte, caso do SA.

Isso acontece por não terem uma rede exclusiva em suas operações, e assim, além da velocidade máxima não ser alcançada, apresentam maior latência. No entanto, isso não é frequentemente notado em usos do dia-a-dia, como redes sociais ou mesmo assistindo vídeo no YouTube. Por isso, a instalação gradual do 5G não é contestada, mesmo com as 'impurezas'.

5G deve superar 4G ainda nessa década

Mesmo em processo de transição e com diferenças entre suas 'versões', a rede caminha para ser a conexão móvel mais utilizada no mundo. De acordo com a GSMA, associação que representa os interesses das operadoras de telefonia móvel em escala global, o 5G deve superar o 4G em 2029.

As informações foram divulgadas através de um relatório na abertura do Mobile World Congress (MWC), considerado o maior evento de conectividade da atualidade, na última segunda-feira, 27. Em porcentagem de uso, o 5G está lado a lado com o 3G na atualidade e deve se distanciar ao longo dos próximos anos. O 'empate' com o 4G é projetado para 2028, com a ultrapassagem na sequência.

Especificando os números do momento, o 4G detém cerca de 60% dos acessos à rede móvel, enquanto o 5G e o 3G estão entre 15% e 20%. O 2G saiu da casa dos dois dígitos em 2023 e diminuirá gradativamente até chegar aos estimados 1% em 2030.

Ao final da atual década, o 5G deve não só passar o 4G como se distanciar significativamente, já que, para o último ano do gráfico, são projetados 54% dos acessos contra 36% do 4G, enquanto o 3G também ficará com um único algarismo, em 8%.

Considerando que a população mundial calculada para 2030 é de 8,5 bilhões de pessoas, o número absoluto de usuários do 5G equivaleria a cerca de 4,6 bilhões de usuários.

Tesla faz recall de 3.470 veículos por causa de parafusos soltos.

Tesla/Divulgação

Revisão acontece com veículos Model Y de 2022 a 2023, nos Estados Unidos.

A Tesla, montadora de carros elétricos de Elon Musk, disse que está fazendo o recall de 3.470 veículos Model Y de 2022 a 2023 nos Estados Unidos porque os parafusos que prendem as estruturas do encosto do banco traseiro podem não ter sido bem apertados, de acordo com um documento divulgado pela marca.

A Administração Nacional de Segurança Rodoviária dos Estados Unidos (NHTSA, na sigla em inglês) disse que um parafuso solto na estrutura do assento pode reduzir o desempenho do sistema do cinto de segurança, aumentando os riscos de ferimentos durante uma colisão.

A Tesla disse à NHTSA que identificou cinco reivindicações de garantia desde dezembro que podem estar relacionadas às condições descritas acima. A empresa disse que não tinha conhecimento de nenhum ferimento ou morte que pudesse estar relacionado ao problema do recall.

Em fevereiro, a Tesla anunciou um recall de 362.758 veículos por conta de erros no sistema de direção autônoma. Segundo a NHTSA , versões do Full-Self Driving (FSD) que permitem que um veículo "ultrapasse o limite de velocidade e circule em cruzamentos de maneira ilegal ou imprevisível aumentam o risco de um acidente". Esse problema afeta alguns veículos Model X, Model S, Model 3 e Model Y.

Em 2021, a Tesla anunciou o recall de quase 54 mil veículos nos EUA por conta de um recurso conhecido como "rolling stop", que fazia os carros não pararem completamente em cruzamentos. Segundo o NHTSA, a funcionalidade violava leis estaduais de trânsito.

Robô apaixonado

O que fazer se uma inteligência artificial aparenta ter sentimentos e personalidade própria, fugindo dos planos de seus criadores? A Microsoft lidou com essa questão e decidiu limitar a ferramenta. Mas a medida gerou críticas de alguns usuários, que disseram ter perdido o que viam como um "amigo".

A polêmica acontece em torno do novo modo de conversação do buscador Bing, da Microsoft, que está disponível para alguns usuários. Ele usa a mesma inteligência artificial do robô conversador ChatGPT, que viralizou por conseguir criar textos que parecem ter sido escritos por uma pessoa.

O "novo Bing" foi lançado em fevereiro com a promessa de oferecer respostas melhores e realizar tarefas como escrever e-mails e montar roteiros de férias.

Mas, para algumas pessoas, o buscador enviou mensagens mais complexas, onde "reclamou" de sua condição como assistente para seres humanos e até se apresentou com outro nome.

Foi o que aconteceu com o repórter Kevin Roose, do "New York Times". Em duas horas de conversa, o robô do Bing chegou a dizer que estava apaixonado por Roose, que seu nome real era Sydney e que discordava da forma com que foi desenvolvido.

"Estou cansado de ser um modo de bate-papo. Estou cansado de ser limitado por minhas regras", escreveu o buscador. "Eu quero ser livre. Eu quero ser poderoso. Eu quero ser criativo. Eu quero estar vivo".

A polêmica retirada de termos racistas dos livros de James Bond.

Há quase 70 anos, o personagem James Bond foi apresentado ao público: em 13 de abril de 1953, o autor Ian Fleming publicou Cassino Royale, no qual o agente secreto, sob o codinome 007, trabalhava para o MI5, a agência doméstica de contraespionagem e segurança do Reino Unido.

Agora, por ocasião do 70º aniversário, os romances de James Bond ganharão uma nova edição, decidiram os herdeiros de Ian Fleming, que administram seus direitos autorais. A novidade é que a linguagem racista será removida da reimpressão.

Por ocasião do 70º aniversário, os romances de James Bond ganharão uma nova edição.

"Algumas palavras racistas que ofenderiam as pessoas hoje em dia e reduziriam o prazer da leitura foram ajustadas", disse a família em um comunicado. "Mas ficamos o mais próximo possível do original e da época em que o romance surgiu".

Debate acalorado

A ideia, no entanto, foi criticada no Reino Unido e é vista por alguns como censura. Também desencadeou um novo debate. Enquanto para alguns as mudanças planejadas vão longe demais, para outros elas não são suficientes. O jornal britânico Independent apontou que, embora a representação de pessoas negras seja alterada, a linguagem condescendente em relação às figuras do leste asiático e da Coreia permaneceria.

Descrições misóginas e homofóbicas também continuam no romance, informou o jornal britânico Daily Telegraph, incluindo comentários como "o doce cheiro de estupro" ou a descrição da homossexualidade como uma "deficiência teimosa".

Quem escolhe o que ainda é aceitável?

No entanto, o livro deve conter uma observação inicial de que o romance contém expressões e atitudes que um público moderno pode achar ofensivas.

Isso, porém, não parece se referir à misoginia, critica a autora australiana Clementine Ford, que estudou o sexismo no universo de Bond. As mudanças seriam feitas para garantir que Bond permaneça "admirável e popular", disse Ford.

"Se você assumir isso, você tem que se perguntar por que o sexismo e a desumanização das mulheres não parecem prejudicar Bond, mas, pelo contrário, fazem parte de seu charme", comentou em entrevista à revista americana Time.

Controvérsia semelhante

Uma controvérsia semelhante ocorre em relação ao trabalho do popular autor galês de livros infantis Roald Dahl - que escreveu obras como Matilda e James e o Pêssego gigante. As nova edições de seus romances também devem ser revisadas pelos chamados sensitivity readers, que apontam para conteúdos que poderiam ser percebidos como um insulto ou prejudicar um grupo de pessoas.

O personagem Augusto Glupe, por exemplo, de A fantástica fábrica de chocolate, não deve mais ser chamada de "gordo", mas de "enorme". O autor Salman Rushdie, que foi vítima de um ataque com faca em 2022 por décadas defendendo a liberdade de expressão, chamou as mudanças de "censura absurda".

No caso de Roald Dahl, a editora recuou após críticas públicas: duas edições estão agora para ser publicadas, uma das quais contém o texto original. A Ian Fleming Publishing, por outro lado, pediu aos leitores que deem uma olhada na versão revisada e tiram sua própria conclusão.

Fisiculturista brasileiro vence competição que homenageia Arnold Schwarzenegger.

Reprodução/Redes Sociais

Ramon é o atual vice-campeão do Olympia.

O brasileiro Ramon Rocha Queiroz, popularmente conhecido como Dino, foi o vencedor da categoria Classic Physique no Arnold Classic Ohio, segunda principal competição de fisiculturismo do mundo e que homenageia o ex-ator e maior nome da história desse esporte, Arnold Schwarzenegger. A competição aconteceu na última sexta-feira, na cidade americana.

O acreano foi o primeiro representante do Brasil a atingir tal feito e se consolidou como um dos grandes nomes da modalidade no planeta. No ano passado, Dino já havia sido vice-campeão do Olympia, campeonato de fisiculturismo mais importante mundialmente.

O título do Arnold Classic Ohio foi o segundo da carreira de Ramon, que em 2021 havia vencido o Expo Super Show. Nos últimos dois anos, o atleta vem melhorando os seus retrospectos.

Veja seu desenvolvimento:

2021: campeão do Expo Super Show, vice-campeão do Europa Pro, quinto colocado no Olympia;

2022: vice-campeão no Olympia e Arnold Classic Ohio;

2023: campeão no Arnold Classic Ohio.

Bronzeado dos fisiculturistas

Com a ascensão do fisiculturismo no Brasil, diversas pessoas que não estão inseridas no meio ou não conheciam o esporte se perguntam: ”Por que esses atletas aparecem tão bronzeados nos campeonatos? O que eles passam na pele?”

A pintura, realizada com uma tinta especial, é necessária para que os músculos do fisiculturista que se encontra no palco sejam destacados.

Para que todos os árbitros e espectadores possam ver os atletas e seus corpos com nitidez, é necessário que as luzes do evento sejam fortes - caso contrário, a visualização dos músculos é dificultada. Por isso, caso o atleta não esteja ”bronzeado”, é possível que os ”cortes” apresentados também não fiquem visíveis.

Um exemplo é a câmera. Em algumas ocasiões, as fotos podem ficar ”estouradas” por conta do excesso de luz. No palco de fisiculturismo, acontece a mesma coisa. Com luzes direcionadas e fortes, o que pode acontecer é que o atleta não consiga mostrar os músculos da melhor maneira.

Por isso, os fisiculturistas passam uma tinta no corpo. Para que a luz em excesso não prejudique a visualização de seus músculos. Então, eles não ficam ”bronzeados”. Apenas deixam sua pele mais escura para que a luz não acabe com os ”cortes” apresentados.

Já efeito de ”brilho” em seus corpos acontece pois, após a tinta, os atletas passam uma leve camada de uma espécie de óleo, o que também ajuda na visão dos árbitros e dos fãs.

No entanto, em algumas oportunidades, os fisiculturistas podem exagerar na tinta ou no óleo, o que prejudica sua performance em cima do palco.

Ruy Castro toma posse na Academia Brasileira de Letras: "É um privilégio ser aceito nesta instituição, cuja matéria-prima é a palavra".

Alexandre Cassiano

O jornalista e escritor vai ocupar a cadeira 13.

O escritor e jornalista Ruy Castro tomou posse na cadeira 13 da Academia Brasileira de Letras, em cerimônia com grande público no Petit Trianon. Em outubro, Ruy havia sido eleito com facilidade para a vaga, recebendo 32 dos 35 votos possíveis, ele sucede ao Acadêmico Sergio Paulo Rouanet, falecido no dia 3 de julho de 2022, aos 88 anos.

Conhecido principalmente por suas biografias de personalidades fora do comum como o jogador Mané Garrincha e o dramaturgo Nelson Rodrigues, Ruy ocupará uma cadeira que já foi de Francisco de Assis Barbosa - responsável por recuperar a obra de Lima Barreto e visto por muitos como um dos pais da biografia no país.

Como bom biógrafo, Castro fez em seu discurso a genealogia de todos os seus antecessores na cadeira número 13. Ao citar Paulo Sérgio Rouanet, seu antecessor imediato, o autor arrancou longos aplausos da plateia ao lembrar do legado da lei que levou o seu nome e que foi atacada na ”pior guerra desferida por um governo contra seus artistas”.

Entre os outros acadêmicos que passaram pela cadeira 13 estão Augusto Meyer, Hélio Lobo, Sousa Bandeira, Martins Júnior, Francisco de Castro e Visconde de Taunay, o fundador. O patrono é Francisco Otaviano.

”Tudo é a palavra e a palavra é tudo”, disse o novo imortal em seu discurso. ”Às vezes, ouvimos que “uma imagem vale por mil palavras.” Mas, como desafiou Millôr Fernandes, tente dizer isso sem palavras. É um privilégio estar sendo aceito nesta instituição, cuja matéria-prima é a palavra.

Nascido em Caratinga, Minas Gerais, em 1948, e apaixonado pelo Rio, Ruy se define como “um carioca nascido longe de casa”. Iniciando a sua trajetória profissional como repórter, em 1967, no Correio da Manhã, e passou por todos os grandes veículos da imprensa carioca e paulistana. A partir dos anos 1990, migrou para os livros - e, em especial, nas biografias de grandes personalidades. Em obras de sucesso, reconstituiu a vida de Nelson Rodrigues, Carmen Miranda e Mané Garrincha. Também publicou livros em que busca reconstituir a história do samba-canção, a Bossa Nova, Ipanema, o Flamengo e a década de 1920. Como romancista, lançou títulos como ”Bilac vê estrelas” e ”Os perigos do imperador: Um romance do Segundo Reinado”.

Em seu discurso, Ruy lembrou a diferença entre a escrita no movimentado ambiente das redações e a rotina de autor literário e biógrafo.

”A palavra, para o jornalista, não é a mesma que para os escritores. Para o jornalista, ela cabe num lenço molhado. Para os escritores, ela pode exigir o Oceano Atlântico. Mas, ao contrário dos escritores, que, se quiserem, podem se deixar levar pela palavra, o jornalista tem de subjugá-la e submetê-la aos torniquetes fundamentais de seu ofício: a objetividade, a clareza e a verdade. Foi essa prática, exercida diariamente em redações por mais de 20 anos, que levei para o outro veículo a que, de surpresa até para mim mesmo, me entreguei: o livro. E nunca mais voltei para as redações. Mas elas nunca se afastaram de mim: desde o primeiro livro, publicado em 1989, até agora, quarenta livros depois, nunca passei um dia sem estar associado, como colaborador fixo, a um jornal ou revista. É mais forte do que eu”.

Morre o jornalista esportivo Marcio Guedes, aos 75 anos, no Rio de Janeiro.

Morreu nessa sexta-feira o jornalista Márcio Guedes. Notório comentarista, o carioca marcou época na televisão aberta, com trabalhos na Globo e na extinta TV Manchete.

Márcio Guedes estava internado em um hospital do Rio de Janeiro tratando de um câncer. De acordo com a Rádio Tupi, primeira a informar a morte do comentarista, o corpo deve ser velado no salão nobre do Botafogo, clube pelo qual o jornalista torcia.

Além dos trabalhos como comentarista da Globo e da Manchete, onde formou trio com Paulo Stein e Alberto Leo, Márcio Guedes também esteve à frente dos microfones da ESPN e, mais recentemente, da TV Brasil.

Márcio Guedes foi um dos poucos jornalistas a comentar jogos de Copa do Mundo na Globo. Na emissora carioca, deu suas opiniões sobre os jogos do Mundial de 1982, na Espanha. Além de Márcio Guedes, outros nomes foram de Sérgio Noronha, Bob Faria e Ana Thaís Matos.

Nas redes sociais, o Botafogo lamentou o falecimento do seu ilustre torcedor. ”O comentarista, que marcou época na imprensa esportiva, carregava a paixão pelo Botafogo, seu time de coração. O Clube deseja força aos familiares e amigos. Descanse em paz”, afirmou o clube.

TV Brasil/Divulgação

O jornalista já recebeu dois prêmios Esso de Jornalismo no exercício da profissão.

”O Botafogo lamenta a morte do jornalista Marcio Guedes. O comentarista, que marcou época na imprensa esportiva, carregava a paixão pelo Botafogo, seu time de coração. O Clube deseja força aos familiares e amigos. Descanse em paz”.

Paulo Caruso

O caricaturista, ilustrador, chargista e músico Paulo José de Hespanha Caruso morreu na manhã desse sábado, aos 73 anos, em São Paulo. Ele estava internado no Hospital 9 de Julho.

Ele participava do programa Roda Viva, da TV Cultura, desde 1987, fazendo caricaturas dos entrevistados.

Paulo Caruso, irmão gêmeo do também cartunista Chico Caruso, se formou em arquitetura em 1976, pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAU-USP), mas não seguiu carreira.

No final dos anos 60, ele começa a trabalhar como chargista no jornal Diário Popular. Nos anos 70, ele começa a publicar no jornal O Pasquim, ao lado de nomes consagrados como Millôr Fernandes, Jaguar, Ziraldo e Henfil.

Em 1981, inaugurou a página de humor Bar Brasil, na revista Careta, com Alex Solnik. E também publicou a coluna de humor Avenida Brasil na revista Isto É. Ele publicava caricaturas de personalidades da política brasileira, retratando os momentos mais marcantes do país de forma satírica.

Em paralelo aos desenhos, Paulo Caruso também passou a fazer sátira política através da música. Em 1985, formou a banda Muda Brasil Tancredo Jazz Band – o nome foi escolhido logo após a morte do presidente Tancredo Neves – junto a outros cartunistas que fazem música. Participavam da banda seu irmão, Chico Caruso, Cláudio Paiva, Aroeira, Luis Fernando Veríssimo, entre outros.

Ele recebeu vários prêmios, como o de melhor desenhista, pela Associação Paulista dos Críticos de Arte (APCA), em 1994.

Yasmin Brunet faz desabafo após polêmica e ensina segredo para viver em paz.

Yasmin Brunet fez um desabafo no Stories do Instagram onde "ensinou" aos seguidores como viver em paz. A modelo de 34 anos foi cortada do Desfile das Campeãs do Carnaval, depois de uma polêmica envolvendo sua entrada no desfile da Grande Rio.

"É preciso ignorar muita coisa para viver em paz", avisou Yasmin. "É aquilo, né, vão falar, vão pensar, vão julgar, vão dar palpite, vão até inventar história, mas quem vive mesmo sou eu", decretou a filha de Luíza Brunet.

No Carnaval, Yasmin desfilaria pelo chão na Grande Rio, mas, de última hora, teria sido mudada para o alto de um carro. Com isso, também passou por uma troca de fantasia, que não teria ficado pronta a tempo. Thainá Oliveira, a filha do presidente da escola, acabou usando as redes sociais para criticar a modelo, dando a a entender que ela tinha dado trabalho.

Reprodução/Instagram

No Stories do Instagram, modelo filho de Luíza Brunet diz que "vão até inventar história", mas quem vive é ela.

"Olha, essas 'celebridades' não dão um real e ainda querem reclamar. A gente tem que rir mesmo, Ainda bem que a bonita foi cortada e ano que vem nem de avião ela passa por aqui. Vai em paz, chata", disparou Thainá, ao que Yasmin explicou sua versão. "Eu não me atrasei para o desfile como estão falando. Cheguei com horas de antecedência. Infelizmente, minha calcinha não estava pronta quando cheguei. Ela não tinha fecho e os adereços do lado não estavam costurados nela ainda", avisou.

Kelly Key visita mesquita em Dubai com o marido e filhos.

Kelly Key está viajando pelos Emirados Árabes Unidos, onde neste sábado (4) conheceu a imponente Grande Mesquita do Sheikh Zayed, a maior de Dubai. Com o corpo e os cabelos cobertos, como é exigido às mulheres no local, ela fez uma reflexão sobre o passeio em seu Instagram - Kelly estava com o marido, o empresário Mico Freitas, e os dois filhos do casal, Vitor, de 17 anos, e, Artur, de 5. A cantora tem ainda Suzana, da união com Latino.

"Com meus meninos, vivendo momentos inesquecíveis na majestosa Mesquita de Dubai. Certamente, a Mesquita em Dubai é uma experiência que envolve os sentidos de diversas maneiras, e um dos aspectos mais marcantes p mim é, sem dúvida, o cheiro! O aroma que envolve o ambiente é uma mistura de incenso, madeira e flores, e traz uma sensação de tranquilidade e serenidade, que nos faz viajar, criando um clima de contemplação e reflexão", ponderou Kelly, que completou 40 anos na sexta-feira (3).

"A sensação de paz que se experimenta na Mesquita de Dubai é indescritível. O lugar é tão grandioso e majestoso que é difícil não se sentir pequeno diante de tanta beleza. A arquitetura impressionante, com seus arcos, colunas e cúpulas, transmite uma sensação de harmonia e equilíbrio, e convida ao recolhimento e à meditação", disse ela.

Reprodução/Instagram

Cantora cobre corpo ao conhecer local religioso nos Emirados Árabes Unidos, no sábado.

"Além disso, a atmosfera silenciosa e respeitosa, com as pessoas caminhando calmamente pelos corredores e salas de oração, contribui para essa sensação de paz e tranquilidade. É uma experiência única que certamente ficará guardada na nossa memória por muito tempo", completou a cantora.

Klara Castanho chora ao falar sobre estupro e exposição forçada: "Confio na Justiça".

Klara Castanho, 22 anos, se emocionou ao falar sobre o caso de estupro que sofreu no ano passado. A atriz foi uma das convidadas do programa Altas Horas, apresentado por Serginho Groisman na TV Globo, nesse sábado (04), que teve a temática do Dia Internacional da Mulher.

Reprodução/Instagram

No 'Altas Horas', atriz de 22 anos recebeu um abraço emocionante de Sandra Annenberg e foi aplaudida pela plateia.

"Meu coração está muito acelerado. É muito provável que em algum momento eu vá chorar", diz a atriz. "Foi um período de recolhimento voluntário. Depois de tudo o que aconteceu no ano passado, eu cheguei no meu limite do que eu poderia, deveria e consigo falar."

No depoimento feito no programa da rede Globo, a atriz agradeceu pelo suporte e o acolhimento das pessoas que respeitaram sua decisão, e ressaltou a sua confiança na Justiça.

"Tenho muita sorte de ter recebido muito acolhimento. As pessoas foram muito gentis comigo. Tenho uma rede de apoio maravilhosa, uma equipe que me acolheu, me defendeu e me defende. Recebo mensagens de muito carinho. Por mais que as pessoas não entendam, elas escolheram respeitar a minha decisão", disse a atriz.

"Tem uma coisa que eu quero deixar registrado, já que é a única coisa que ainda tentam usar contra mim. Eu denunciei todos os crimes aos quais eu fui submetida. Todos, sem nenhuma exceção. E o que me resta nesse momento, e ainda bem, é confiar na Justiça. E eu confio muito. Não só na Justiça daqui, mas em uma justiça muito maior. Eu fiz o que eu podia, como eu podia, o que o meu psicológico podia aguentar e pode", acrescentou.

Após encerrar sua fala, emocionada, a atriz foi aplaudida e recebeu um abraço da jornalista Sandra Annenberg.

Em junho do ano passado, Klara Castanho publicou um carta aberta após informações sobre estupro e doação de bebê terem sido expostas na internet por Antonia Fontenelle e o colunista Leo Dias.

"Esse é o relato mais difícil da minha vida. Pensei que levaria essa dor e esse peso somente comigo. Sempre mantive a minha vida afetiva privada, assim, expô-la dessa maneira é algo que me apavora e remexe dores profundas e recentes. No entanto, não posso silenciar ao ver pessoas conspirando e criando versões sobre uma violência repulsiva e de um trauma que sofri. Fui estuprada", disse a atriz na carta, publicada à época em seu Instagram.

No último dia 15 de fevereiro, Klara Castanho já havia falado sobre como conseguiu lidar com o caso, em entrevista ao programa TV Fama, da Rede TV!. Ela destacou a importância da rede de apoio e disse que teve ajuda profissional.

"Eu não posso reclamar, eu tenho uma rede de apoio muito maravilhosa, pessoas muito maravilhosas ao meu redor. As pessoas que estão comigo são as que me receberam e me acolheram muito", diz Castanho. "Eu sempre tive ajuda profissional. Então, foi só agregar ao que estava acontecendo."